

GAZETA DE NOTÍCIAS

Fundador: FERREIRA DE ARAUJO



Administração, Redação e Oficinas: — RUA TEÓFILO OTONI, 142

Director: FIORAVANTI DI PIERO

Gerente:
HUGO PODDA

FUNDADA EM 1875

Redator-Chefe:

VASCO DE CASTRO LIMA

ANO 74

N. 289 — Rio de Janeiro, Sábado, 10 de dezembro de 1949

Pessui a Argentina e avião-foguete

Fala o General Milton de Freitas sobre os progressos militares da República vizinha — Chegou, ontem, o Embaixador brasileiro em Buenos Aires, a bordo do "Conte Grande" — Contrabando de 3.500 relógios de ouro apreendido naquele navio

Amanheceu ontem no fundo da baía de Guanabara, o velho transatlântico "Conte Grande", da Società per Azioni di Navigazione que, procedente de Buenos Aires, trouxe para este porto 32 pessoas e conduziu em trânsito para a Europa, 738 passageiros. A atracação se verificou às 7,20 horas, no cais do armazém de bagagem.

NO RIO, O EMBAIXADOR NA ARGENTINA

Nosso representante, ainda a bordo do "Conte Grande", teve a oportunidade de conversar com o General Milton de Freitas Almeida, Embaixador do Brasil em Buenos Aires. Interrogado sobre os motivos que o trazem ao Rio, aquele oficial declarou que vinha a chamado de pessoa de sua família que reclama insistentemente sua presença. Adiantou que, dentro de uns 15 dias, voltará ao seu posto. A uma pergunta da reportagem de "GAZETA DE NOTÍCIAS", acrescentou:

— "O povo da Argentina estima sobremaneira o do Brasil e o comércio platino deseja ver intensificado essas transações".

REFERÊNCIAS AO EXÉRCITO

Discorrendo sobre o Exército do país amigo, disse que se trata de uma força organizada, disciplinada e que se entende maravilhosamente, havendo respeito e espírito de equipe.

Fazendo referências aos progressos militares da República vizinha, acentuou nosso entrevistado que o avião foguete não constitui novidade para o mundo e que a Argentina o tem e disto não faz alarde, por se tratar de uma arma conhecida.

LIBERDADE DE IMPRENSA

Convidado a dizer como via a liberdade de imprensa em Buenos Aires, nosso Embaixador informou que reconhecia ser exercido ali o direito de crítica, o que era feito à vontade e, ante uma "indiscreta" do repórter, obtemperou que se havia restrições. (Conclui na pág. 12)

O CAFÉ

WASHINGTON, 9 (INS) — Um diplomata norte-americano, em declaração feita perante uma sub-comissão do Congresso, atribuiu hoje a súbita alta no preço do café no considerável volume das exportações. A alta ocorreu no Brasil e no exportamento das reservas controladas pelo Governo do Rio de Janeiro.

Robert Elwood, segundo-secretário da embaixada dos Estados Unidos no Brasil, afirmou que a disposição dos inventários coffeeiros do Governo brasileiro, este ano, surgiu "feito efeito psicológico no mercado".

Falando perante a sub-comissão setorial de Agricultura, o Sr. Elwood revelou que uma parte das reservas coffeeiras do Brasil, vendidas há ano, estiveram armazenadas durante "quatro anos, pelo menos". E explicou, em seguida, que o produto ainda de por depois de tantos anos de armazenagem, "mas o café ainda está bom", e também um técnico poderia notar uma alteração no sabor.

Durante o período de 1937 a 1939 — prosseguiu dizendo o funcionário — a média de 50 por cento do café exportado pelo Brasil veio para os Estados Unidos. Todavia, de 1938 a 1939 isto passou a ser 11.891.000 sacos de café, dos 17.744.000 exportados pelo Brasil.

Finalmente, disse o Sr. Elwood que, "em consequência da seca, é quase certo que o volume de exportação mantido desde meados de 1948, pelo Brasil, não poderá ser mantido durante 1950 a 51".

Transformação nos planos militares e econômicos das aliadas

A POSSE DA BOMBA ATÔMICA PELA UNIÃO SOVIÉTICA E OS SEUS EFEITOS IMEDIATOS

SEGUNDO ARTIGO

A DEFESA DA EUROPA OCIDENTAL

NOTA DO "INS" — A posse da bomba atômica pela Rússia auxiliou o programa de muitos dos principais militares norte-americanos, encarregados de traçar planos. Qual foi o efeito sobre os aliados europeus dos Estados Unidos? Que alterações determinou nos planos militares e nas tendências econômicas e militares dos aliados?

LONDRES, 8 (Por Lee Van Atta, Correspondente do "International News Service") — A posse da bomba atômica pela Rússia, fez progredir, mais que por obstáculos ou contradições os planos da defesa aliada na Europa. Existe um novo sentido de urgência e um sentimento mais forte de união entre os aliados que o que havia existido desde o término da segunda guerra mundial. O homem da rua, na Inglaterra, anda cansado de guerra e que ainda vive em condições econômicas precárias, mas hoje em dia uma consciência da bomba atômica, tanto quanto os seus vizinhos norte-americanos, do outro lado do oceano.

Ninguém nesta ilha mostra entusiasmo por uma concorrência de armamentos atômicos. Mas se já empreendeu uma dessas concorrências, como para muito parece bastante provável, o in-

glaterra está preparado a se armar ainda mais do que o que realizou para conseguir a segurança de seu país.

Essas são as conclusões gerais a que chegou este correspondente depois de uma série de entrevistas com altos líderes das Forças Armadas na Inglaterra, e de suas conversações com o homem da rua que é, em última análise, o que tem que pagar as contas pelos êxitos ou fracassos militares.

No nível das operações militares, o contacto entre os Estados Unidos e a Grã-Bretanha está em seu apogeu, da mesma forma como se encontravam quando ambos os países eram aliados combatentes, durante os anos da guerra. A aliança militar ocidental e o Pacto do Norte do Atlântico são apenas reflexos de uma transição no modo de pensar dos europeus e dos norte-americanos. Tão profundo é o sentimento que existe a respeito das necessidades de defesa comum, que um diplomata norte-americano disse em Londres: —

(Conclui na pág. 12)

A União Soviética fará a devolução de um dos "quebra-gelo" até o Natal

WASHINGTON, (USIS) — A União Soviética comunicou que devolverá o quebra-gelo "South Wind", um dos três recebidos dos Estados Unidos sob o Programa de Imprestimo e Arrendamento da época da guerra, até o dia 25 de dezembro.

O Superintendente Assistente de Imprensa do Departamento de Estado, Lincoln White disse aos jornalistas que o Encarregado de Negócios da Embaixada Soviética, Vladimir I. Buzikin, havia assumido esse compromisso no princípio da semana.

Buzikin informou anteriormente ao Sub-Secretário de Estado Dean Rusk que os dois outros quebra-gelo estão prontos no Alasca e somente poderão ser devolvidos no fim da primavera ou no princípio do verão.

Os três navios — os mais modernos "quebra-gelo" em operação — foram prestados à Rússia em 1945, pouco depois de terem sido terminados.

O Brasil na Conferência Mundial de Sindicatos Livres

Vitoriosas diversas sugestões da representação brasileira — Trabalham em harmonia as representações latino-americanas

LONDRES, 9 (De Antônio de Paula Filho, da RIOPRESS) — A imprensa e o povo londrino estão vivamente interessados nos trabalhos de importante conclave trabalhista. A delegação brasileira tem sido uma atenção destacada, merecendo o equilíbrio e a competência de seus componentes. O Brasil participa de três importantes comissões, através das Srs. Dinaciano Holanda Cavalcanti, Minerva Pinheiro Lima e Armando Afonso Costa, que têm apresentado oportunas sugestões visando reforçar a posição da América Latina no mundo do trabalho. O Sr. Flávio Lima, por exemplo, pleiteou e obteve na Comissão de Estatutos, a qual faz parte, o aumento do número de membros do Comitê Executivo da Confederação Mundial de

Sindicatos Livres, conseguindo assim mais um lugar para a América Latina. O referido Comitê Executivo será composto de membros dos seguintes países ou grupos de países: África — 1; Ásia — 3; Austrália e Nova Zelândia — 1; Europa — 4; Grã-Bretanha — 2; América Latina — 2; Norte-América — 4 e Índias Orientais — 1. O mesmo delegado brasileiro pleiteou e obteve o invés de 5 vice-presidentes — 7, e mais 7 suplentes. Essas duas sugestões já foram aprovadas na Comissão de Estatutos, devendo ser aprovadas pelo Pleno.

ELEMENTO DE LIGAÇÃO

O Sr. Sindulfo de Azevedo Pequeno, devido ao fato de já ter parti-

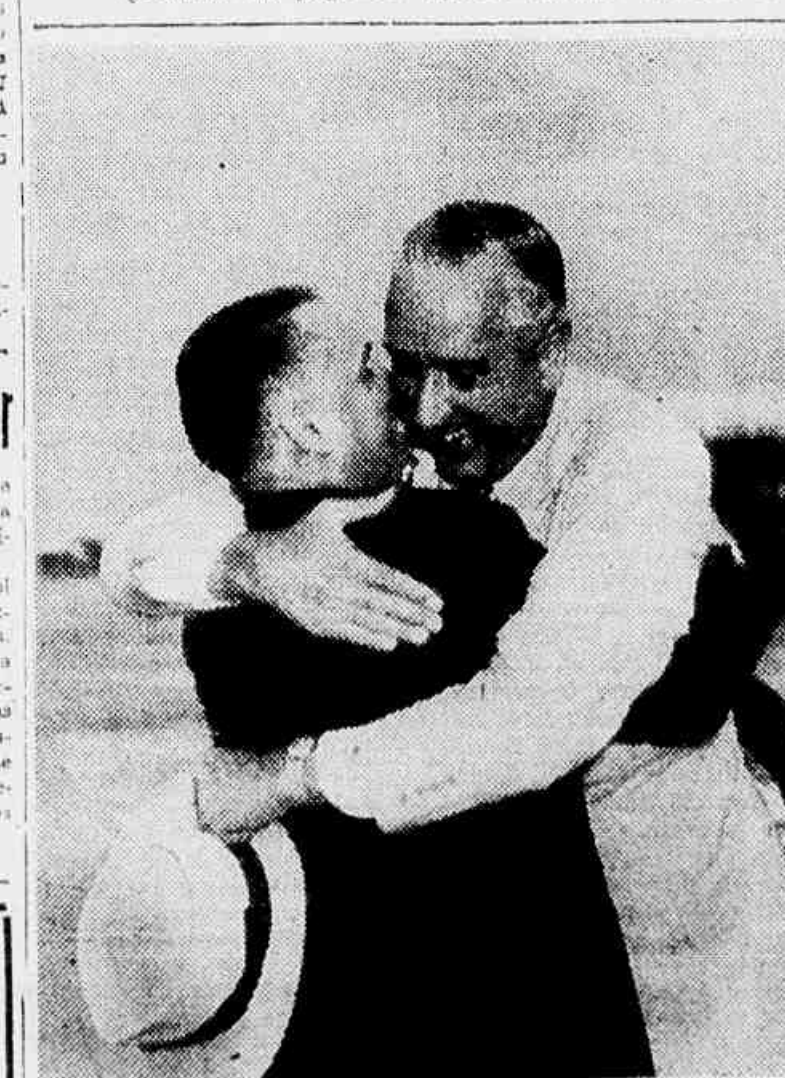
cipado de vários conclaves internacionais, vem prestando excelentes serviços ao, seus companheiros, sob o elemento de ligação entre os brasileiros e as delegações estrangeiras. Merece um destaque todo especial a cordialidade existente entre os brasileiros. (Conclui na pág. 12)

Treinados em três tipos de operações de radar

WASHINGTON, 9 (INS) — O Exército deu a conhecer hoje que dois grupos foram treinados em três tipos de operações de radar, em Fort Monmouth, Nova Jersey, em 1944.

Os arquivos do Corpo de Sinais mostram que os russos receberam instruções de radar contra as "bombas buzz" e os ataques de aviões.

empregando canhões e controle de fogo. Exercitaram-se também na identificação de alvos, se são amigos ou inimigos. Esta declaração do Exército foi feita em relação à afirmação do ex-Comandante-Aviador Racey Jordan, no sentido de que a Rússia obtinha equipamentos secretos de radar norte-americanos durante a guerra. Os oficiais militares dizem que a Rússia, que era um aliado combatente dos Estados Unidos, recebeu os benefícios de instrução, em certas fases do radar.



NO BRASIL, O MINISTRO DA AGRICULTURA DA ARGENTINA — Em avião especial da FAMA desembarcou ontem, no Aeroporto de Galeão, o Ministro Carlos A. Emery, titular da Agricultura da República Argentina, que vem em visita oficial ao nosso país. O Ministro da Agricultura do país amigo foi recebido pelo seu colega brasileiro, Ministro Daniel de Carvalho; representante do Prefeito do Distrito Federal, Amândio Amundino Carvalho; representante do Ministro da Aeronáutica, Ministro Coelho Lisboa, Introdutor Diplomático do Ministério das Relações Exteriores; e altas autoridades civis e militares. Nessa ocasião foram prestadas a S. Exa. honras militares por uma companhia da Aeronáutica sob o comando do Coronel aviador Glóvis Travassos. Comandante da Base de Galeão, O Embaixador do Brasil na Argentina, General Milton de Freitas Almeida viajou com o titular da Agricultura da República do Brasil, o qual veio acompanhado de sua senhora e dos Srs. Miguel Angel Emery, Felix Sarganchinsky, Secretário particular, e Adolfo Pedro Burlando, Diretor de Informações. Após as solenidades de praxe S. Exa. o Ministro Carlos A. Emery e sua comitiva dirigiram-se para o Copacabana Palace onde ficaram hospedados. No dia 10, o Sr. Carlos A. Emery, logo ao chegar o solo brasileiro, sendo abraçado pelo Ministro Daniel de Carvalho.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

O abono de Natal

Voltará o projeto à C. de Finanças — Não ligará o Sr. Aloísio de Castro ao que pense dele essa clientela eleitoral que é o funcionalismo...

Na sessão de ontem na Câmara dos Deputados foi encerrada a discussão sobre o projeto de abono de Natal dos servidores civis e militares da União, em trânsito naquela casa do legislativo. Apesar dos ingentes esforços dos Deputados Seguros Viana e Café Filho para que a Comissão de Finanças desse o seu parecer dentro de sete horas, no máximo, isso todavia, não foi conseguido.

O Sr. Aloísio de Castro, relator do projeto na Comissão de Finanças, pediu o prazo de 48 horas, sendo atendido. O Presidente da Câmara declarou que o projeto voltará à Comissão de Finanças. O Sr. Aloísio de Castro, "queimando-se" com um aparte do Sr. Café Filho declarou que pouco lhe importava o que pensasse dele essa clientela eleitoral que é o funcionalismo... Cingir-se-á, como relator, ao que disse o Ministro da Fazenda!

Que tristeza!

O processo contra os juizes búlgaros «titoístas» DECLARARAM-SE CULPADOS UM ASSESSOR DA LEGAÇÃO DA IUGOSLÁVIA EM SOFIA E UM INDUSTRIAL EX-MILIONÁRIO

SOFIA, 9 (INS) — Um assessor da Legação da Iugoslávia em Sofia e um industrial ex-milionário, declararam-se hoje culpados no processo contra os juizes búlgaros «titoístas», segundo assim o exemplo de seus colegas.

Blagoj Hadji Panov, o ex-juiz, disse que o Marechal Tito, da Iugoslávia e os líderes da resistência iugoslava na Macedônia Búlgara, estavam totalmente sob a influência das missões britânica e norte-americana durante a guerra.

Depois da guerra, Hadji Panov disse que tomou parte em atividades subversivas entre os macedônios búlgaros cumprindo ordens de Belgrado, e acrescentou ser seu objetivo pre-

Predizem suas vitórias nas eleições de hoje

MELBOURNE, 9 (INS) — Tanto o Partido Trabalhista como os Partidos da Oposição, predizeram hoje suas vitórias nas eleições gerais de sábado, que prometem ser as mais ruidosas da história da pátria.

A Rádio Austrália, fazendo uma síntese da campanha eleitoral, disse que os partidários do Governo Trabalhista predizem que obterão uma maioria de dez assentos, das 125 de que se compõe o Parlamento. Por outro lado, o Partido Liberal e o seu aliado, o Partido Conservador, predizem uma maioria de sete assentos no Parlamento Federal.

Plano quinquenal para o fomento econômico húngaro

BUDAPESTE, 9 (INS) — O Ministro de Estado Húngaro, Erőss Gecse apresentou hoje um projeto de lei no Parlamento, para converter córcia de cinco milhões de dólares num novo plano de cinco anos para o fomento econômico.

As despesas originalmente haviam sido calculadas em três bilhões de dólares, Gecse falou durante duas horas, enfatizando a importância do apoio da Rússia na realização do Plano, que segundo disse, "mudará totalmente" a vida do povo húngaro.

Ocupação da Alemanha durante dez anos

LONDRES, 9 (INS) — O Representante republicano, Jacob Javits de Nova York pediu hoje em Londres, que a Alemanha permanesse ocupada durante pelo menos dez anos, em vista dos sinais de rearmamento dados pelo nazismo.

Javits, membro do Sub-Comitê de Relações Exteriores da Câmara dos Representantes, que está fazendo uma excursão pela Europa, manteve uma conferência com a imprensa, em Londres, explicando alguns dos pontos que tem em elaboração, a respeito de sua longa lista à Alemanha.

Plano de internacionalização de Jerusalém

Advertência da Inglaterra e dos Estados Unidos

FLUSHING MEADOWS, 9 (INS) — A Grã-Bretanha e os Estados Unidos advertiram hoje dos efeitos destrutivos que se seguiriam da adoção do Plano de Internacionalização de Jerusalém, recomendado pelo Comitê Político Especial.

O delegado norte-americano John C. Rose e o britânico Sir Alexander Curren, pediram à Assembleia Geral que estudasse cuidadosamente as possíveis consequências de um plano contra o qual tanto Israel como a

Transjordânia expressaram sua enfática oposição.

Os representantes das grandes potências ocidentais favoreceram a solução conjunta da Rússia e do Egipto, segundo a qual Israel e Transjordânia teriam a autonomia local, ficando a cargo das Nações Unidas, unicamente, a Santa-Locustas. A campanha em favor da internacionalização de Jerusalém, recomendada pelo Comitê Político da Assembleia, está dirigida principalmente ao bloco latino-americano.

Uma obra que é o orgulho da Marinha

CAPACITADO A EXECUTAR QUALQUER OBRA NAVAL O ARSENAL DE GUERRA DO RIO DE JANEIRO — BEM IMPRESSIONADA COM O QUE VIU NAQUELA DEPENDÊNCIA DA MARINHA, A REPORTAGEM DESTA MATUTINO

Realizou-se, ontem, a homenagem com que a Marinha de Guerra do Brasil distinguiu a imprensa brasileira como parte das comemorações da "Semana do Marinheiro".

Acompanhados do titular da pasta da Armada e de vários Almirantes, os jornalistas percorreram demoradamente as instalações do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro e as dependências da Fábrica de Artilharia, localizados na ilha das Cobras.

GAZETA DE NOTÍCIAS que se fez representar por seu diretor-presidente Dr. Floravante Di Piero e por seu redator Ivo Saldanha da Gama, foi acompanhada durante a visita, pelos Capitão de Fragata Murilo Vasco e Capitão de Fragata engenheiro Rubens Neiva que foram pródigos em gentilezas, orientando dentro da técnica militar e a curiosidade da reportagem, explicando-nos nos seus mais íntimos detalhes, todo o moderno maquinário do Arsenal de Marinha da ilha das Cobras.

NO MINISTÉRIO

Antes do início da visita, o titular da pasta da Armada recebeu os jornalistas e diretores de jornais no salão nobre do Ministério da Marinha, aos quais S. Excia. fez uma exposição dos departamentos a serem visitados declarando que essa visita dos homens da imprensa era de grande proveito para a Armada Nacional de vez que idénticas visitas já haviam sido feitas por representantes do Congresso e da Indústria.

A seguir, o titular da Armada dirigiu-se em companhia dos visitantes para o Arsenal da ilha das Cobras.

Percorrendo inicialmente a oficina de chapas finas e trabalhos estruturais os visitantes tiveram ensejo de assistir várias fases de usinagem de peças que servirão para construção de navios, daí seguindo para o departamento de Carpintaria, onde os jornalistas se deteram examinando o mostruário de peças referentes à escadaria, soldadores, etc. Um detalhe que despertou a curiosidade dos jornalistas foi o galeão do império que transporta a família real de Portugal para o Brasil, valioso patrimônio histórico, que ainda se encontra em condições de navegabilidade. Outras oficinas, de real importância, foram igualmente inspecionadas sendo demonstrado aos jornalistas uma corrida de aço na oficina de fundição, detalhe, que muito impressionou os visitantes.

A FÁBRICA DE ARTILHARIA

Para prestar todos os esclarecimentos que os jornalistas precisavam, o Almirante Silvio de Noronha, titular da pasta, designou vários oficiais que sistemáticamente iam fornecendo aos profissionais da imprensa as informações que lhes eram solicitadas. A visita, porém, atingiu a sua culminância ao se chegar à Fábrica de Artilharia, importante setor da administração naval, cuja orientação obedece ao diretor geral do Armamento, Almirante Pena Boto, e aos comandantes Aires Pinto da Fonseca Costa e Otacilio Cunha, que fizeram um relato das várias fases da fabricação de canhões de 5 polegadas e projéteis para os referidos canhões.

O HOSPITAL DO ARSENAL

Dirigido pelo Capitão de Corveta Médico Hermanno Soares de Souza, o Hospital do Arsenal de Marinha foi também, demoradamente, visitado pelos jornalistas que tiveram o ensejo de constatar a obra de relevância que o referido nosocomio vem prestando a grande massa de operários que ali empregam as suas atividades.

Bem impressionados por tudo quanto lhes foi dado a observar, os jornalistas se retiraram cientes do vulto que encerra para os nossos trabalhadores navais o pequeno hospital da ilha das Cobras, que possui atualmente cerca de 8.000 operários.

O BANQUETE

Encerrando a visita foi oferecido, no salão da administração do Arsenal de Marinha, o banquete do qual participaram todos os jornalistas e oficiais gerais e superiores que transcorreu num ambiente de franca cordialidade, onde os soldados do mar e os soldados da pena se entrelaçavam numa comunhão fraternal de pensamento que bem atesta as laços de cordiais camaradagem que sempre uniram a Armada e a Imprensa brasileira.

FALA DO MINISTRO DA MARINHA

Após o agape em que tomaram parte entre outros o vice-presidente da A. B. I., Dr. Heitor Beltrão; o presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais, jornalista Porto da Silveira, Dr. Gustavo Barroso, presidente da Academia Brasileira de Letras; Anstregesilo de Alabre, diretor dos Diários Associados, e ainda os jornalistas Costa Rego, Bandeira de Melo, Rene Deslande, Abner de Freitas, Helmano Cardim, Hermano Ikeguchi, Rioravanti Di Piero, Bastos Tigre, Reinaldo FONSECA, e outros além dos Almirantes Flavio Figueiredo de Medeiros, Renato Guillobel, Carlos Penna Boto, Juvenal Greenhalgh Ferreira Lima, Victor Fontes e Armando Pinto Lima, usou da palavra o Ministro Silvio de Noronha que traçou um perfil da atualidade da Marinha Brasileira que muito impressionou aos jornalistas, pela realidade da explanação feita.

A seguir falaram os senhores Heitor Beltrão e Porto da Silveira que externaram o pensamento dos jornalistas presentes, agradecendo a gentileza com que a Armada distinguiu a Imprensa Brasileira. Ainda nessa ocasião o Almirante Guillobel em nome do Ministro da Marinha ergueu um brinde ao Presidente da República.

Pastas Militares

GUERRA

O Exército participando das festividades do "Dia do Marinheiro", simbolizado na figura do Almirante Tamandaré, comparecerá no dia 13 do corrente, às 9.30 horas, no monumento daquele grande marinheiro, a fim de em nome das forças armadas da terra colocar uma palma de flores no respectivo pedestal.

Para essa cerimônia, o Ministro da Guerra convida todos os Generais em serviço na guarnição desta Capital, para comparecerem a essa justa homenagem à Marinha de Guerra. As 11.15 horas, o Ministro Canrobert Pereira da Costa, acompanhado de todos os oficiais-generais, levará os cumprimentos do Exército à Armada Nacional pela passagem da data, na sede do Palácio da Praça Barão do Ladário.

MARINHA

Acham-se abertas na Secretaria da Escola Naval, todos os dias úteis das 10.30 às 14.30 até o próximo dia 19, as inscrições para o concurso de admissão à matrícula no Curso de Aspirantes do Corpo de Fuzileiros Navais.

Este curso, paralelo ao de Aspirantes do Corpo da Arma-

Periga o crédito do comércio exterior do Brasil no estrangeiro

INCONCEBÍVEL DESCASO DO ITAMARATI NO ACÔRDO LUSO-BRASILEIRO RECÉM-FIRMADO

Dirigentes da Confederação Nacional do Comércio e da Federação das Associações Comerciais, ontem, em reunião presidida pelo Sr. João Daudt d'Oliveira, voltaram a proclamar "a profunda mágoa que lavra no seio das classes produtoras por força da atitude do Governo, que vem excluindo as representações da indústria e do comércio nas negociações entabuladas para a assinatura de convênios com as nações estrangeiras". Assinalaram que "até o momento as

classes produtoras não receberam comunicação espontânea via Itamarati sobre o recente acordo comercial luso-brasileiro, negociado e firmado, nesta capital, de um lado, por uma Missão Portuguesa, e, de outro, por diplomatas. Reconhecem o pouco caso do Itamarati para com as forças da produção não só excluindo-as de qualquer entendimento, como mantendo em sigilo os termos do acordo a ponto de não dar conhecimento oficial

de sua existência sequer por meio de simples ofício.

Durante a reunião, o Sr. Alfredo Monteiro Guimarães, diretor da Associação Comercial e que acompanhou as negociações do acordo na qualidade de presidente da Câmara do Comércio e Indústria Portuguesa, forneceu algumas informações sobre o texto do acordo. Intervindo, o Sr. João Daudt d'Oliveira agradeceu a gentileza do Sr. Monteiro Guimarães e frisou que ouvia os seus informes por deferência especial ditada pelo espírito de companheirismo. Agradeceu os préstimos da Câmara Portuguesa, de fornecer ao comércio brasileiro quaisquer esclarecimentos em torno do convênio. Entretanto, declarou, "as classes produtoras, tampouco nenhuma das entidades que as representam, poderiam tomar conhecimento do acordo luso-brasileiro por intermédio de uma Câmara de Comércio estrangeira, mesmo em se tratando de Portugal".

Adiantou que o convênio implicava numa vultuosa troca de mercadorias de 300 milhões de cruzellos. O país amigo teve seus homens de empresa representados pelo presidente da Associação Comercial de Lisboa, quanto aos homens de negócios do Brasil, foram excluídos, sendo os nossos interesses representados por funcionários nem sempre possuidores do conhecimento e da experiência dos que abraçam as profissões industrial e mercantil.

Pelas informações do Sr. Alfredo Monteiro Guimarães foi possível aos líderes do comércio saber que o acordo consta das listas "A" e "B". Por esta, Portugal troca determinadas mercadorias por outros produtos brasileiros constantes da lista "A".

O Sr. Rui Gomes de Almeida a quem coube alentar o comércio contra o descaso que lhe foi imposto num discurso proferido na Associação Comercial insistiu em que urge uma manifestação do Itamarati em torno do acordo luso-brasileiro, envolvimento, num impenetrável sigilo que já vai ocasionando interpretações várias.

Outros diligentes, como os Srs. Antônio Osmar Gomes e Cliraco José Luiz, defenderam a tese da participação dos re-

presentantes das classes produtoras em quantos acordos forem negociados com países estrangeiros. A presença das classes nessas negociações evitará arremessos de adversidade e a perda do bom crédito de que gozam no exterior empresas brasileiras cuja tradição precisa e deve ser resguardada a todo custo.

Dois novos navios para a Marinha

Realizar-se-á hoje às 10 horas no cais Norte da Ilha das Cobras a cerimônia da incorporação à Armada dos contratorpedeiros classe "Acra" e "Apa". O ato será presidido pelo Chefe do Estado-Maior da Armada, Vice-Almirante Flavio Figueiredo de Medeiros. Os referidos navios tiveram suas quilhas batidas no dia 28 de dezembro de 1940 e foram lançados ao mar em 30 de maio de 1945.

Vai ser alterado o trajeto do bonde "Gávea"

Visando descongestionar o cruzamento da rua Machado de Assis com a rua do Caldeirão, Cia. Ferro Carril do Jardim Botânico, com permissão da Prefeitura do Distrito Federal, vai desviar, a partir de segunda-feira próxima, dia 12, para a Praia do Flamengo e rua Tucumã, em ambos os sentidos, as linhas debondes n. 10 — "Gávea".

CRUZ VERMELHA BRASILEIRA

De um anônimo recebeu a Cruz Vermelha Brasileira o donativo de Cr\$ 1.000,00, que penhorada agradece.

Chegará a Manaus dentro de poucos dias a corveta "Cananéia"

MANAUS, 9 (RP) — Segundo informações colhidas no Palácio Rio Negro, a corveta da Marinha de Guerra do Brasil, "Cananéia" que vem a esta capital a fim de participar das comemorações alusivas à "Semana do Marinheiro", de 7 a 13 do corrente, já deixou o porto de Belém, rumando para Manaus.

Pastas Civis

TRABALHO

O senhor João Batista de Almeida, presidente da Federação Nacional dos Marinheiros, esteve na tarde de ontem no Ministério do Trabalho tratando de assuntos relativos ao reajustamento de salários dos trabalhadores da navegação fluvial do Rio Grande do Sul, que até agora não foram beneficiados com o referido aumento.

O presidente da Federação dos Marinheiros, comunicou ao titular da pasta do Trabalho, as conclusões chegadas nos en-

tendimentos processados junto aos empregadores.

AGRICULTURA

Existem no país 207 fábricas de conserva, salgas e óleo de peixe — segundo o cadastro ultimado em agosto do corrente ano pelo Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura.

Os Estados com maior número de estabelecimentos são os seguintes: Rio de Janeiro, 58; São Paulo, 36; Santa Catarina, 22; Rio Grande do Sul, 20 e Amazonas, 14.

Presidência da República

Audiências e despachos

O Presidente da República recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os Srs. Brigadeiro Armando Trompowsky, Ministro da Aeronáutica, e Guilherme da Silveira, Ministro da Fazenda; em conferência, os Srs. General Antônio José de Lima Câmara, Chefe de Polícia, e Ovidio de Abreu, presidente do Banco do Brasil; e em audiência, o General Fluzza de Castro.

O Presidente da República recebeu telegrama do presidente da Associação Comercial de Santos, manifestando-lhe o reconhecimento daquela Associação pelo interesse demonstrado no amparo à lavoura e ao comércio do café.

Esteve, ontem, no Palácio do Catete, a fim de apresentar suas despedidas ao Presidente da República por ter de viajar para o seu Estado o senador Alvaro Maia, representante do Amazonas.

Decretos e mensagens

O Presidente da República enviou mensagem ao Congresso Nacional, acompanhada de anteprojeto de lei, autorizando a abertura, pelo Ministério da Aeronáutica, do crédito suplementar, em reforço das Verbas Pessoal e Serviços e Encargos de Orçamentos vigente.

O Presidente da República sancionou os seguintes decretos do Congresso Nacional.

— Reorganizando os Cartões

da, tem a duração de 3 anos, findos os quais os Aspirantes serão nomeados guardas-marinha do Corpo de Fuzileiros Navais. Os candidatos dos Estados poderão inscrever-se nas sedes dos Distritos Navais (Belém, Recife, Salvador, Florianópolis e Ladário). O concurso de admissão constará de três exames com provas escritas e orais que versarão sobre Português, Matemática e Física e Química.

Entre outros documentos, os candidatos deverão apresentar certificado de exame de idoneidade física ou atestado de estar matriculado na 4ª série do curso ginasial. A idade limite é menos de 21 anos a 1º de abril de 1950.

AERONAUTICA

Por nosso intermédio a Escola Técnica de Aviação previne que o exame de admissão está marcado para o próximo dia 13, às 13 horas, e não no dia 11, como por engano fora noticiado.

Em despacho esteve, ontem, com o Presidente da República, o Ministro Armando Trompowsky submetendo à assinatura do Presidente Eurico Lutra diversos decretos referentes ao pessoal da Aeronáutica.

rios das Auditorias Militares; e autorizando a abertura, pelo Ministério da Justiça e Negócios Interiores, do crédito especial para auxílio ao Instituto de Menores, de Pelotas.

Assinou, ainda, o Sr. Presidente da República, os seguintes decretos:

Aprovando novo orçamento para execução de melhoramentos de canal de navegação entre São Francisco e Joinville, no Estado de Santa Catarina;

Alterando a lotação do Ministério da Educação e Saúde, para o efeito de transferir um cargo de técnico de educação da Diretoria de Ensino Superior para a Casa de Rui Barbosa; e

Abrindo, ao Poder Judiciário, crédito suplementar, em reforço de dotações consignadas na Verba 2 — Material — do Orçamento vigente, ao Tribunal Superior Eleitoral.

Nas Secretarias de Estado

O Presidente da República assinou os seguintes decretos: NA PASTA DE EDUCAÇÃO Transferindo a pedido, do escrivão para arquivista, Luis Lopes da Silva.

Nomeando, professores catedráticos da Faculdade de Medicina da Universidade da Bahia, César Augusto de Araújo e Rodrigo Bulcão D'Argelo Ferrão e, interinamente, enfermeiro, classe G, Judite Correia de Araújo.

NA PASTA DO TRABALHO Reconduzindo Paulo Eleutério Alves da Silva, no cargo de presidente da Comissão de Salários Mínimo com sede em Belém.

Concedendo exoneração, de datiloscopista-auxiliar, classe F, a Fernando Lustosa Garcia e, de Inspetor de seguros, classe J, a Hélio Maurício Pacheco de Almeida.

NA PASTA DA VIAÇÃO Nomeando, interinamente, agente-auxiliar do Departamento dos Correios e Telégrafos de Minas, Nair Ferreira da Cunha.

Transferindo a pedido da DR dos Correios e Telégrafos de Goiás, para a DR dos Correios e Telégrafos da Bahia, o telegrafista Maria das Dóres Figueiredo.

Estabilização do cruzeiro

O DÓLAR AMERICANO E A PARIDADE DO DINHEIRO NACIONAL

Após estudos que se prolongaram durante inúmeras reuniões a Federação e o Centro das Indústrias de São Paulo refletindo o pensamento das classes que representam, fixaram seus pontos de vista sobre a questão da estabilização do cruzeiro. Essas entidades de classe, manifestaram-se favoráveis, no momento à política de estabilização de nossa moeda, por ser a mais conveniente aos interesses do país não excluindo, porém, a possibilidade, se circunstâncias futuras o indicarem, de uma revisão dessa atitude, visando o amparo de setores da produção nacional, que necessitam exportar seus produtos. São as seguintes as duas principais

conclusões dos trabalhos havida, naquelas entidades:

1ª — Declararam-se favoráveis, no momento, à manutenção da paridade do cruzeiro, em relação ao "dólar" americano, segundo taxa devida ao fundo monetário internacional estabelecido, em vista de não se terem definido em sua profundidade os efeitos nacionais e internacionais dos movimentos cambiais que foram realizados.

2ª — Solicitar do Governo Federal o indispensável amparo a certos setores de

produção brasileira, mais vulneráveis, nessa conjuntura, mediante a adoção de adequadas medidas, entre as quais se recomendam, desde já, o firmamento para aqueles setores, além de outras medidas que estimulem a exportação, bem como a correção ao atual regime de licença prévia aplicando-se adequadamente como elemento de defesa e incentivo das atividades produtivas, que existem no país, em face das novas condições internacionais.

Restauração do poderio naval

A convite do Ministro da Marinha, que os obsequiou com um almôço, os diretores e redatores dos jornais do Rio, estiveram ontem em visita ao Arsenal da Ilha das Cobras.

A fidalga acolhida do Almirante Silveiro de Noronha à imprensa, proporcionou-lhe a feliz oportunidade de apreciar de visu a obra admirável que se vem realizando, na gestão atual, no sentido de dar à nossa Armada toda a eficiência que ela precisa ter, como elemento primordial que é, na defesa de nossa imensa costa.

E', na verdade, surpreendente, o que já conseguiu o Arsenal da Ilha das Cobras realizar, não obstante todas as dificuldades contra que tem tido de lutar. Puderam os jornalistas constatar que estamos hoje em condições de construir não somente navios de guerra dos mais variados tipos, como também canhões e todo o armamento necessário aos mesmos e às defesas fixas da costa. Nossos engenheiros navais, que honrariam qualquer Marinha de Guerra do mundo, puseram à prova a sua capacidade técnica, no aparelhamento dos nossos estaleiros e usinas de armamento, de modo a torná-los aptos a prescindirem da aquisição de material flutuante e a produzirem quase tudo o de que precisa a Marinha, feita apenas exceção daquilo que as nossas indústrias de base, ainda em fase inicial de desenvolvimento, ainda não fabrica.

Contemplando o que está realizado na Ilha das Cobras, não se pode deixar de experimentar um justo orgulho, pela capacidade dos oficiais da nossa frota de guerra. Foi essa a impressão dos convidados do Ministro Silveiro de Noronha. Todavia, o entusiasmo de que todos se achavam possuídos teve a empaná-lo o conhecimento de certos detalhes, transmitidos pelo ilustre anfitrião aos seus convidados. Esses detalhes são principalmente atinentes ao aspecto financeiro do problema da restauração do nosso poder naval. As dotações orçamentárias para esse fim, são, evidentemente, reduzidíssimas. Estão muito longe mesmo de poder ocorrer as despesas de rotina e a de manutenção do material em perfeito estado de eficiência. Só o patriótico esforço do titular da pasta e da oficialidade em geral, logra realizar o milagre de manter o nível atual do nosso poderio marítimo. Este, entretanto, não corresponde, como dissemos, às exigências mínimas da defesa do litoral.

Tem-se a impressão realista e desalentadora dessa verdade, quando, por exemplo, se confrontam os dados relativos ao número de navios e sua tonagem, em vários países, em função da extensão de suas costas e da sua população. Esses números, que constam de um discurso do Almirante Silveiro de Noronha, proferido a 14 de outubro do corrente ano, são conclusivos e irretorquíveis. O confronto, feito entre a França, Argentina, Espanha, Chile e Brasil, mostra que a tonagem da Marinha de Guerra dos quatro primeiros é, respectivamente de 357.350, 134.739, 115.687 e 51.000 toneladas, contra, apenas 54.450 do Brasil. Enquanto isso, as costas dos cinco países apreciados têm, respectivamente, 1.108, 2.003, 1.200, 2.210 e 4.000 milhas. Para guardar essas costas, os referidos países, na ordem em que foram enumerados, dispõem, respectivamente, de 223, 47, 55, 21 e 42 navios de guerra, de diferentes tipos. Assim, verifica-se que o Brasil, que está em primeiro lugar, na extensão do litoral, com as suas 4.000 milhas, figura em último lugar, na tonagem, com apenas 54.450.

Esta situação, que os números documentam mais convincentemente do que quaisquer palavras, mostra a urgência de dotarmos a nossa gloriosa Marinha de Guerra dos recursos financeiros indispensáveis ao seu reaparelhamento.

Num país em que os orçamentos consignam dotações até para as charangas dos mais remotos vilarejos; para sociedades pseudo-beneficentes, de duvidosa existência; para pretensas sociedades espíritas de macumbeiros — como se pode verificar, lendo a proposta orçamentária, deve haver como arranjar dinheiro para os problemas vitais da nacionalidade, como são os da segurança da sua integridade territorial.

Clareza

E de Ortega y Gasset a expressão simpática na crítica literária de que a "clareza" é elemento básico na beleza de uma obra. O conhecido pensador espanhol, autor de tantas páginas brilhantes, quis significar que a beleza só é compatível com os horizontes claros, e estes são elementos componentes da própria produção intelectual, mas o sentido de clareza não é exclusivo da literatura ou das artes, deve existir sobretudo na vida política dos povos.

Temos atravessado momentos tempos demais de penumbra em nossa vida pública, e até bem pouco horas, a confusão em

demasiada, faltando aquela "clareza" preconizada pelo filósofo, para não só acalmar os espíritos, mas sobretudo estimular o esforço construtivo em favor do país. Felizmente, a clareza retornou, em nossa luta sucessiva, apesar das arestas que aí estão. Esse clima já pode indicar novos rumos, caminhos e tendências, tranquilizando a todos, e abrindo perspectivas para melhores dias em debates dessa natureza, em que o povo deve opinar de forma clara e decisiva, sem confusões de qualquer ordem. Ora já não permanecemos no estado atual, para que haja pelo menos bem pouco e lógica em aqueles que devem decidir do futuro político do país.

Motoristas ou energúmenos?

JUSTIFICAM-SE sempre os comentários da imprensa sobre a loucura de certos motoristas, na direção dos seus carros, se transformam em verdadeiro perigo para a integridade de quantos marcham e mourejam pelas ruas do Rio. E não só para miseráveis pedestres mas também para outros colegas.

Temos pedido e voltamos a pedir e reclamar providências das autoridades responsáveis pelo Trânsito. O Sr. Edgard Estrela, sem dúvida, tem sido de uma atividade incansável no seu posto, nesse árduo posto de direção da Inspeção do Trânsito, que vem administrando com sabedoria e proficiência. Mas há necessidade de medidas mais drásticas. Não somente contra os que estacionam em lugares proibidos os seus carros, nem contra os que avançam às vezes um sinal fechado... Mas, providências contra motoristas irresponsáveis. Providências contra verdadeiros criminosos, em potencial, agarrados no volante dos carros, como energúmenos.

Ainda agora se anuncia esse outro caso daquele "olheiro" do Largo da Carioca que, exorbitando das suas funções e manobrando com todos os requintes de um autêntico "mocinho" o carro de um médico que ali estacionava diariamente, fez uma série de manobras perigosas com o carro, pela praça apinhada de gente, com frendas e derrapagens que "cantavam" nas curvas...

Há necessidade de uma seleção entre elementos que por aí andam, munidos das suas carteiras de motoristas, pondo em perigo a vida de terceiros. E medidas drásticas devem ser tomadas sem piedade, sem nenhuma consideração, contra todos aqueles que assim procedem.

O Sr. Edgard Estrela deve concertar medidas e propor medidas contra o atual estado de coisas, pois do jeito em que vão, os prognósticos são cada vez mais sombrios.

Aplaudindo a reconhecida boa vontade de S. Exa. aqui estamos à espera das medidas que Sua Exa. vai tomar, por certo, em benefício dos que, como nós, são obrigados a andar por estas perigosas ruas do Rio de Janeiro.

Onda de delinquência

MUITO embora as declarações do Sr. Chefe de Polícia de que a criminalidade que se observa no Rio é uma característica das grandes capitais do mundo, como Londres, Nova York etc., o argumento apresentado por S. Exa. não é suficiente para tranquilizar o povo. Tem, pois, o assunto em espécie que ser encarado de outro modo, adotando-se providências repressivas que, embora em linhas gerais copiando as de outros países, sejam peculiares, porém, ao espírito da nossa gente e ao próprio espírito da nação.

Tais providências não poderão cingir-se exclusivamente a simples detenção de malandros, pelas célebres caravanas do Capitão Perninho, para a inócua prestação de declarações nos distritos policiais e em seguida mandar-se embora, em paz, os criminosos em potencial detidos depois de árduo trabalho em que a polícia não raro tem que travar luta e feroz.

Há necessidade de uma aparelhagem especial no Judiciário que estabeleça punição cabal para os ladrões, assassinos, malandros, arrombadores e assassinos que passam perante os Juizes com o mesmo cinismo com que "posam" para os jornais, enquanto contam as suas proezas e os seus crimes.

A exemplo do que se fez nos Estados Unidos, com a criação dos célebres "G-MEN", polícia especializada na repressão ao crime, aqui no Rio de Janeiro está se fazendo necessária uma providência semelhante.

São de arrepiar os crimes de que nos dão conta diariamente os jornais, praticados com frieza e maldade por malfetores conhecidos, nos mais variados

Produção de Volta Redonda

A produção de aço e de ferro gusa, pela Cia. Siderúrgica Nacional, teve início em junho de 1946: a de laminados parte de outubro do referido ano. Assim, em 1946, a produção daquela empresa é a seguinte, em toneladas: aço, 85.186; gusa, 95.742 e laminados, 12.577, nos valores, respectivamente, de Cr\$ 195.927.800,00; 86.167.800,00 e 25.346.800,00. No ano de 1947, a produção da Siderúrgica alcançou as seguintes cifras: aço, 111.879 toneladas, no valor de Cr\$ 333.221.700,00; gusa, 175.672 toneladas, no valor de Cr\$ 259.637.570,00. No ano passado, o volume da produção assim se desdobrou: aço, 247.736 toneladas; gusa, 224.025, e laminados, 197.545, toneladas, nos valores correspondentes de Cr\$ 560.992.800,00, 292.187.000,00 e 730.407.530,00. Em relação ao 1º semestre do corrente ano, o movimento da Siderúrgica foi o seguinte em toneladas: aço, 130.671; gusa, 86.751 e laminados, 104.365 toneladas, nos valores, respectivamente, de Cr\$ 300.543.300,00, 116.307.830,00 e 408.378.010,00. Informação prestada pela C. S. N. adianta que o alto forno esteve paralizado durante o mês de março.

O exemplo da Sears

O exemplo que nos vem de dar a Sears, essa moderna organização comercial que está causando verdadeiro sucesso em nosso país, é desses que merecem imitação, pelo que de útil e proveitoso se contém.

Trata-se da prorrogação do seu horário de funcionamento, para atender à clientela. Evidentes são os benefícios de tal providência, sobressaindo dentre todos os que propiciam a aquisição das respectivas mercadorias, dentro de um ambiente de tranquilidade e calma.

Nesta quadra de desastres deploáveis de toda sorte, com o trânsito congestionado e a anulação já em franca evidência, qualquer medida tendente a proporcionar aos munícipes desta Sebastiãoópolis um pouco de conforto e tranquilidade, só louvores merece.

Destas colunas vimos de há muito aventando a ideia de se instituir, mesmo a título de experiência, o horário noturno, a exemplo do que ocorre em outras e grandes cidades.

Na verdade, o Rio de Janeiro é uma verdadeira cidade do interior e talvez seja merecedor de tal situação que proliferam os males de que se tem ocupado ultimamente, num crescendo assustador, a crônica policial carioca.

Ao nosso ver, um exemplo entre o Sindicato dos Lojistas do Rio de Janeiro e o Prefeito, talvez resultasse num oportuno entendimento quanto à conveniência de se adotar o comércio noturno, que viria, de imediato, desafogar a muitos que passariam a desempenhar arefais extraordinários, melhorando, assim, o poder aquisitivo, nesta quadra de aperturas de toda ordem. Além disso, com o movimento e consequente policiamento, menor ou quase nula seria a ação dos ladrões e malfetores.

Que reflitam sobre tão momentoso assunto as nossas autoridades.

gens pelos distritos policiais, onde já foram fchados várias vezes e por onde geralmente respondem a processos, continuando em liberdade para novas estrepitadas, enquanto aguardam o julgamento que invariavelmente os tornará livres.

O simples aumento da Rádio Patrulha não será suficiente para deter essa maré montante de crimes, se não tiver para apoiar as guarnições das R. P. um aparelhamento impecável de punição para todos esses criminosos que infestam a cidade e aqui proliferam, como bactérias.

As maiores...

E HEGAMOS ao fim de 1949. Como de praxe, a imprensa realiza o balanço dos acontecimentos internacionais e assinala as maiores notícias do ano. Em geral, cuidam de ver aquelas que mais profunda repercussão obtiveram, nunca propriamente aquelas que, à sombra do tumulto do mundo, contribuíram, embora em mínima parcela, para a paz do mundo, a tranquilidade dos espíritos. Nesse balanço, não chegamos a ver propriamente a indicação de uma descoberta científica ou literária, que podessem obter repercussão tão grande como os "grandes" fatos que, de certa maneira, são ao cubo de algum tempo, medúscas e pequenos fatos. Mas na órbita internacional permanecem como fulcros da História, como disse certo jornalista. Serão mesmo fulcros da História? Temos algumas dúvidas, mas como a Política conduz o mundo, deixemos esse balanço como expressão da mais perfeita realidade e verdade.

Em primeiro lugar, dentre as maiores notícias, sobressai a revelação de Truman sobre a bomba atômica russa. Vê-se que essa é a maior; em seguida vêm outras, de grande importância, tais como o pacto do Atlântico, as vitórias comunistas na China, o levantamento do bloqueio de Berlim, a luta entre Tito e Stalin, e queridas coisas. Na verdade, para todos os lados que olhemos, não podemos deixar de concordar que o balanço para os fins que foi elaborado, dá o que pode dar. Mas nem por isso, outros assuntos e fatos, aparentemente anônimos, deveriam ficar de fora, esquecidos. Mas a época é de um feito fundamentalmente político, e hoje só nos interessamos por essa corrente alterna, que liga, desliga, dá falsas, e nos conduz a essa excitação de luta em perspectiva, de guerra em latência. Mas há um aspecto nesse cômputo assaz revelador. A grande maioria das notícias classificadas envolve uma atitude bolchevista contra as Democracias, direta ou indiretamente. Ora, isso pelo menos serve para nos mostrar como anda o panorama internacional envenenado pela Rússia, pelo imperialismo vermelho. E cada uma dessas "maiores notícias" que analisamos e que envolvem a agitação vermelha, teremos essa constatação irrefragável: em todos os fatos, a origem dos mesmos é sempre o Kremlin ou os seus agentes. Em qualquer deles, não se esconde, senão pela metade, o rabo do novo imperialismo totalitário, ora ostensivo, ora travestido na mais ingénua das fantasias, como o "nacionalismo indonésio" ou os "julgamentos" de Budapeste.

Não se pode esconder um sentimento de melancolia ao vê-lo que em um ano, tanto esforço fizeram as Democracias contra a lesteria, e que a paz não desceu de todo sobre a terra. Ainda continuaremos a batalhar, e não serão os desgastados de hoje que irão abater os nossos propósitos de combater o caso, a tirania e a violência bolchevista, para recolocarmos a paz não apenas entre governos e nações, mas no espírito de todos os homens que amam a liberdade e respeitam o Direito.

Revelações do recenseamento de 1950

A densidade demográfica do Brasil, em 1940, não passava de 484 habitantes por quilômetro quadrado. Muito baixa, dirá o leitor. Muito baixa, realmente. A densidade máxima verificada pelo Recenseamento daquele ano, em nosso país, foi no Estado do Rio: 43,68 habitantes por quilômetro quadrado. E a mínima, no Amazonas: 0,24. Quanto ao máximo, deixamos de lado o Distrito Federal, que apresentava a densidade de 1.512. A predominância entre os 1.574 Municípios existentes na época, era de 10 a 25 habitantes por quilômetro quadrado. Não excediam de 41 os Municípios com mais de 100 habitantes por quilômetro quadrado e havia ainda 111 com densidade demográfica inferior a um habitante. Essa era a situação do Brasil há dez anos. Temos ainda hoje Municípios com densidade demográfica inferior a um habitante. Continuamos o Estado do Rio com o máximo e o Amazonas com o mínimo de densidade demográfica? E o Distrito Federal, com sua excepcional densidade, será que a mantém nas mesmas condições? Com o Recenseamento Geral do Brasil, a realizar-se em 1º de julho de 1950, tudo isto ficaremos sabendo. Aguardamos, portanto, a operação censitária, já iniciada com a feitura e impressão dos questionários.

Se razões tinha Bulhões de Carvalho para afirmar que a estatística possui o poder de "aproximar as nações", maiores hão de ser, então, as que permitam asseverar que ela tem forças para aproximar os Estados de uma Nação. Tome-se, para exemplo, o Recenseamento Geral, a realizar-se em julho de 1950. Que nos irá ele mostrar nos dados recolhidos pelos cinco Censos de que se constitui? O Brasil em sua perfeita integridade. O Brasil numa topografia de corpo inteiro. O Brasil em sua grandez absoluta. Não nos apresentará aspectos parciais do Brasil, mas o Brasil como uma entidade concreta com suas necessidades e suas riquezas, suas possibilidades e suas enleaves. Fará, assim, com que vejamos o Brasil como um todo, agindo beneficentemente na consciência do povo no sentido de aproximá-lo por um sentimento comum: o de ver o Brasil tal como ele é, extenso, mais variado mais indutível. Servirá o Recenseamento, portanto, para ainda mais aproximar as Unidades da Federação.

Faça-se muito em realidade.

Luta contra a Sears

DESFECHADA por alguns dos grandes jornais do Rio de Janeiro, a solda de não se sabe que interesse, e desfechada principalmente por jornais que se encheram com o noticiário pago por ocasião da instalação da grande casa comercial americana nesta capital, o que se observa nessa campanha não é a defesa de empregados ou da população, mas um simples amontoado de tolices de um repórter travestido em legislador social.

Efetivamente, a campanha se orienta com o intuito de declarar uma série de tolices que rompem por assinalar que os empregados da grande firma estão trabalhando mais de 8 horas; passa em seguida a referir-se ao Horário de Verão; fala em "plagiarismo de namorados"; e termina por não explicar ou dizer nada.

Causa ou reportagem francamente decepcionante e, além disso, caracterizada como trabalho pago para embair leitores.

É evidente que a instalação da grande casa comercial estrangeira na praia de Botafogo constitui uma séria preocupação para o comércio carioca que, a fim de não poder estabelecer precisamente a que níveis estava atingindo a concorrência da Sears com as casas localizadas no coração da cidade. Por outro lado, os métodos de negócio, orientados pelo maior respeito à concorrência, posto em prática pela Sears, trouxeram a muitos comerciantes uma situação de intolerável mal-estar que, afinal se exprime nessa campanha, mas a que vimos nos referindo.

Muito embora nada tenhamos a ver com o caso, não poderíamos deixar de assinalar a má gestão de página, onde o registro de vida nacional se delinqua através dos comentários sobre todos os seus aspectos e fatos. Ai fica, pois, o registro, como simples sinal dos tempos...

brasileira. Em certos passos, entretanto, ela não passa, puramente, de uma realidade fatiada.

O Recenseamento Geral de 1950, só ele, poderá dar-nos uma resposta exata a estas interrogações. Com o resultado de suas averiguações, portanto, através dos cinco censos por ele compreendidos, é que iremos conhecer, de verdade, a realidade brasileira: quantos somos e o quanto valeamos como força econômica. Para esta operação, consequentemente, de finalidades tão altas, devemos dar todo o nosso apoio e toda nossa colaboração.

A entrega dos cartões, amanhã, para o Natal dos pobres pelo Palácio do Catete

Relação de mais 10 Centros de Distribuição em bairros e subúrbios da zona norte da cidade

Como foi anunciado, amanhã, domingo, das 14 às 18 horas, será feita a entrega à população, dos cartões que dão direito ao recebimento de presentes, brinquedos, gêneros, como parte da realização do Natal dos Pobres, promovido pelo Palácio do Catete, em todos os bairros e subúrbios do Distrito Federal. No domingo seguinte, dia 18 do corrente, também das 14 às 18 horas, serão trocados, nos mesmos locais, os referidos cartões pelos sacos contendo os presentes e gêneros. Envia-se ainda o Palácio do Catete doativos em dinheiro, tecidos, brinquedos, balas e gêneros a milhares de Asilos e Associações de Caridade do Distrito Federal.

LOCAIS DA DISTRIBUIÇÃO

Foram ontem divulgados pela imprensa os locais em que funcionarão os Centros de Distribuição situados a Rua Jurupirã, 140, Rua Visconde Pirajá, Avenida Lauro Sodré, Rua São Clemente, Largo do Machado, Praça D. Sebastião Leme, Rua Laurindo Teófilo (Morro de São Carlos), Rua São Francisco Xavier, Rua Major Avila, Rua Conde de Bonfim, Rua Marechal Lúcio, Rua Santo Cristo, Rua Ana Neri, Rua Ricardo Machado, Rua General Galliano, Rua Coronel e Príncipe, Rua Senhores das Dores, na Pajuca.

Damos, hoje, os 10 Centros de Distribuição restantes, com as suas respectivas zonas e setores, e qual a hora de funcionamento:

SETOR IV

Zonas 13 — Escola Galvão — Rua Galvão, 248 — Horário: 19 — Matriz do Centro: Rua São Jorge Mártir — Rua Clarimundo de Melo, 760; 20 — Matriz Nossa Senhora do Carmo — Favela da Figueira — Madureira, 21 — Matriz São Luiz Gonzaga — Madureira, 22 — Esporte Clube União — Avenida Agostinho Corrêa de Azevedo, 41, Marechal Hermes; 23 — Casa Popular, Marechal Hermes; 24 — Centro de Aperfeiçoamento e Instrução — Cel. Padilha — Tel. Bangu 327 — Horário: 19 — Escola Veneza — Campo Grande; 25 — Polo de Puericultura, Rua Lopes Mendes, 46 — Santa Cruz.

SETOR V

Zonas 27 — Centro de Ação Social Carmela Dutra — Jacareizinho — Vieira Fazenda; 28 — Matriz de São Sebastião — Rua Catulo Centeno, 26 (Antiga Francisco Meier); 29 — Nossa Senhora da Aparecida (Igreja), Rua Ferreira de Andrade, 103 — Casimiro; 30 — Escola Alameda — Avenida 29 de Outubro, 6742.

DR. ADOLPHO STAERKE

CLÍNICA DE SENHORAS

Uma docente da Universidade do Brasil

AV. ASSEMBLEIA N. 58-1.º andar

Telefone: 42-3935

Residência:

AV. BEA DE SÃO LUIZ N. 46

Telefone: 48-5892

GAZETA DE NOTÍCIAS

(S.A. Gazeta de Notícias)

RIO

FIORAVANTI DE PIRO

Diretor — Presidente

PEDRO BAPTISTA MARTINS

Diretor Vice-Presidente

JOSÉ VITOIRINO DE LIMA

Assistente Técnico

HUGO PODDA

Gerente

VASCO DE CASTRO LIMA

Redator — Chefe

GIUSEPPE D'ELIA NETO

Departamento de Publicidade

Rua Teófilo Otoni, 142

Distrito 42-4213

Correio 12-3548

Publicidade 12-2778

Redação 42-4004

Redator-Chefe 42-4005

Assistente e Faltas 42-4004

Oficina 42-2420

ASSINATURAS

12 meses Cr\$ 130,00

6 meses Cr\$ 70,00

Via aérea Cr\$ 240,00

N.º avulso Cr\$ 0,50

N.º onerosa Cr\$ 1,00

O único sobador autorizado a S. WILSON GALDINO DA ROCHA.

ELEITO PARA BISPO

PORTO ALEGRE, 9 (Argus) — A Sociedade Bíblica do Brasil acaba de receber diretamente dos Estados Unidos, a comunicação, que em Convenção das Igrejas Episcopais, foi eleito para bispo desta capital, e com jurisdição, sobre todo o território brasileiro, o secretário executivo daquela entidade, Reverendo Dr. Egmont Machado Krischke. O clérigo episcopal, que também é formado em teologia além de hebraísta e hebraísta, deverá estar nesta capital para as solenidades de comemoração do "Dia da Bíblia".

SETOR VI

Zonas 32 — Legião Brasileira de Assistência — Galeão — Ilha do Governador; 33 — Direção do PSD — Rua Comendador Bastos — Governador — Freguesia.

No Senado Federal

Deram entrada dois vetos do Prefeito — Aprobada a mensagem que submete o nome do representante do Brasil junto ao Governo francês para aprovação — Outros assuntos, ontem, debatidos

Presidiu ontem a sessão do Senado os Srs. Melo Viana e Cruz Ramos, e estavam presentes, no início dos trabalhos, 45 membros da Câmara Alta. No expediente foram lidos mais dois vetos do Prefeito do Distrito Federal, um deles oposto parcialmente ao projeto de lei da Câmara dos Vereadores que transforma a Escola Técnica de Assistência Social no Instituto de Serviço Social e o outro, oposto totalmente ao projeto que dispõe sobre a reestruturação da carreira de Advogado da Prefeitura.

Na hora do expediente não houve oradores, e passando a Ordem do Dia, foram aprovadas as seguintes matérias: projeto que dispõe sobre as consignações em folha de pagamento, e regula as suas condições; projeto que da nova redação ao parágrafo 2º do artigo 24 que altera dispositivos da Legislação do Imposto de Renda; Projeto que abre pelo Ministério da Educação, e Saúde o crédito especial de 500 mil cruzeiros para auxílio ao Teatro do Estudante, do Distrito Federal; projeto que cria o Quadro de Pessoal da Comissão do Vale do São Francisco; projeto que autoriza a abertura, pelo Ministério da Educação, do crédito especial de Cr\$ 9.240,00 para atender a pagamento de gratificação de magistério a Imbelino Pereira Martins; projeto que autoriza a abertura,

pelo Ministério da Educação, do crédito especial de Cr\$ 16.890,00 para atender a pagamento de gratificação de magistério a Raimundo Juliano Rego; projeto que autoriza a abertura, pelo Ministério da Educação, do crédito especial de Cr\$ 9.240,00 para atender a pagamento de gratificação de magistério a Angelo Guedes Vanderlei; Idem de Cr\$ 20.205,00 a Emília Lustosa Cabral; Idem de Cr\$ 41.477,40 a Joaquim da Costa Ribeiro.

Passando a funcionar em sessão secreta, o Senado apreciou o Parecer da Comissão de Relações Exteriores sobre a mensagem presidencial que submete o nome do Sr. Carlos Celso de Ouro Preto para Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário junto ao Governo da França. A designação foi aprovada por 38 votos a favor, 2 contra e 1 em branco.

Cursos do Departamento Nacional de Saúde

Realiza-se hoje, dia 10 de dezembro às 21 horas, no auditório da Ministério da Educação e Saúde, a solenidade de colação de grau dos novos médicos que concluíram o curso de Especialização em Organização Hospitalar.

A turma que ora conclui o curso é composta de trinta e oito médicos, incluindo-se vários holistas dos diferentes Estados da União, os quais foram contemplados pelo Ministério da Educação e Saúde para fazerem, no presente ano, o curso de hospitais. Esse curso de Administração e Organização Hospitalares faz parte dos diferentes cursos do Departamento Nacional de Saúde que são mantidos pelo Ministério da Educação e Saúde para especialização de médicos.

Os médicos da presente turma escolheram para seu parvêio o professor Guilherme Romano, sendo especialmente homenageado os professores Teófilo de Almeida e Jorge Bandeira de Melo. O orador da turma é o Sr. Luiz Carneiro Botelho, sendo a solenidade presidida pelo Ministro Clemente Mariani.

DENTADURAS PERFEITAS

COMO SE FOSSEM OS SEUS PRÓPRIOS DENTES

GARANTIA ABSOLUTA

DR. ROMEU G. LOUREIRO

DENTADURAS EM 2 DIAS

CONSERTOS EM 12 HORAS

Av. Mar. Floriano, 87

5 AS 20 HORAS

E' um direito do comerciário a Semana Inglesa

AS FESTAS DE FIM DE ANO E O HORÁRIO DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO

O Sindicato dos Lojistas do Rio de Janeiro, está pleiteando junto às autoridades, a suspensão da semana inglesa nos últimos três sábados do ano, alegando que os dias 24 e 31, vésperas de feriados, cairão em sábados e também, que os pagamentos aos empregados serão feitos, de forma geral, naqueles dias.

O presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio, senhor Nelson Mota, em declarações feitas à imprensa, não concorda com a suspensão de um direito assegurado em lei. E acrescenta:

— "Não é justo que os comerciários sejam privados da participação nas festas tradi-

cionais no seio de suas famílias, que nestes dias, reúnem-se para confraternização. Logo si o comércio viesse a funcionar até a tarde tirariam esse justo anseio de participarem de festas eminentemente cristãs.

E finalizado, o senhor Nelson Mota, disse:

— Ao Prefeito, General Mendes de Moraes, disse o apelo veemente dos comerciários cariocas, na certeza de que como católico e homem de sentimentos cristãos, não permitirá que seja tirado do empregado do comércio esse legítimo direito de ficar com as suas famílias naqueles dias.

BANCO FINANCIAL DO BRASIL

FUNDADO EM 5 DE JULHO DE 1938

(Carta Patente 2.360)

Capital Realizado Cr\$ 10.000.000,00

DIRETORIA: Rodolfo Ambrogn — Joaquim Júlio de Proença e A. Bagueira Leal

DEPÓSITO EM C/C	
C/C Movimento — Sem Limite	4 % a/a.
C/C Limitados — até Cr\$ 100.000,00	5 % a/a.
C/C Populares — até Cr\$ 50.000,00	6 % a/a.

DEPÓSITOS A PRAZO FIXO	
6 meses	6,15% a/a.
12 meses	7,15% a/a.
12 meses, com RENDA MENSAL	7 % a/a.

RUA DO OUVIDOR, 69

Telefone 23-0579

RIO DE JANEIRO

TINTAS 77

Emaltes — Óleos — Vernizes — Ferramentas para pintores e todos os artigos para pinturas. Não compre sem consultar a

CASA DAS TINTAS FINAS

Rua Buenos Aires, 77

Fones 23-3132 e 23-3890

Aprovado o orçamento fluminense para 1950

O Governador Edmundo de Macedo Soares e Silva sancionou lei, segundo a qual fica aprovado o Orçamento geral do Estado para o exercício de 1950, que estima a receita em 483 milhões e 823 mil cruzeiros, e fixa a despesa em 482 milhões, 264 mil e 562 cruzeiros, apresentando o "superávit" previsto de 1 milhão, 567 mil e 261 cruzeiros.

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS

GERA'S S. A.

Sessenta anos de bons serviços

AV. RUI BRANCO N. 114

RUA VISCONDE DE INHAUMA, 14

PRACA DA BANDEIRA, 141

RUA URANOS, 787-A

ESTRADA DO PORTAL, 45

Gozarão de descontos os jornalistas

Em carta dirigida à presidente da A.B.J., o Sr. José Mala, gerente do Hotel Central, do Lambart, comunicou que, mediante apresentação do ofício e da carteira social da Associação Brasileira de Imprensa, os jornalistas gozarão naquele estabelecimento de desconto especial para sua estadia.

Melhores proventos para os aposentados e pensionistas

Aprovado pelo Ministério do Trabalho, a tabela oriunda do I. A. P. B.

O presidente do Instituto dos Bancários, Sr. Aderbal Noroia, em exposição ao Ministério do Trabalho, após focalizar a situação financeira do Instituto, que se apresenta inteiramente sólida e capaz de fazer face aos encargos normais da instituição, deixando, ainda, considerável margem para melhoria do seu plano de amparo à classe que lhe está vinculada acentuou: "Os aumentos coletivos de ordenados, previstos para oferecer melhores condições de vida às classes trabalhadoras e cuja necessidade é por todos reconhecida pela frequência com que se têm verificado nos últimos tempos, devem ser estendidas, logicamente àqueles que têm como único meio de subsistência proventos de aposentadoria ou pensão". Dessa forma parecendo-lhe oportuna, a majoração diz em sua exposição, determinou a realização de estudos cujo resultado apresentou ao Ministro do Trabalho. Sugeriu o presidente do IAPB o aumento dos proventos das atuais aposentadorias e pensões em vigor no Instituto nas seguintes bases: aposentadorias e pensões concedidas em 1935, 27,0 %; em 1936, 25,4 %; em 1937, 23,8 %; em 1938, 22,0 %; em 1939, 20,9 %; em 1940, 19,3 %; em 1941, 18,1 %; em 1942, 16,3 %; em 1943, 15,1 %; em 1944, 13,4 %; em 1945, 12,4 %; em 1946, 11,0 %; em 1947, 10,0 %.

No trabalho apresentado pelo Instituto é acentuado que "deve ser também notado que pode ainda ser concedido o abono para os aposentados e pensionistas atuais.

O Ministro Horácio Monteiro despachando o processo, aprovou a sugestão do Instituto dos Bancários referente a majoração dos proventos das aposentadorias e pensões ora em vigor naquela instituição, devendo vigorar o aumento a partir de 1º de janeiro de 1950.

No seu despacho, o Ministro acentua: "Como, porém, dis-
tante-se presentemente na Câ-

Câmara dos Deputados

Encerrada a discussão sobre o projeto do abono que voltou à Comissão de Finanças — Haverá, hoje, sessão extraordinária, às 14 horas

O dia de ontem foi bastante agitado na Câmara pelo número de discursos e apertados porém da importância secundária a não ser o encerramento da discussão do projeto do abono, o qual apesar da luta tremenda dos Deputados Segadas Viana e Café Filho, para que a Comissão de Finanças, desse o parecer dentro de seis horas no máximo, o que não foi conseguido.

No expediente, o primeiro orador foi o Sr. Herólio Azambuja que discorreu largamente em torno da letra do Hino Nacional, voltando a falar sobre seu projeto que altera o verso em certos pontos. O Sr. Soares Filho falou sobre política fluminense, principalmente sobre a questão da vice-governança.

O Sr. Medeiros Neto pediu a palavra para explicar bem claramente que não perturbou o andamento do projeto que concede abono de Natal ao funcionalismo e tanto assim que vota a favor. O Sr. Segadas Viana falou sobre o projeto em andamento na Câmara, de sua autoria, e que melhora o vencimento dos comerciais para efeito de aposentadoria. Mais adiante declarou a cada que todos os deputados são convidados a assistirem a missa votiva que os comerciantes mandarão rezar em 2 de janeiro na Igreja do Carmo.

Sobre a melhoria dos vencimentos dos funcionários do Banco do Brasil falou o Senhor Hermes Lima.

O Deputado Pedroso Júnior encaminhou à Mesa três projetos de lei, um facultando a revisão do benefício de aposentadoria a ferroviários e outros, que permaneceram no curso depois de apresentados; outro retirando o decreto nº 7.526, de 7 de maio de 1945, e restabelecendo as vantagens de beneficiários de institutos e colônias às filhas solteiras maiores de 21 anos, e o terceiro concedendo o auxílio de Cr\$ 100.000,00 de aposentadoria a ferroviários e ao Horto Religioso Nossa Senhora do Sul, com sede em Itapetininga, no Estado de São Paulo.

Na ordem do dia constava em primeiro lugar o projeto concedendo o abono do Natal aos funcionários públicos.

Falou em primeiro lugar o Sr. Segadas Viana, como membro da Comissão de Finanças, pedindo que o presidente da mesa determinasse o prazo de seis horas para que o relator da emenda desse seu parecer. O Sr. Aloisio de Castro, relator do projeto na Comissão de Finanças, pediu o prazo de 48 horas o que foi concedido. O Sr. Café Filho depois de violento discurso disse estranhar que um membro da maioria usasse desse processo contra os funcionários públicos.

O Sr. Aloisio de Castro, contrariado com o aparte do Sr. Café Filho respondeu que pouco lhe importava com o que pensasse dele esta clientela eleitoral que é o funcionalismo.

Se o Ministro da Fazenda insistir que não é possível, a sua opinião do relator será contrária.

A seguir o presidente declarou que o projeto voltará à Comissão de Finanças.

O Sr. Café Filho requereu a aprovação a realização de uma sessão extraordinária para hoje às 14 horas.

UM PROJETO SOBRE FUNDO NAVAL

Terá-se a próxima, o Sr. Aguiar Torres, líder da maioria, proferirá importante discurso sobre seu projeto relativo ao Fundo Naval.

GAZETA DE NOTÍCIAS — Sindical

Direção de RUFINO GOMES JÚNIOR

Auxiliar: Fernando Guichard

A COLABORAÇÃO, MEIO PARA ATINGIR A FELICIDADE

Meu caro leitor

A minha experiência hoje acha-se uma intuição de coisas, entre as quais aquela que me conduz a crer que a colaboração é o único meio de atingir a felicidade. Nos Estados Gregários todos operam num mesmo sentido e por isso há ordem e alegria permanente entre os grupos que os constituem. Não somos os civilizados. Mas, cada homem ali segundo o seu interesse e nunca visando o bem da coletividade. Daí a supremacia que pretende cada um ter sobre o outro, sem medir o mal que seu apetite poderá causar ao seu próprio bem. Entretanto, se o cavaleiro A. ao tomar uma atitude, considerar que a decorência da mesma irá ferir o bem-estar de outrem, e se ante essa realidade recuar em tempo, então estará agindo com acerto e na forma porque a razão aceita. O contrário disso é por em ação o egoísmo e daí criar um estado de animosidade cujas consequências ninguém poderá avaliar a sua.

Colaborando um com o outro, indivíduo, classe ou grupo, a harmonia virá e com ela o sossego e o afastamento da inquietação.

O Ministro Horácio Monteiro despachando o processo, aprovou a sugestão do Instituto dos Bancários referente a majoração dos proventos das aposentadorias e pensões ora em vigor naquela instituição, devendo vigorar o aumento a partir de 1º de janeiro de 1950.

No seu despacho, o Ministro acentua: "Como, porém, dis-

SINDICATO DOS ESTIVADORES DO RIO DE JANEIRO

No dia 12 do corrente, em 1ª e 2ª convocação, o Sindicato dos Estivadores do Rio de Janeiro realizou uma Assembléia geral, às 16 e 17 horas respectivamente para aprovar várias medidas entre as quais a redução dos depósitos no Banco do Brasil (Agência da Saúde), da conta de Movimento nº 2, para pagamento de bens imóveis a serem adquiridos pelo Sindicato.

O DISSÍDIO COLETIVO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DA CONSTRUÇÃO CIVIL

Ao Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção Civil, Ladrilheiros, Hidráulicos e Produtos de Cimento do Rio de Janeiro foi determinado o dia 12 do corrente, às 12 horas, pelo Tribunal Regional de Trabalho da Primeira Região, para audiência de conciliação, que ocorrerá a seguinte tabela de aumento de salário:

de Cr\$ 240,00 até Cr\$ 300,00	40%
de Cr\$ 300,00 até Cr\$ 360,00	40%
de Cr\$ 360,00 até Cr\$ 420,00	40%
de Cr\$ 420,00 até Cr\$ 480,00	40%
de Cr\$ 480,00 até Cr\$ 540,00	40%
de Cr\$ 540,00 até Cr\$ 600,00	40%
de Cr\$ 600,00 até Cr\$ 660,00	40%
de Cr\$ 660,00 até Cr\$ 720,00	40%
de Cr\$ 720,00 até Cr\$ 780,00	40%
de Cr\$ 780,00 até Cr\$ 840,00	40%
de Cr\$ 840,00 até Cr\$ 900,00	40%
de Cr\$ 900,00 até Cr\$ 960,00	40%
de Cr\$ 960,00 até Cr\$ 1.020,00	40%
de Cr\$ 1.020,00 até Cr\$ 1.080,00	40%
de Cr\$ 1.080,00 até Cr\$ 1.140,00	40%
de Cr\$ 1.140,00 até Cr\$ 1.200,00	40%
de Cr\$ 1.200,00 até Cr\$ 1.260,00	40%
de Cr\$ 1.260,00 até Cr\$ 1.320,00	40%
de Cr\$ 1.320,00 até Cr\$ 1.380,00	40%
de Cr\$ 1.380,00 até Cr\$ 1.440,00	40%
de Cr\$ 1.440,00 até Cr\$ 1.500,00	40%

Toda a correspondência, para a GAZETA DE NOTÍCIAS — SINDICAL — deve ser endereçada a: Rufino Gomes Júnior — Rua Teófilo Otoni, 142 — Rio.

Também não foi aceita pelo P. R.



Artur Bernardes

O Partido Republicano, chefiado pelo Sr. Artur Bernardes, recusou também a "fórmula mineira". Mais uma derrota im-

A «fórmula mineira» foi recusada pelo partido liderado pelo Sr. Artur Bernardes — Ambiente propício a um reexame geral da situação — Declarações do Sr. Pedro Aleixo

posta ao Sr. Valadares e ao "oficialismo sucessório". Não há, pois, possibilidade alguma de o PSD tomar pé na campanha, com êxito, se insistir em seu ponto de vista. A menos que procure um acordo em largas bases, fora da influência palaciana, estará destinado a sofrer uma derrota esmagadora. Com a decisão perrequista, mais agitação e efervescente ficou o panorama político. Entretanto, nenhuma hora melhor tivemos para um real entendimento, no plano superior da política, para o futuro do país. Para tanto basta que ponham de lado interesses subalternos, e pensem no Brasil e em suas instituições, esses que querem impôr.

DECLARAÇÕES DO SR. PEDRO ALEIXO

B. HORIZONTE, 9 (Asapress) — "A UDN de Minas não votou qualquer nome", declara o Sr. Pedro Aleixo a propósito da decisão tomada no Rio pelo Conselho Nacional do Partido. E acrescentou o secretário do Interior, que deve estar na memória de todos que a UDN mineira aceitará um candidato escolhido por via do acordo interpartidário, isto é, a coligação PSD — PR — UDN. Também foi evidentemente esclarecido que a UDN mineira não votaria o nome de um candidato qualquer que fosse a sua filiação partidária, sobre o qual recaísse a preferência dos três partidos nacionais acordados. Interpelado sobre se a UDN mineira votaria qualquer dos nomes mineiros sugeridos pela maioria e não pela totalidade da direção nacional do PSD, o Sr. Pedro Aleixo respondeu que não.

Logo, tudo o que se disser em contrário é exploração contra a verdade que, apesar de tudo e acima de tudo acabará prevalecendo", finalizou o Sr. Pedro Aleixo.

ADIADA PARA 1950 A CONVENÇÃO DA U. D. N.

B. HORIZONTE, 9 (Asapress) — A Convenção Nacional da UDN que estava marcada para 11 de dezembro foi adiada. A nova data não foi ainda fixada, mas sabe-se que o conclave mineiro somente será realizado no próximo ano. Minas comparecerá à reunião com 13 delegados.

DESAGRAVAR O QUE?

B. HORIZONTE, 9 (Asapress) — Realizou-se, ontem, nas escadarias do Palácio da Inconfidência, o comitê que os precedentes ortodoxos instituíram de desagravo a Minas. O "meeting" foi promovido pelo PSD, em cooperação com o PR e o PTN, como protesto à decisão da UDN de torpedear a fórmula mineira. Apesar da chuva, grande massa popular compareceu ao comitê, o qual foi aberto pelo Deputado estadual Ural Afonso.

POLÍTICA ALAGOANA

MACEIO, 9 (Asapress) — Encontra-se nesta capital o Deputado da União Democrática Nacional, Freitas Cavalcanti, que volta de uma viagem de negócios.

OUTRO CANDIDATO PARA A SUCESSÃO

MACEIO, 9 (Asapress) — Surte mais um possível candidato para a sucessão governamental do Estado, com a hipótese da indicação do industrial Humberto Pery, que contaria com o apoio do General Goes.

COMPLETA RENOVAÇÃO NO QUADRO

MACEIO, 9 (Asapress) — O "Jornal de Alagoas" afirma que o General Goes querir as direções do PSD e PST uma completa renovação no quadro de representantes do Estado no Senado e na Câmara, e não aceitar a sua renovação ao Senado.

REASSUNHI O DEPUTADO UDENISTA

MACEIO, 9 (Asapress) — O Deputado udenista, Melo Mota, reassumiu ao seu mandato após o término de seu período de licença.

A CANDIDATURA PRESTES MAIA

S. PAULO, 9 (Asapress) — Realizou-se ontem em Guarulá uma reunião de propaganda da candidatura do Sr. Prestes Maia ao governo do Estado. O ex-prefeito, em companhia do líder da bancada udenista, Sr. Auro Soares de Moura, e de outros próceres udenistas, foi recebido naquela estância balnearia por elementos não só da UDN, como do PSD, PTB e PSP.

IRIA A S. PAULO AMANHÃ O SENADOR GETÚLIO VARGAS

S. PAULO, 9 (Asapress) — Consta ontem nesta capital que o Senador Getúlio Vargas iria amanhã a São Paulo, a fim de assistir o casamento de uma pessoa de sua relação. Nos meios políticos porém a notícia não encontrou confirmação, afirmando que o PTB que o Senador gaúcho iria a São Paulo em janeiro próximo, para presidir a Convenção estadual do partido.

CONTORNADA-CRISE QUE SE ESBOÇARA NO P. S. D. BAIANO

SALVADOR, 9 (Asapress) — Parece contornada a crise que se esboçara no PSD baiano, ante a atitude do líder Antônio Balbino, podendo vistas da prestação de contas do governo às vésperas do encerramento dos trabalhos da presente legislatura. Em face do repúdio de sua própria bancada, que considerou o gesto de Balbino in-

adivável, este teria renunciado à liderança, distinguindo-se definitivamente pela chamada "corrente leal", o que vale dizer abandonando a hostes do seu partido.

A comissão pessoal teria procurado o Governador e externado a sua desaprovação ante a atitude inspirada pelos designios que o líder partidário alimentaria para a próxima campanha da sucessão estadual.

REUNIÃO NA SEDE DA U. D. N. PARANAENSE

CURITIBA, 9 (Asapress) — A UDN estadual realizou em sua sede importante reunião de caráter reservado. Por isso a imprensa não teve acesso à sala onde se processou o importante encontro.

Soubemos, contudo, ter sido debatida a "fórmula mineira", tendo as discussões, em certos momentos, se tornado bastante acaloradas.

Nada transpôs do que ocorreu na reservadíssima reunião, não tendo conseguido a reportagem qualquer declaração dos seus partidários que declinaram de fazer quaisquer declarações sobre a natureza dos debates.

EM GOIÁS

GOIÂNIA, 9 (Asapress) — A situação política de Goiás é ainda de grande expectativa. Como se sabe, o Governador teria manifestado a seus amigos e a alguns dirigentes da UDN e do PSP que estaria resolvendo a candidatura



Benedito Valadares

para o Senado Federal nas futuras eleições. A UDN já tem neste esse posto um candidato natural que é o atual Senador Alfredo Nasser, membro da Comissão de Finanças da Câmara Alta, cuja indicação está assegurada pelo voto que tem recebido de todos os partidos do interior. Por outro lado, diz-se aqui, que o possível candidato da coligação UDN — PSP à sucessão do atual Governador, Sr. Almirante de Moura Paçheco, teria condicionado a indicação do seu nome à primeira investidura estadual, desde que seja seu companheiro de chapa o Sr. Alfredo Nasser. Nos bastidores políticos vem se agitando, nos últimos dias, uma grande movimentação, esperando-se mesmo de uma hora para outra, qualquer conhecimento de especial importância para a vida partidária estadual.

A recomposição dos Tribunais Eleitorais

Substituições de juizes nas proximidades e logo após o pleito de 1950

Está ainda em andamento no Congresso Nacional de acordo com o que lá se tem noticiado, a revisão do sistema eleitoral.

A sua aprovação é esperada, segundo corre em meios da Justiça Eleitoral, no fim da presente legislatura.

Não se sabe se a futura revisão em seu texto os novos critérios de evitar possíveis transtornos que poderão ocorrer no pleito de 1950 com a substituição de numerosos juizes nos Tribunais Eleitorais com a terminação do seu mandato justamente no período mais crítico do pleito.

Não só no Tribunal Superior Eleitoral como no Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal, vários juizes deverão deixar o cargo e de acordo com a lei das eleições mais se sentirão.

Por esses juizes, em face da legislação vigente, já se tem o conhecimento de que o sistema eleitoral vai sofrer bastante modificação logo após o pleito de 1950 quando se processará a revisão da legislação.

De qualquer maneira a legislação poderá sofrer qualquer modificação que venha de lá para cá.

Chamados a inscrever-se no Restaurante Central do SAPS

Comunicamos da Divisão de Propaganda e Estatística do SAPS, por intermédio da Agência Nacional:

"As pessoas abaixo, que estão inscritas na lista aguardam do chamada para o Restaurante Central, devem comparecer no prazo de 10 dias contados a partir de 10 do mês de dezembro, em curso, à Praça da Bandeira, nº 96 — SAPS no horário de 12 às 18 horas, a fim de efetuar a inscrição, conforme a parte circular a cada um enviada: Adalberto Gomes da Silva, Affonso Alves, Almirante Santana da Fonseca, Alfredo Rodrigues dos Santos, Amadeu José Peixoto de Souza, Amaro, Marinho Bastos, Antônio José de Souza Filho, Antônio Luis da Silva, Antônio Nascimento da Silva, Antônio Wilson Marques da Silva, Ary Oliveira, Ary Firmino da Silva, Bento Gonçalves dos Santos, Carlos Del Prado da Mota, Calabar, Pires, Ferreira, Dionísio de Oliveira, Emílio Muel, Fidelis, Garcia, Quaresma, Francisco de Assis Vidal, Francisco Jardim, Francisco de Paula, Ribeiro, Francisco da Silva, Wanderley, Gerson Martins, Heráclio Binda, José Claret, Ferreira Lima, José Damiano de Oliveira, José Joaquim Ramos Junior, José Machado Rodrigues, José Mendes de Azevedo, José de Paula Lopes, João Maria Vieira, João Pinto da Silva, Luis Gonçalves de Oliveira, Manoel Alves de Sá, Manoel Joaquim de Oliveira, Manoel Luis de Vargas, Manoel Pereira Mota, Manoel de Sousa Garcia, Nektário Valim Volim Mota, Orácio Gomes de Azevedo, Oscar Costa, Os-

wald, Natchung, Oadlio Antonio Figueiredo, Oadlio Pimenta da Costa, Placido da Rocha, Roldão Martins Telles, Rubeiro da Silva, Sebastião Ferreira Mendes, Severino Gomes da Silva, Wilson de Lima Silva.

Os operários estão maravilhados com os "Festivais SESI"

Todos os números agradam — Valores artísticos que se revelam, entre os operários — Novas apresentações do Teatro Infantil do SESI, amanhã e a 18 do corrente, no João Caetano



As meninas que integraram o bailado "primeira aula de dança", um dos números do Teatro Infantil do SESI que mais agradaram no espetáculo do "João Caetano"

A Seção de Atividades Artísticas do Serviço de Educação Social do SESI muito tem trabalhado no sentido de descobrir valores e vocações entre a massa imensa de operários na indústria e de imprimir orientação aos filhos dos trabalhadores mostrados pelo canto, dança e música. Já está em pleno desenvolvimento o Teatro Infantil do SESI, que tantos êxitos vem alcançando desde a sua formação. Agora mesmo, esse setor de atividades do Serviço Social da Indústria, supervisionado por Dona Yolanda Fagundes, está apresentando os "Festivais Sesi", cuja estréia marcou o acontecimento culminante de domingo. Com o "João Caetano" literalmente cheio, iniciou-se o belo espetáculo às 10 horas da manhã, prolongando-se entre os aplausos da assistência, toda constituída de operários e pessoas de suas famílias, até às 13 horas. A primeira parte do belo espetáculo contou dos seguintes números, todos agradando em cheio: Helenice, cantando com o Regional; Luzia, dançando melodiosa-

mente; Hering nas suas afinadas gaitas; Miriam, bailando delicada mazurka; Ivan dos Santos, com o regional; Ione num delicioso poema; o Conjunto de Baile do Teatro Infantil do SESI na "primeira aula de dança", número que arrancou palmas prolongadas; Luzia, Paulo, Décio, Ivan e Jorge no bailado "Guizos e Maracas"; Helenice e Claudete em "Ritinha e Bastião", que foi bisado; José Loureiro interpretando, com o conjunto típico, "Frio em alma" e "Pecadora"; Ione, Miriam e Luzia no bailado "Curiosidade"; José Loureiro cantando "Maria Bonita" com o trio de violões (Paulo, Décio e Paulo Nunes); e finalmente o conjunto típico em "Tico-tico" na rumba" e "André de Sapato Novo".

Do mesmo modo agradou em cheio a segunda parte do programa, constituída pela exibição dos operários, com distribuição de prêmios aos que mais agradaram. Na prova de canto, para moças, colocaram-se em 1.º e 2.º lugar, respectivamente, Helena e Ferreira e Arlete Moreira. Em solo de gaita, venceu a prova o operário José Pereira, da América Fabril. Nas imitações destacaram-se Saturnino do Nascimento e Ataíde Gomes, operários da Brahma-Hanseática. Na dança distinguiram-se Ilza Melo, da Fábrica de Barbantes Freitas Soares, que dançou eletrizante frevo, arrebatando a assistência. Foi assim, num ambiente de maior elegância e entusiasmo, que se desenvolveu o belo espetáculo do Teatro Infantil do SESI, que se repetirá amanhã e a 18 do corrente, às 10 horas da manhã no João Caetano.

A MELHOR RENDA
BANCO UNIÃO COMERCIAL S/A
ASSEMBLEIA, 91
Capital e Reserva
Cr\$ 22.087.723,60

ANTIGUIDADES CASA ANGLO-AMERICANA ANTIGUIDADES LTDA.
COMPRAS E VENDAS
R. DA ASSEMBLEIA, 73
TEL. 22-9164

DA AMAZÔNIA PARA TODO O BRASIL

ANTARCTICA

Com um grão de milho alojado no pulmão

O contrabando era trazido nas aviões da "Aerovias Brasil"

A quadrilha vinha agindo desde no início de 1948

O Inspetor da Alfândega, Senhor Leônidas Martins, em diligência realizada ontem com a cooperação da Delegacia Marítima, conseguiu apreender no interior do apartamento número 4, do edifício da Rua Júlio de Castilho, número 57, um grande contrabando recém-chegado por via aérea. Na residência do oficial administrativo da Prefeitura Eduardo Martins, as autoridades apreenderam cerca de 214 "maillots" latex, 15 dúzias de meias "Nylon" e outras peças de vestuário feminino. Eduardo que na ocasião não se encontrava presente, mais tarde, compareceu à referida Delegacia. Interrogado, contou que em virtude dos múltiplos encargos de família, resolveu fazer parte de uma quadrilha que há muito vinha explorando o contrabando. Assim, da parceria com Jorge Martins Tanguada, Aloisio Hergraves, este é vendedor de automóveis e farmacêutico, Oscar Bado e Gersey Pinheiro Guimarães, desde princípios de 1948 passou a explorar o rodízio de negócios, apesar de pagar um elevado juro ao cidadão judeu que financiava a compra dos objetos nos Estados Unidos. A mercadoria enviada por Adriano Ponce para

Desabamento em Ribeirão Preto

RIBEIRÃO PRETO, 9 (RP) — Lamentável acidente ocorreu ontem, no aeroporto de Tanque, desabando parte da construção da sede do Aero Clube local.

O acidente teve ampla repercussão junto à população local, pois era por demais conhecida a abnegação e o esforço dos dirigentes do Aero Clube de Ribeirão Preto, que nessa maneira vêm de certo modo prejudicando sua patriótica tarefa.

Sem dotação o auxílio para a estrada do Ribeirão

O governador do Estado do Rio enviou ao Presidente da Assembleia Legislativa, em resposta à indicação aprovada por aquele poder, sugerindo a concessão do auxílio de 50 mil cruzeiros à Prefeitura Municipal de Maracatuba, para a reconstrução da estrada do Ribeirão, ofício comunicando que em face da inexistência de saldo na dotação orçamentária própria, não é possível o atendimento daquela sugestão.

Audacioso assalto em Manaus

MANAUS, 9 (R.P.) — Inútil onda de furto vem se verificando nesta capital. Os roubos que diariamente se sucedem estão alarmando o comércio, a indústria e mesmo os particulares. Ontem, ainda, noticiamos um furto de grande proporção ocorrido em um dos navios que se encontram atualmente no Porto de Manaus, quando os ladrões em uma embarcação a remos, grandes quantidades de sacos de arroz e navio em questão.

Atropelado por uma caminhoneta

Foi internado ontem, em estado grave no Hospital Miguel Couto o menor Antonio Barreto, de 11 anos, filho de José Barreto domiciliado à rua Adalberto Ferreira, 92, fundos. O menor em questão foi atropelado pela camionete, 487-74 na Avenida Ataulfo de Paiva. O veículo era dirigido pelo motorista Juvenal Manhão da Silva, que conduziu a vítima ao hospital, apresentando-se após as autoridades do 2.º Distrito Policial.

A cidade se diverte

FENIANOS

O Clube dos Fenianos festejou ante-ontem, mais um aniversário de fundação, tendo iniciado as comemorações com um almoço confraternizador dos beneméritos do clube, o qual serviu para estreitar os laços de amizade entre a velha e nova guarda do "Palácio".

Após o almoço, foi inaugurado o novo pavilhão dos Fenianos, sob os auspícios da Sra. Leonor Siva. Hoje, às 13 horas, será levado almoço que os "gatos" oferecerão à crônica carnavalesca da cidade e à noite, das 23 às 4 horas, haverá o baile de gala.

Delicada intervenção cirúrgica realizada no H. P. S. -- Fora de perigo uma criança de 1 ano e 7 meses, que se encontrava às portas da morte

Mais uma delicada intervenção cirúrgica vem de ser coroada de êxito.

A referida intervenção é de autoria da Dra. Gladys Browne, substituído do saudoso Dr. Caiado de Castro, na Clínica Oto-Rino-Laringologia do Hospital do Pronto Socorro. O caso teve início em uma casa da rua Estrêla, no município de Parnaíba, Estado do Piauí, residência de Jorge dos Santos Lima, o qual é pai do menor Francisco, de 1 ano e 7 meses, de idade.

COM TRÊS GRÃOS DE MILHO NO NARIZ

O menor em questão, fluindo a vigilância dos pais, introduziu nas próprias narinas, 3 grãos de milho, sendo que dois dos mesmos foram retirados no local, pelos progenitores do menino.

No entanto, o terceiro, penetrando com mais rapidez, foi alojado no pulmão da criança, que há vários dias se encontrava entre a vida e a morte.

UMA INICIATIVA DIGNA DE LOUVOR

Devido à falta de socorro no local, o paciente foi transportado para Fortaleza, onde se verificou a mesma dificuldade. A vista disso, os nossos confrades do jornal "O Povo", daquela Capital, apoiados pelos Drs. Sandrel e Ciro, com o auxílio do comércio local, conseguiram financiar o transporte, em avião, para o Rio, do menor e seus pais.

Aqui chegaram ontem, cerca das 16 horas, com o menino entrando em agonia.

Conduzido ao HPS, já o esperava a Dr. Gladys, que procedeu a imediata intervenção cirúrgica, extraíndo do pulmão do menino um grão de milho, o qual já se encontrava inchado.

Após o ato operatório, o paciente passou logo a apresentar sensíveis melhoras. Estão, pois, de parabéns, a Dra. Gladys Browne e a direção do Hospital Pronto Socorro, com a intervenção ali efetuada e coroada de tanto êxito.

RÁDIOS
Rádios-vitrolas automáticas, válvulas, pilhas, reformas, consertos em geral.
R. 7 DE SETEMBRO, 38
TEL. 22-5682
Agência
PHILIPS-PHILCO
De RUY LEAL

As aventuras e as desventuras de um "Ballet"

Procedente de Buenos Aires chegará ao Rio, às primeiras horas da manhã de segunda-feira próxima, embarcando logo em seguida numa aeronave "El Conquistador del Cielo" da Braniff Airways com destino a Havana, o corpo de 29 figuras do "Ballet" Alonso, cuja atuação na Capital portenha, mereceu acentuada consideração pública.

Esse conjunto artístico foi criado pela bailarina cubana Alicia Alonso e por seu esposo Fernando, com o auxílio do Ministério da Educação de Cuba, Dr. Aureliano Sánchez de Arango, que, reconhecendo a alta finalidade cultural da ideia, financiou a sua organização. Inicialmente, dispondo daquele número de dançarinos e de um selecionado repertório, o "Ballet" Alonso pôs-se a atuar em Havana e em San Juan de Puerto Rico. Mas, como a ideia da Sra. Alicia Alonso era a de manter a companhia em constantes excursões pelo

Não está certo

Não procede a reclamação contra o chefe da Seção de Roubos e Furtos

A saída do detetive Martins Vidal, da chefia de Roubos e Furtos, como não podia deixar de acontecer, na época, foi amplamente comentada pela crônica especializada da cidade. Para substituir este velho e experimentado funcionário, pelo titular da Delegacia de Roubos e Defraudações, foi designado o detetive Felipe que, de um modo geral, vem correspondendo a confiança do Delegado Gabino Besouro Cintra. Com reduzido número de investigadores e, dispondo apenas de uma única viatura, este policial, em benefício da coletividade, vem empreendendo proveitosas diligências contra os amigos do alheio bem como conseguindo solucionar uma série de casos de furtos, julgados até então, de difícil esclarecimento.

Todavia, desde que assumiu a chefia daquela dependência do Departamento Federal de Segurança Pública, o referido policial

vem sofrendo, por parte de alguns funcionários que acompanharam o então chefe de Roubos e Furtos, uma série de ataques gratuitos que, muito depois, contra a referida classe.

Conforme nos foi dado apurar, os referidos policiais pertencentes a esta das "descontantes" estão mesmo dispostos a "rifar" o detetive Felipe. Ainda ontem, pelos corredores da Polícia Central, bem como pelos cafés da rua da Relação circulou uma lista de abaixo assinado, que em duas semanas, entrante, seria entregue ao chefe de Polícia, não só acusando este policial de ter fornecido informes a determinado vespertino, referente ao "conchavo" de certos policiais com ladrões conhecidos, bem como solicitando do titular do D.F.S.P. para aquele detetive severa punição.

No caso em tela, ao nosso ver, não cabe nenhuma representação contra aquele detetive, uma vez que os fatos apontados pelo citado vespertino, é notoriamente conhecido. No caso do "livro do bicheiro" que, aliás foi arquivado por deficiência de provas, cabia agora por parte daqueles funcionários apontados como aliciadores, não apenas uma representação e sim um pedido de absolvição criminal contra o Delegado de Costumes que fez questão de apontá-los ao público como polísimos policiais.

diretor de uma empresa aérea argentina, resolveu ajudar aos artistas cubanos, transportando-os num de seus aviões para Buenos Aires.

A Capital portenha foi a tábua salvadora. O Teatro Municipal da cidade estava mesmo precisando de bons números, e o "Ballet" Alonso, atuando com todo o material emprestado, alcançou grande sucesso e ganhou dinheiro bastante para mandar buscar o que havia sido confiscado no Chile pelo rigoroso empresário e agora empreende a sua viagem de volta.

Informações úteis

RADIO PATRULHA	Tel. 32-4242
PRONTO SOCORRO	Tel. 22-2121
BOMBEIRO	Tel. 22-2044
DELEGACIA DE DIA	Tel. 42-9614
SOCORRO URGENTE	
ENCANTADO	Tel. 49-4664
PENHA	Tel. 30-1950
BANGU	Tel. 845 (Bangu)

"O. C. T. I."
Organização Comercial Técnico-mobiliária Ltda.
AV. AMARO CAVALCANTI, 1923 — 1.º andar — sala 4 — Rio
TELEFONES 29-0148 e 29-0335
(Estação do Engenho de Dentro)

Aberturas, continuações ou fechamento de escritas comerciais, industriais ou agrícolas, mesmo atrasadas. Declarações para o Imposto de Renda, Contratos, distritos e alterações. Casamentos, Inventários e questões judiciais por profissionais habilitados. Pagamentos de impostos, legalizações e organizações de firmas. Horários: de segunda a sexta-feira, das 8 às 22 horas; sábados, das 8 às 18 horas; domingos e feriados das 8 às 12 horas.

Aos Senhores Revendedores e Consumidores

GRANDE SORTIMENTO DE ARMARINHO, — BRINQUEDOS — BOUTEIRA E BALÕES DE BORRACHA — SEMPRE NOVIDADES POR ATACADO E A VAREJO
IMPORTADOR
CASA FUNDADA EM 1933
AZIZ BAHADIAN
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS N. 1.197
TELEFONES: 43-0986 e 43-7007 — RIO DE JANEIRO

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA
PATRIMÔNIO NACIONAL
INFORMAÇÕES DE VAPORES
AV. RODRIGUES ALVES N. 303 a 331
TELS.: 43-3424 e 23-1900

PASSAGEIROS

O RAPIDO CARQUEIRO "RIO GUAPORÉ" Sai dia 23, para: RECIFE — FORTALEZA — S. LUIZ — BELEM	"ITAPUHY" Sai terça-feira, 13 do corrente, às 10 horas, para: SANTOS — PARANAGUA — ANTONINA — RIO GRANDE — PELOTAS — P. ALEGRE
"ITAPURA" Sai dia 15, para: SANTOS — RIO GRANDE — PELOTAS — P. ALEGRE	"ITAQUATIÁ" Sai terça-feira, 13 do corrente, às 9 horas, para: VITORIA — BAHIA — MACEIO — RECIFE
"ITANAGÉ" Sai dia 15, para: BAHIA — RECIFE — CABEDELO — AREIA BRANCA Não recebe passageiros	"ITAQUICÉ" Sai segunda-feira, 12 do corrente, às 14 horas, para: SANTOS — RIO GRANDE — PORTO ALEGRE

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até à véspera da saída de seus vapores, até às 18 horas, pelo armazém 13 — Valores pelo Escritório Central, até 16 horas da véspera da saída de seus vapores — Os paquetes de passageiros dispõem de câmaras frigoríficas.

Aceita-se carga para transporte, de domicílio a domicílio, em tráfego mútuo com a Rede Viação Paraná — Santa Catarina, para Curitiba e Ponta Grossa, — via Paranaguá e Antonina.

Aceitam-se, igualmente, em tráfego direto com a Estrada de Ferro Bahia e Minas — via Ponta D'Areia, cargas para as localidades servidas por aquela estrada, ou sejam:

NO ESTADO DA BAHIA Juazeiro — Helvécia — Mata — Argola.
NO ESTADO DE MINAS Amoris — Presidente Bueno — Mairinque — Choroquada — Presidente Getúlio — Presidente Pena — Francisco Sá — Bicas Fortes — Pedro Varalim — Teófilo Ottoni — Valão — Sucupira — Caporanga — Lodiânia — São Bento — Queixada — Engenheiro Schnoor — Alfredo Graça e Aragual.

Informações com **ARY D E S A**
Rua Visconde de Inhaúma, 35-1.º
Telefones: 23-3268 e 23-1291

PASSAGENS — LOJA — Avenida Rio Branco, 46
RIO: RUA VISCONDE DE INHAÚMA, 35-1.º AND. — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cais do Pôrto.
TELEFONES: 23-3268 e 23-1291

SEÇÃO DE FRETES:
RIO: RUA VISCONDE DE INHAÚMA, 35-1.º AND.
TELEFONES: 23-3268 e 23-1291

SUA NITERÓI: ARMAZEM E ESCRITÓRIO EM MARUI — 6781
ARMAZEM 13 do Cais do Pôrto. Tel. 43-6072 — 43-3374 — 43-5446
ARMAZEM 13 do Cais do Pôrto. Tel. 23-1900

Escolas do SENAC e SENAI no interior do país

O Ministério do Trabalho confiou ontem com os Senhores Eurvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional da Indústria e João Daudt de Oliveira, presidente da Confederação do Comércio, sobre a criação de bolsas de estudantes das cidades em que não existam escolas do SENAC e SENAI.

O objetivo é contribuir para o preparo de alunos no ensino profissional que as referidas organizações proporcionam e com as referidas bolsas estender a possibilidade de aperfeiçoamento não só das capitais, como de todas as cidades.

Esses alunos concluídos os estudos, voltariam às suas cidades.

O Ministério do Trabalho espera conseguir inicialmente 6.000 bolsas e mais tarde um total de 10.000.

GALERIA



Este é Osvaldo Batista, vulgo "Cartola", perigoso indivíduo e exímio vigarista. "Cartola" é portador de uma péssima ficha, pois conta com várias entradas no Departamento Federal de Segurança Pública. Todo cuidado com ele é pouco.

Notas Literárias Povos em perigo

por Harold Smith

NOVA YORK — Quando a Sra. Henriqueta Chamberlain Partu, no mês passado, para visitar o Brasil, disse que lá já "matou saudades", a Sra. Chamberlain, autora de "Where the Sabia Sings" (Onde Canta o Sabiá), passou sua infância no Recife, com seus pais, que eram missionários norte-americanos. Depois vivem em São Salvador, no Rio de Janeiro, e em São Paulo, e seu livro "Where the Sabie Sings", publicado em 1947, é um relato encantador de sua vida no Brasil. Em cada página ela revela o amor que nutre pelo país e pelo seu povo. Talvez não haja outro livro, escrito em inglês, que retrate de maneira tão íntima o colorida vida brasileira. Durante sua atual visita ao Brasil, a Sra. Chamberlain irá reunir material para mais dois livros, um sobre a vida de Tiradentes, e o outro, um estudo das tradições regionais brasileiras. Também está preparando uma série de artigos para revistas norte-americanas. Continua aqui a Sra. Chamberlain seu trabalho de "embaixatriz da boa-vontade", trazendo o Brasil aos norte-americanos.

Outro autor que se especializou em trabalhos sobre o Brasil, e que se encontra atualmente em visita a aquele país, é o Professor Preston E. James, o eminente geógrafo. Desde a publicação, em 1942, de seu trabalho intitulado "Brasil", o Professor James tem sido considerado como o principal geógrafo estrangeiro que se especializa naquele país. A moderna ciência da geografia é muito vasta em seu escopo, incluindo não só os aspectos naturais, como também os aspectos sociológicos e econômicos dos países do mundo. Assim com o antropólogo, o geógrafo também considera que muitas outras ciências são subdivisões de seu vasto campo de estudos. Com a possível exceção de "The Conquest of Brazil" ("A Conquista do Brasil"), por Roy Nash, o livro "Brasil", de Preston James é o estudo mais entusiasmado sobre aquele país, até hoje escrito por um estrangeiro. E, uma vez que o Professor James está aqui no Brasil, onde permanecerá um ano, a convite do Conselho Nacional de Geografia, é mais que natural esperar que, sendo ele ainda jovem, tenhamos outros livros de sua autoria, sobre aquele país.

"The Americas: The Search for Hemisphere Security" (As Américas: A Procura da Segurança do Hemisfério), por Laurence Duggan, publicado no mês passado, é um dos mais certos e importantes estudos jamais escritos sobre as relações inter-americanas. Quando de sua morte, no ano passado, Laurence Duggan era Diretor do Instituto de Educação Internacional, o ocupava também um posto de destaque na Divisão Latino Americana do Departamento de Estado. Deixou quase terminado o manuscrito deste livro, no qual dedicava anos de pesquisas e estudos, e que foi aliado por sua esposa e dois de seus amigos. A primeira parte apresenta os "Antecedentes Sociais" das Américas, a segunda descreve os "Antecedentes Históricos", e a terceira trata dos problemas presentes e futuros da cooperação inter-americana. É um livro de poucas páginas, apenas 242, mas oferece ao autor prestou valiosa contribuição à melhor compreensão das relações inter-americanas do passado e do futuro.

Um livro que recentemente provocou muito interesse nos Estados Unidos, foi "Male and Female" (Macho e Fêmea), por Margaret Mead. A autora é uma antropologista que levou 14 anos (de 1925 a 1939) estudando sete povos das sete diferentes culturas desses povos para examinar as relações básicas que existem entre o homem e a mulher, em toda sociedade humana. Abalisa a educação dada às crianças pelos pais, o efeito dessa educação no ajustamento da criança à sociedade. É um livro de valor, tanto para os antropologistas quanto para os psicólogos, uma vez que trata tanto dos costumes como das emoções. A autora compara civilizações primitivas e complexas, mostrando como os padrões de conduta foram estabelecidos por causa da diferença entre os sexos. Seu livro é um estudo brilhante dos aspectos fundamentais da sociedade moderna.

Ernest Hemingway, que é considerado por muitos como sendo o maior escritor norte-americano do século vinte, escreveu uma novela que será publicada em março de 1950, pela editora Scribner. Não é o livro que Hemingway vem preparando desde a publicação de "For Whom the Bell Tolls" ("Para Quem os Sinos Dobram"), e que o seu público tem esperado ansiosamente; é uma novela curta, que ele escreveu este ano, depois que se restabeleceu de grave enfermidade. A história se desenvolve na Itália, e o estilo lembra "A Farewell to Arms" (Adeus às Armas) que Hemingway escreveu após a Primeira Guerra Mundial. Essa sua novela passa-se num curto espaço de tempo, trata de um caso de amor entre um soldado norte-americano e uma jovem italiana, e é contada, em grande parte, em diálogos. Hemingway é de opinião que esse talvez seja o melhor livro que ele já escreveu; entretanto, continuará trabalhando na outra novela, a tal qual seus admiradores esperam seja sua obra prima. De qualquer maneira, março de 1950 será um mês de destaque na história da literatura norte-americana, pois muito pouca gente deixará de se interessar por um novo livro de Hemingway.

Um dos atuais "best-sellers", aqui em Nova York, é "The Aspidochelone" (A Espinha da Aspidochelone), um livro de seleções de vinte e dois autores diferentes, editado por Isabel Leighton. Apresenta esse livro diversos aspectos da vida norte-americana, entre 1919 (Versailles) e 1941 (Pearl Harbor). A autora escolheu o título "The Aspidochelone" porque, segundo sua opinião durante esses anos os norte-americanos "flutuaram entre diversas dores de cabeça", e só encontraram soluções temporárias para os seus problemas. Esse é mais um livro divertido que um estudo sério. Entretanto, as seleções refletem uma escolha apurada e são bem escritas. Encontra-se em discussões em torno das administrações dos Presidentes Coolidge e Harding; comentários dos efeitos da grande crise econômica que se seguiu ao ano 1929, e descrições interessantes de vários aspectos da vida norte-americana durante o período de 1919 a 1941. Era intenção da editora não apresentar os acontecimentos "significativos" da vida norte-americana entre as duas guerras mundiais. De qualquer modo, ela deu um livro interessante e divertido.

NOTA DA REDAÇÃO — No quinto artigo de uma série apresentando a vida e os problemas das famílias da classe média na Europa Ocidental, Seymour Berkson, gerente geral do International News Service narra sua visita a uma família austríaca em Viena. Berkson acaba de percorrer a Europa Ocidental, entrevistando famílias típicas da classe média na Inglaterra, França, Alemanha, Áustria e Itália.

VIENA (Por Seymour Berkson, Gerente Geral do International News Service) — Ainda que eles também tenham perdido a guerra, os austríacos não se encontram tão deprimidos, na realidade, como os alemães. Com exceção da Rússia, as potências de ocupação têm tratado a Áustria mais como uma vítima que como uma associada do nazismo.

A zona de ocupação norte-americana de Viena, a vida começa a mostrar sinais daquele espírito de alegria vienense, que se caracterizou pelas famosas valsas de Strauss. Incidentalmente, todas as manifestações de alegria são novamente vistas em Viena. As lojas estão repletas com mercadorias novas, pela primeira vez, depois da guerra.

Entretanto, apesar desta aparência exterior de restabelecimento e bem-estar austríacos, os mesmos problemas que afligem as classes médias e baixas em outras partes da Europa Ocidental, são evidentes em Viena. Tomemos por exemplo, a família Blum.

É um exemplo típico da família da classe média austríaca. O Dr. Rodolph Blum, tem 36 anos e é médico num Hospital de Viena. Sua esposa, Ilse, de 33 anos, trabalha como mecanógrafa, em um escritório, para ajudar o sustento da família, que tem dois filhos: Gert, de 6 anos e Rolf, de 4 e meio.

Os Blum residem num apartamento de cinco habitações, com os pais de dona Ilse. Blum serviu como médico no Exército Alemão, sendo capturado pelos iugoslavos e tendo ficado prisioneiro durante 3 anos e meio. Os Blum casaram-se em 1939 e tinham uma casa própria em Viena que foi confiscada pelos russos.

Ao regressar a Viena, em 1948, o Dr. Blum teve dificuldades em re-estabelecer. Suas condições de vida melhoraram algo, mas os Blum ainda mantêm uma dura luta para manter o nível de vida frugal que agora desfrutam.

O rendimento total do Dr. Blum e de sua esposa, inclusive o aluguel que recebem de um apartamento, residente em sua habitação, equivale a 1.200 shillings por mês ou sejam 120 dólares. O Dr. Blum ganha 750 shillings; sua esposa percebe 350 e o aluguel rende 100 shillings mensais.

Os gastos mensais normais da Família Blum, atingem a 1.050 shillings, em aluguel, gás, eletricidade, telefone, ascensor, porteiro, uma empregada doméstica e alimentos. Os 150 shillings restantes são para despesas especiais, como couro de calçados, necessidades da casa, etc. Os Blum não podem possuir um automóvel, mas têm um receptor de rádio e uma vitrola. O menu normal da família é o seguinte: Primeira refeição: Dois painhos, cada um; Marmelada, café artificial, açúcar, leite, um pouco de manteiga, porém nada caro como ovos e outros alimentos.

Almoço: Sopa de legumes e batatas; arroz com salsa de tomate; (ou espaguete com salsa) — Salada, Pastel de Maça. Os Blum comem carne somente nos domingos pois a carne é racionada e muito cara. Um quilo de carne de porco custa 28 shillings. Para cinco pessoas, um quilo de carne semanal é a ração total. Ceia: Usualmente pão, queijo, às vezes um pouco de manteiga ou salada e ainda o que sobra do almoço.

Quando é possível, os Blum tem uma hora de café ou chá, durante o dia, que consiste em café ou chá e biscoitos baratos.

Devido à falta de dinheiro, os Blum raras vezes vão ao teatro, mas ao cinema costumam ir, uma vez que o preço de cinema é apenas 1 shilling e meio. Os Blum não podem ter o luxo de comprar

roupas novas. O Dr. Blum, afortunadamente, guarda seus antigos trajes de antes da guerra e se alegria de não ter que comprar novas roupas, nos atuais preços elevados.

A Sra. Blum trata de seguir a "nova moda", reformando seus antigos vestidos. Os cosméticos, em geral são cobais fora do alcance de todos e por isso o baton comum tem que servir.

Os Blum passam suas noites em sua maior parte em casa ou visitando amigos depois da ceia, para tomar café ou um pouco de vinho.

A família Blum não tem recursos para viagens de recreio. Os Blum passaram o verão nas vizinhanças de Viena, onde o Dr. Blum substituiu um colega licenciado.

O Dr. Blum espera estabelecer seu próprio consultório dentro em breve.

Os russos ocupam ainda uma parte de Viena, enquanto os aliados ocidentais ocupam o restante da cidade, propriamente dita. A perspectiva de uma guerra entre o Oriente e o Ocidente, não preocupa, no entanto, como a luta pela sua manutenção. Os Blum encaram o futuro, com otimismo, no afã de ganharem sua subsistência.

Informe sobre a produção de café no Brasil

Castigados rudemente os cafezais paulistas — Declarações do Ministro Daniel de Carvalho

O sr. Daniel de Carvalho, ministro da Agricultura, voltando a falar à imprensa, sobre a futura safra cafeeira, prestou as seguintes declarações:

— A fim de dar uma ideia da seca que, no corrente ano, assolou as zonas cafeeiras dos Estados de São Paulo e Paraná, determinei, conforme anunciado, o levantamento, pelo Serviço de Meteorologia, das precipitações pluviométricas registradas, no ano em curso, pelos postos meteorológicos das regiões produtoras, em comparação com as de 1948. Foram coletados os meses de julho, agosto e setembro, que são os que normalmente condicionam a florada do café.

Não se incluindo nos mapas o mês de outubro porque aquele Serviço ainda não dispõe das respectivas informações. No Estado de São Paulo, registam-se precipitações as zonas cafeeiras os postos localizados nos seguintes municípios: Barretos, Tietê, Aracatuba, Piquete, Franca, Catanduvas, Mococa, presidente Prudente e Ribeirão Preto.

A média de precipitações pluviométricas nos meses referidos do corrente ano, na zona representada por aqueles municípios, foi, respectivamente, de zero, 8,4 e 6,5 milímetros, contra 41,1, 13,2 e 29,2 nos mesmos meses de 1948. A queda foi, pois, de 100% em julho, 36,4% em agosto e 77,7% em setembro. No Estado do Paraná, os postos informados estão localizados nos municípios de Jacaré, Jaguarai-

RETRATOS em 6 Minutos ANDRADAS, 7 POR CR\$1 TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE DE CADA RETRATO

Novas fibras sintéticas

WASHINGTON (USIS) — Duas novas fibras sintéticas, uma produzida de proteína de semente de algodão e outra de celulose de madeira ou de algodão, acabam de ser fabricadas experimentalmente nos Estados Unidos, segundo informações

provenientes do Departamento de Agricultura.

Os cientistas do laboratório experimental daquele Departamento afirmam que a fibra produzida da proteína de semente de algodão pode ser utilizada com a dupla finalidade para a fabricação de tecidos e produção de outros produtos têxteis.

Esta nova fibra é cerca de três-quartos mais resistente que a lã quando seca, é macia no contato da mão, e apresenta boas características para a tintura. Sua cor natural é o amarelo ou o laranja-claro, e seu comprimento, quando molhado, é cerca de 40 por cento do comprimento quando seco.

A outra fibra é feita de celulose carboximetilada de sódio (um soluto composto, originado da celulose de algodão ou de madeira) e sais de certos metais, entre os quais o chumbo, o cobre e o alumínio. É incolor ou ligeiramente colorida, dependendo do metal empregado. Esta fibra se dissolve em soluções alcalinas ou outras soluções alcalinas fracas.

O Departamento de Agricultura informa, entretanto, que nenhuma destas duas fibras poderá competir com o algodão, a principal matéria têxtil dos Estados Unidos. O futuro destas fibras dependerá dos usos que puder ter, em casos especiais, segundo suas qualidades e características.

Estas duas novas fibras são as mais recentes de um grande número de fibras sintéticas produzidas nos Estados Unidos e anunciadas pelo Departamento de Agricultura. Os cientistas deste Departamento produziram uma fibra, feita com proteína de milho, a qual está atualmente em grande escala de produção comercial. Os mesmos cientistas também aperfeiçoaram métodos para a obtenção de fibras de proteínas de penas de aves, leite e amendoim.

Bacia de Pilatos

"La vie est à monter et non pas à descendre". VERHAEREN

Não sei se há por aí, quem se lembre daquele delicioso conceito que o velho conselheiro Acácio — de tão ridicularizada memória, aliás — nutria acerca da saúde, e da desgraça que é para um homem, vê-la sumir-se aos poucos, à maneira de vela de stearina já prestes a se acabar no castiçal? Se não há quem o lembre, fácil será todavia examinar-lo, porque se não me engano, ele lá está ainda, à beira do leito de morte da encantadora Luiza, do "Primo Basílio", exatamente, quando o saudoso por do Reino, — entre as torturas íntimas de Jorge e o ceticismo do amargo Julião, — discretiza sobre as virtudes da moléstia, esclarecendo enfático e profundo, que "a saúde é um bem inestimável, e que a doença, quando nada, "serve para aquilatar o valor dos nossos amigos". Dai talvez se explique, por que mutatis mutandi "Bacia de Pilatos" estere alguns dias entregues e paz e às moças, com escalas pela ausência do sabão... Mas dá-se que mesmo distante — viajando muito a contragosto por um mundo de néquia e de tristeza — Foucault, se não deixou vencer do desencanto que via de regra aflige as almas enfermas. Antes, dir-se-ia redobrou de ansiedade e desejo, sem que tenha que lamentar, nem o fígado irrequieto, nem os amigos que não tiveram tempo para lhe lamentar as mazelas físicas, ou tampouco aos inimigos, que só assim escaparam de rogar ao Diabo, que o levasse em prise direta para as caldeiras de Pero Botelho... Dito isto, figuramos que talvez mais ou menos em via, de não tomar conhecimento da discussão em torno do "abono", que o brilhante deputado Café Filho, está fazendo força para ver se chega a tempo ao bôlo do funcionário público, isto antes que apodreçam passas, figos e castanhas... Certo como sou, por tudo que diz respeito ao interesse das que estão no alto pelos que se arrastam cá por baixo, na planície, confesso, que só acreditarei no abono, quando vir alguém com o "côbre" na carteira! Abono por que? Acaso não já se anunciou por aí a distribuição de roupas, brinquedos e gêneros como exemplo de caridade cristã, a começar pelas distribuições do Catete? Que querem mais? Se assim é, portanto, essa coisa de abono é verdadeira incongruência. E o é, porque a melhor coisa que tem a fazer um filho de Deus, é meter-se na fila — as famigeradas filas de Natal oriundas do Estado Novo, ou seja o mais vivo índice da nossa indigência, da nossa miséria — e aguardar mais ou menos debeiro de empurrões e empapões, que chegue a sua vez!... Ou isto, ou então deveríamos era propugnar para que em nosso Brasil não faltasse trabalho a nenhum ser humano, isto é, que todos os brasileiros caravensem o "pão nosso de cada dia", com o suor do próprio rosto, como mandou o óbvio mente, quando o saudoso por do Reino, — entre as torturas do Criador a nossa pai Adão, Dei resultaria pelo menos essa coisa grandiosa: ninguém precisaria mais curvar-se à humilhante postura de quem estende a mão à caridade pública! Todos teriam mais ou menos feliz o seu Natal — isto é, um Natal em que os corações pudessem não sentir-se afinal na conhecida clássica, nenhum sabor de lágrimas, nenhum sabor de covardia...

Mas a felicidade que o grande Henrique IV de França desejava para o camponês, o homem simples de sua grande pátria — o pão e a terra aos domingos — essa, perece, não nunca a teremos na grande data em que o mundo assinala o nascimento do Redentor dos Homens! E quem nos diz até, se o suave Rabbi de Galiléia, cometesse a levandade de regressar à terra, não acabaria em situação semelhante, do que se deixava crucificar no Gólgota?

PONCTO

Dr. Brandino Corrêa
BLENORRAGIA E COMPLICAÇÕES
RUA DO CARMO 49-1º
Das 14 às 18 horas

RAIOS X — ELETROMEDICINA EM GERAL
CONSERTA-SE, REFORMA-SE E VENDE-SE
Eletrotécnica WINDSOR Limitada
RUA FREI CANECA, 388 TELEFONE 32-4905

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário n. 98
A 13 AS 18 HORAS

Comprim-se móveis
Dormitórios, salas de jantar e
nóveis avulsos — CASA
MAÇEDO — RUA SENHOR DOS
PASSOS, 83 — Tel. 43-5441.

R. C. M. - 2
PUBLICIDADE EM GERAL
das 8 às 12 e
das 18 às 21.30 horas
Diariamente pelos altos-falantes da
Radio Cultura e Propaganda Meritense
Direção de J. DA LUZ
RUA TAVARES GUERRA, 84, S/5
SÃO JOÃO DE MERITI

CASA BANCÁRIA
LIBERAL
Luiz de Canôes, G.
8% Prazo fixo
1 ano
DEPÓSITOS
Tel. 43-1941

Livraria Francisco Alves
LIVREIROS E EDITORES
RUA DO OUVIDOR, 164 — Blo
FUNDADA EM 1954

DÓR DE DENTES?
USE
1 MINUTO

**ESPORTES
DIVERSOS**

051

ALDO

completo. El

completo. El

OSVALDO pertencerá ao Flak

Seleção técnica do Botafogo

Proposta do Bangu

CONSEGUIR ÊXITO, PRESSAR NO PALMEIRAS

clube onde os jogadores gozam de muita regalia e portanto estão à vontade. Todavia, para não criar um impasse com o Bangu, a proposta aos banguenses é que foi feita por ele o a que lhe fizeram, pois em se tratando de um compromisso por apenas uma temporada não faz mal que perca um pouco, mas o que é preciso é que também o seu clube procure compreender a situação. Contudo, se não houver um perfeito entendimento entre ele e o Bangu não restará outra alternativa senão deixar se perder ao alv-rubro.

NÃO ESTREOU O SOL AMÉRICA

CURITIBA, 9 (Asapress) — Estava marcada para ontem a estreia do Sol América, do Paraguri que fará uma temporada nesta capital sob o patrocínio do Curitiba, a primeira apresentação dos guaranis foi transfrida.

Basquete

O TIJUCA DERROTOU O VICE-LÍDER

Realizou-se, ontem, mas uma rodada do campeonato de Basquete da cidade, oferecendo os seguintes resultados:

Tijuca, 36 x Fluminense, 26;

Juvenis — Tijuca 43 x 21

Botafogo, 77 x América, 46;

Juvenis — Botafogo 29 x 28;

Atlética do Grajaú, 41 x Alados, 36;

Juvenis — Atlética do Grajaú, 29 x 11.

O Grajaú, que deveria enfrentar o Flamengo, entregou os pontos. Desse modo, o rubro-negro já é o bi-campeão carioca de 1949, aliás invicto até o presente momento.

Despedindo-se do Campeonato

Jogarão esta tarde FLUMINENSE x MADUREIRA

NAS LARANJEIRAS O ENCONTRO DOS TRICO LORES — GAMÁ MALCHER NA ARBITRAGEM

Estamos finalmente na rodada derradeira do campeonato carioca de futebol. Desde que o Vasco da Gama assegurou o título máximo, que o certame metropolitano perdeu muito em seu interesse, e veio a perder mais ainda quando uma semana depois do feito dos vascaínos os tricolores da cidade garantiram também o vice-campeonato. Houve ainda alguns jogos que despertaram a atenção, entretanto, em sua maioria os "matchs" complementares de cada rodada tornaram-se mais nequidões do que realmente são.

Hoje inicia-se o fim do campeonato com o jogo nas Laranjeiras entre o Fluminense e o Madureira. E somente pelo lado dos de Alvaro Chaves o prêmio desta tarde apresenta alguma coisa de interessante, pois os tricolores lutarão para não perderem mais nenhum ponto, pois mesmo sendo vice-campeões estão a uma distância considerável do campeão. De modo que por uma

razão lógica, o Fluminense fará tudo para honrar o seu posto. Quasi não tem termo de comparação entre a disparidade de forças do Fluminense e do Madureira. Os tricolores subscritas não estão credenciados a surpreender o quadro das Laranjeiras, observando-se lógico, mas como em futebol tudo a coisa pelo lado mais ou menos é possível, não se pode garantir que o Fluminense encontra no Madureira um adversário já derrotado antes de entrar em campo. Podemos apenas prever que está muito mais para os tricolores da cidade do que para os do subúrbio.

Pelos resultados das últimas rodadas o Madureira ficou mais de sacudido ainda pois jogando em seu próprio campo sofreu um duplo revés para o São Cristóvão, enquanto que o Fluminense há sete dias passados empata com o Flamengo na Gávea. E os rapazes do Ondino Viera ainda esta semana, jogando em São Paulo no Pacaembu, impetraram-se de forma espetacular ao bi-campeão baiano, deixando dessa maneira patente o seu alto nível técnico. De forma que, fundados nesses números é que vemos a grande diferença entre os dois adversários desta tarde, em que o Fluminense aparece como franco favorito.

NOVAMENTE SEM BIGODE O FLUMINENSE

O médio do Fluminense que esteve ausente das canchais durante longo período e que reapareceu contra o Flamengo, regressou-se da comissão e novamente foi alistado do "time" devendo reaparecer em Janeiro próximo, se estiver em perfeitas condições físicas. De modo que para o seu jogo de despedida do campeonato o Fluminense não contará com o famoso médio montanhês, devendo retornar Mario que vinha substituindo-o.

OS QUADROS PROVÁVEIS E O JUIZ

Os dois quadros para o prêmio de hoje deverão estar assim constituídos: — FLUMINENSE: — Castilho; Pindaro e Pinheiro; Indio; Pé de Valsa e Mario; Santo Cristo.

Carlyle, Silas, Orlando e Rodrigues.

MADUREIRA: — Milton; Weber e Godofredo; Araty, Hermínio e Mineiro; Betinho, Damasceno, Benedito, Marinho e Taminha. A arbitragem caberá ao juiz Alberto da Gama Malcher.



Bigode, que não atuará esta tarde contra o Madureira

Há realmente interesse do FLAMENGO em Victor

Ainda não houve nenhum entendimento oficial entre o rubro-negro e o clube leopoldinense — Mas o player rubro-anil já foi procurado por adeptos do tri-campeão

Apesar de não se ter nada ainda positivo, sabe-se que o Flamengo está trabalhando para conseguir o concurso de médio Victor do Bonaucesso. Há muito tempo o rubro-negro procura se entender com o clube leopoldinense, a fim de estudar uma fórmula que em pudessem assim alcançar o seu objetivo, que é justamente o jovem "player" rubro-anil Victor, que se desajudou durante o atual certame.

O Flamengo, na realidade tem procurado conquistar novos jogadores para formar o seu plantel em 50, já tendo assegurado o concurso de Oswaldo do Olaria, um Zambardo bem promissor e que poderá

formar uma parceria firme com Juvenis. E com o intuito de tonar a sua intermediária também a altura do tri final, muito embora lita esteja desfrutando de uma boa forma, é que os dirigentes da Gávea estão novamente ventilando o assunto a respeito do ingresso do Victor em suas fileiras.

VICTOR INCLINADO A VESTIR A CAMISA DO FLAMENGO

Por seu turno, Victor tem também conhecimento do interesse do Flamengo em seu concurso e tendo mesmo por diversas vezes conversado com pessoas ligadas à direção.

plá rubro-negro, mas, em face do ter sido conversado apenas hipoteticamente, não levou em consideração e nem mesmo disse se estava ou não interessado em vir a vestir a camisa do Flamengo. Agora, porém, em vista da maior circulação da notícia de que o grêmio da Gávea está de fato propenso a entrar em entendimentos com o Bonaucesso, o próprio Victor afirmou que apesar de estar muito bem em Teiselra de Castro rechaça com simpatia esse interesse do Flamengo pelo seu concurso.

Flamengo vai incluir a inclusão do Bangu

Os banguenses têm um quadro meio Rio-São Paulo — Os convites serão formulados hoje

Realidade deve figurar entre os grandes clubes do Rio e de São Paulo. HOJE DEVERÃO SER EXPEDIDOS OS CONVITES

S. PAULO, 9 (Asapress) — Estão os dirigentes paulistas ultimando os estudos para a elaboração do regulamento e demais providências relacionadas com o Torneio Rio-São Paulo, tendo sido deliberado, marcar-se para a próxima segunda-feira, uma reunião, na sede da Federação Paulista de Futebol, com a presença dos presidentes dos Clubes que vão participar do Torneio bem como os dirigentes da Federação Paulista e Federação Metropolitana. Ao que a reportagem foi informada hoje deverão ser expedidos os convites para essa reunião.

O Bangu vai ser fechado segunda-feira

Serão os novos lances naquela praça de esportes — Previsão para os jogos do campeonato do mundo

A Colônia de novos jogadores. B. HORIZONTE, 9 (Asapress) — O Bangu está em entendimentos com o Atlético para a realização de dois matches amistosos, nesta cidade, nos dias 14 e 17 do corrente.

O Boca EVITOU A "LANTERNA"

BUENOS AIRES, 9 — Com a sua vitória de ontem, o Boca Juniors esforceu a arabeira e, "Divisão de Ascenso", para onde irá um dos dois: Huracan ou da Primeira Divisão com 47 pontos. Lanus, que estão os dois "lanternas".

O Racing sagrou-se campeão, seguido do River Plate e do Platense com 43.

Renasce o Carioca Esporte Clube

PROSEGUEM ATIVAMENTE AS OBRAS DE SUA NOVA SEDE À RUA JARDIM BOTÂNICO — COMO FALOU À "GAZETA DE NOTÍCIAS" O PRESIDENTE DO CLUBE, SR. HÉLIO ALBERNAZ

O "CARIOCA ESPORTE CLUBE", fundado em 1907, contando, portanto, com 43 anos de gloriosas lutas nos esportes nacionais em sofrido, em sua já longa existência, uma série de contratempos, pelo fato de ter sempre possuído suas instalações esportivas e sociais, em áreas que não são de propriedade do clube. Assim é que, no momento, como é do domínio público, está privado de suas instalações na Rua Pacheco Leão, visto ter perdido uma Ação de Despejo que lhe moveu a Cia. América Fabril e S. Excelsa o General Mendes de Moraes, Prefeito do Distrito Federal, não ter sido ainda, a verba que se foi necessária, para concretizar a desapropriação que em boa hora e na salvaguarda de um patrimônio esportivo da cidade houve por bem decretar. Com relação a ser do "Carioca" a Rua Jardim Botânico 638 onde o Clube possui sua parte social, campo oficial de Basketball, volleyball, rink de box, quadra de tênis etc. a sua sorte foi um pouco melhor, uma vez que na ação de despejo que lhe foi movida, conseguiu o clube de João Luiz Lopes Bentes um acordo, uma área com 1.400m2 na rua Jardim Botânico e constituída pelos lotes 650 e 652.

Nesta nova área, agora patrimônio do simpático Clube da Gávea, avaliada em Cr\$ 1.000.000,00, é que está reunindo o "Carioca". O interesse que estão despertando as obras de sua nova SEDE-GUINÁSIO em toda a cidade e o surto de entusiasmo que invade os tricolores da Gávea, tem sido de tal ordem, que resolvemos ouvir a palavra autorizada do veterano basketballer da cidade e presidente da comissão de imprensa Dr. Helió Albernaz, seu novo Presidente, que vem desde janeiro do corrente ano, se interessando vivamente pela situação de seu antigo Clube. Frente a frente com o repórter S.S. foi nos dizendo:

Depois de 43 anos de lutas em terrenos falsos e escurregadios, iniciamos vida nova, construindo no que é nosso. Concretizada, assim, o velho sonho de todos nós. E, pois, chegada a hora do sacrifício supremo ao qual não flutuação está certo, todos os "cariocas" e, principalmente, os inúmeros sócios beneméritos do Clube possuem:

PRESIDENTE E TÉCNICO

O Basketball — prossegue nosso entrevistado — vai voltar a atividade no próximo ano. Vamos disputar o campeonato de 1951, dispor o campeonato da cidade. Caso seja necessário acumularei as funções de Presidente e Técnico. O que está fora de dúvida é o seguimento do nosso basketball.

Depois de 43 anos de lutas em terrenos falsos e escurregadios, iniciamos vida nova, construindo no que é nosso. Concretizada, assim, o velho sonho de todos nós. E, pois, chegada a hora do sacrifício supremo ao qual não flutuação está certo, todos os "cariocas" e, principalmente, os inúmeros sócios beneméritos do Clube possuem:

PRESIDENTE E TÉCNICO

O Basketball — prossegue nosso entrevistado — vai voltar a atividade no próximo ano. Vamos disputar o campeonato de 1951, dispor o campeonato da cidade. Caso seja necessário acumularei as funções de Presidente e Técnico. O que está fora de dúvida é o seguimento do nosso basketball.

TORNEIO GENERAL MENDES DE MORAIS

S.S. prossegue: — o nosso Clube foi fundado para praticar como esporte n.º 1, o football. O football, portanto, não são do nosso pensamento. O nosso lugar, entre os grandes Clubes, está guardado. Assim que o General Mendes de Moraes conseguir verba, para pagar o des-

propriação do nosso campo de football, — o que será breve segundo estou informado — o "Carioca" vai voltar aos gramados da cidade. Os planos já estão traçados. A Cia. América Fabril é que não está gostando que cuba de ir ao Judiciário para ver se joga por terra o direito de desapropriação que o General beizou. Os procuradores da Prefeitura estão, todavia, agindo e, digamos de passagem, arrastando as elegações da portentoza Cia. A lei n.º 424, há dias sancionada pelo Prefeito, veio consolidar ainda mais nossa já boa situação. E, no momento, também, promover em princípio de 1950, um grande torneio aberto de football amador em nosso campo, torneio que será em homenagem ao General Mendes de Moraes, em vista do muito que ele tem feito pelo nosso clube e pelos esportes do Brasil.

UM GRANDE CARNAVAL

Além das festas do dia 13 de dezembro e das 7 de Janeiro já programadas e bem anunciadas, vamos realizar o maior carnaval que a Gávea já viu. Para o Reinado de Momo de 1950, as nossas obras estarão tão adiantadas, na parte do andar térreo, que contaremos com um salão de 400 m2 para dança, quatro vezes maior, portanto, do que possuíamos. Além disso, o popular compositador e nosso 1.º vice-presidente, Haroldo Lobo, mais do que nunca, estará a postos.

QUEM DA MAIS

— O repórter está vivamente interessado na exposição do Pre-

idente do "Carioca" que não o interrompe. Assim, S.S., foi logo dizendo:

UM GRANDE BENEMÉRITO

Todos, sem exceção, estão trabalhando agora com um só objetivo: A família "Carioca" dos veteranos do Clube e a família unida. Irel, pessoalmente, menos um título de sócio prodos os beneméritos vender, pelo prioritário a cada um. Um entre nós, entretanto, que se destacando, em boa vontade, dedicando o espírito de sacrifício. Os "Cariocas" sabem que me refiro ao Dr. Luiz Lopes Bentes. Este nosso grand benemérito, em qual quer remuneração, como engenheiro competentíssimo que é, projeta e está dirigindo a construção de nossa nova sede-guinásio. Não há título benemérito em nossos estatutos capazes de trazer numa homenagem, o quanto está ele fazendo pelo "Carioca". O seu nome, todavia, ficará eternamente ligado ao Carioca mais eternamente ligado do que o conjunto de ferro, pedra, ar e cimento que ele já construiu do.

Flamengo a partir de segunda-feira

JOCOSA pelo trabalho produzido é a diferença do "Comparação"

Programas de hoje e amanhã na Gávea — Cotações — Aprontos — Montarias Oficiais — Nossos Palpites

A corrida de hoje, reúne oito pares equilibrados, destacando-se o encerramento do "meeting", em 1.400 metros, cujo campo está formado pelos animais Sagrador, Sonada, Mirapiara, Palmeiras e Itaim-Irapuru.

Inicialmente, teremos uma carreira equilibrada, em que ISIS, JANDAIA, SEU ANICETO, EL ALAMEIN e LIBIO, figuram como candidatos ao triunfo. Ainda a estreante MUXAXITA pode chegar com os da frente fazendo sua vitória.

JAGUARÃO e RATNAK serão caro a derrota no segundo páreo, tendo como tertius ESPADARTE.

A terceira carreira, destinada a animais estrangeiros, na distância de milha, deverá ser decidida entre SALADITO, MEJGO e DANTON. Temos que MONTECRISTO pode dar um ar de sua graça, não devendo portanto, ser despedido de todo.

COME ON reaparece no quarto páreo, bem melhor e com chance dilatada. A nossa fórmula de preferência é a seguinte: MISTICO, COME ON! e TARUMAN.

No quinto páreo IDEALISTA que vem de expressivas vitórias, encontrará fortes adversários em AJAHY, e a padella POLAN-SARAIVADA.

IRUN é o nome que se impõe no primeiro páreo do "betting", devendo ir a força da sua última vitória. O seu maior inimigo será GUELFO, que foi muito infeliz na derradeira apresentação. Ainda ESTALO impõe-se como inimigo temeroso, principalmente na arca pesada.

Qualquer dos concorrentes que defrontar-se-ão no 7º páreo, são depositários de possibilidades dilatadas. Preferimos DIXIE, seguida de MAREZIA que impressionou espetacularmente com a sua vitória de domingo último. ARAHANA, ALDEAN e ALOA, são adversários.

Finalmente, o último páreo, reúne seis animais que prometem um final eletrizante. Temos que SAGRADOR poderá repetir, encontrando, porém, em MIRAPIARA, uma temível concorrente do bastão da vitória. SONADA, PALMEIRAS e ITAIM-IRAPURU, não devem ser desprezados.

Esses programas, cotações, aprontos, montarias oficiais e nossos palpites.

PROGRAMA DE HOJE

1º PÁREO — 1.500 METROS — A'S

11 HORAS — CR\$ 22.000,00.

Ks. Ct.

1-1 Isis, S. Batista .. 56 30

2-2 Graudeia, J. Martins .. 51 30

3-3 Jandaya, J. Mesquita .. 56 35

4-4 Iriada, L. Coelho .. 52 60

5-5 Seu Aniceto, E. Cardoso .. 56 30

6-6 El Alamein, L. Pinheiro .. 56 30

7-7 Libio, A. Araújo .. 56 35

8-8 Muxaxita, A. Ribas .. 56 30

9-9 C. Nogueira, J. Tinoco .. 56 30

10-10 Portugal, N. C. 56 30

11-11 Espadarte, A. Araújo .. 56 40

12-12 El Alamein, L. Pinheiro .. 56 30

13-13 Ratnak, J. Coutinho .. 56 35

14-14 Mejgo, O. Reichel .. 56 30

15-15 Graudeia, V. Andrade .. 56 30

16-16 H. Verde, D. Ferreira .. 56 40

17-17 Sambaré, J. Portillo .. 56 30

18-18 Assungui, J. Martins .. 56 30

19-19 Edipo C. Brito .. 56 30

20-20 Jaguarão, J. Mesquita .. 56 37

21-21 Amalio, L. Meszaro .. 56 37

22-22 PAREO — 1.500 METROS — A'S

12 HORAS — CR\$ 25.000,00.

Ks. Ct.

1-1 Saladito, A. Ribas .. 56 35

2-2 Danton, V. Andrade .. 56 35

3-3 Chevrete, S. Canara .. 56 30

4-4 Mingo, O. Ulioa .. 56 35

5-5 Opulento, J. Martins .. 56 30

6-6 Montecristo, J. Mesquita .. 56 40

7-7 La Pluma, N. C. 56 30

ACUMULADA IN- VERTIDA EM DOIS

15.30 HORAS — CR\$ 30.000,00.

Ks. Ct.

1-1 Rio Branco, V. Andrade .. 56 30

2-2 Místico, E. Castilho .. 56 30

3-3 Taruman, O. Ulioa .. 56 30

4-4 Maracaju, A. Ribas .. 56 30

5-5 Boleto, J. Mesquita .. 56 35

6-6 Iman, A. Araújo .. 56 40

7-7 F. Amigo, D. Ferreira .. 56 40

8-8 La Melinche, M. Silva .. 56 40

9-9 Come On!, F. Ingoyen .. 56 27

10-10 PAREO — 1.400 METROS — A'S

16.05 HORAS — CR\$ 35.000,00.

Ks. Ct.

1-1 Idealista, F. Ingoyen .. 56 27

2-2 Jequitinhonha, N. C. .. 56 35

3-3 Ajahy, A. Ribas .. 56 35

4-4 Pradiba, G. Costa .. 56 30

5-5 Pollin, L. Benitez .. 56 40

6-6 Saraivada, D. Ferreira .. 56 40

7-7 Rio Verde, J. Mesquita .. 56 50

8-8 Bozaribo, O. Ulioa .. 56 50

9-9 J. Assil, P. Coelho .. 56 50

10-10 PAREO — 1.400 METROS — A'S

16.40 HORAS — CR\$ 35.000,00.

Ks. Ct.

1-1 Trimeste, J. Mesquita .. 56 40

2-2 Corinho, A. Ribas .. 56 40

3-3 Guelfo, O. Macedo .. 56 35

4-4 Harem, J. Pinheiro .. 56 70

5-5 Estalo, L. Benitez .. 56 40

6-6 Alvor, O. Reichel .. 56 50

7-7 Cibale, N. C. 56 50

8-8 Irun, O. Ulioa .. 56 22

9-9 Regente, N. C. 56 30

10-10 Saito, S. Camara .. 56 35

11-11 PAREO — 1.400 METROS — A'S

17.15 HORAS — CR\$ 22.000,00.

Ks. Ct.

1-1 Trimeste, J. Mesquita .. 56 40

2-2 Corinho, A. Ribas .. 56 40

3-3 Guelfo, O. Macedo .. 56 35

4-4 Harem, J. Pinheiro .. 56 70

5-5 Estalo, L. Benitez .. 56 40

6-6 Alvor, O. Reichel .. 56 50

7-7 Cibale, N. C. 56 50

8-8 Irun, O. Ulioa .. 56 22

9-9 Regente, N. C. 56 30

10-10 Saito, S. Camara .. 56 35

11-11 PAREO — 1.400 METROS — A'S

17.50 HORAS — CR\$ 30.000,00.

Ks. Ct.

1-1 Sagramor, J. Mesquita .. 56 35

2-2 Diolan, N. C. 56 35

3-3 Bonne Amie, N. C. 56 35

4-4 Sonada, A. Araújo .. 56 40

5-5 Mirapiara, A. Aleixo .. 56 40

6-6 Palmeiras, E. Castilho .. 56 50

7-7 Dynamio, N. C. 56 50

8-8 Itaim, L. Leighton .. 56 35

9-9 Itaim, L. Leighton .. 56 35

10-10 Itaim, L. Leighton .. 56 35

11-11 PAREO — 1.400 METROS — A'S

17.50 HORAS — CR\$ 30.000,00.

Ks. Ct.

1-1 Sagramor, J. Mesquita .. 56 35

2-2 Diolan, N. C. 56 35

3-3 Bonne Amie, N. C. 56 35

4-4 Sonada, A. Araújo .. 56 40

5-5 Mirapiara, A. Aleixo .. 56 40

6-6 Palmeiras, E. Castilho .. 56 50

7-7 Dynamio, N. C. 56 50

8-8 Itaim, L. Leighton .. 56 35

9-9 Itaim, L. Leighton .. 56 35

10-10 Itaim, L. Leighton .. 56 35

11-11 PAREO — 1.400 METROS — A'S

17.50 HORAS — CR\$ 30.000,00.

Ks. Ct.

1-1 Sagramor, J. Mesquita .. 56 35

2-2 Diolan, N. C. 56 35

3-3 Bonne Amie, N. C. 56 35

4-4 Sonada, A. Araújo .. 56 40

5-5 Mirapiara, A. Aleixo .. 56 40

6-6 Palmeiras, E. Castilho .. 56 50

7-7 Dynamio, N. C. 56 50

8-8 Itaim, L. Leighton .. 56 35

9-9 Itaim, L. Leighton .. 56 35

10-10 Itaim, L. Leighton .. 56 35

11-11 PAREO — 1.400 METROS — A'S

17.50 HORAS — CR\$ 30.000,00.

Ks. Ct.

1-1 Sagramor, J. Mesquita .. 56 35

2-2 Diolan, N. C. 56 35

3-3 Bonne Amie, N. C. 56 35

4-4 Sonada, A. Araújo .. 56 40

5-5 Mirapiara, A. Aleixo .. 56 40

6-6 Palmeiras, E. Castilho .. 56 50

7-7 Dynamio, N. C. 56 50

8-8 Itaim, L. Leighton .. 56 35

9-9 Itaim, L. Leighton .. 56 35

10-10 Itaim, L. Leighton .. 56 35

11-11 PAREO — 1.400 METROS — A'S

17.50 HORAS — CR\$ 30.000,00.

Ks. Ct.

1-1 Sagramor, J. Mesquita .. 56 35

2-2 Diolan, N. C. 56 35

3-3 Bonne Amie, N. C. 56 35

4-4 Sonada, A. Araújo .. 56 40

5-5 Mirapiara, A. Aleixo .. 56 40

6-6 Palmeiras, E. Castilho .. 56 50

7-7 Dynamio, N. C. 56 50

8-8 Itaim, L. Leighton .. 56 35

9-9 Itaim, L. Leighton .. 56 35

10-10 Itaim, L. Leighton .. 56 35

11-11 PAREO — 1.400 METROS — A'S

17.50 HORAS — CR\$ 30.000,00.

Ks. Ct.

1-1 Sagramor, J. Mesquita .. 56 35

2-2 Diolan, N. C. 56 35

3-3 Bonne Amie, N. C. 56 35

4-4 Sonada, A. Araújo .. 56 40

5-5 Mirapiara, A. Aleixo .. 56 40

6-6 Palmeiras, E. Castilho .. 56 50

7-7 Dynamio, N. C. 56 50

8-8 Itaim, L. Leighton .. 56 35

9-9 Itaim, L. Leighton .. 56 35

10-10 Itaim, L. Leighton .. 56 35

11-11 PAREO — 1.400 METROS — A'S

17.50 HORAS — CR\$ 30.000,00.

Ks. Ct.

1-1 Sagramor, J. Mesquita .. 56 35

2-2 Diolan, N. C. 56 35

3-3 Bonne Amie, N. C. 56 35

4-4 Sonada, A. Araújo .. 56 40

5-5 Mirapiara, A. Aleixo .. 56 40

6-6 Palmeiras, E. Castilho .. 56 50

7-7 Dynamio, N. C. 56 50

8-8 Itaim, L. Leighton .. 56 35

9-9 Itaim, L. Leighton .. 56 35

10-10 Itaim, L. Leighton .. 56 35

11-11 PAREO — 1.400 METROS — A'S

17.50 HORAS — CR\$ 30.000,00.

Ks. Ct.

1-1 Sagramor, J. Mesquita .. 56 35

2-2 Diolan, N. C. 56 35

3-3 Bonne Amie, N. C. 56 35

4-4 Sonada, A. Araújo .. 56 40

5-5 Mirapiara, A. Aleixo .. 56 40

6-6 Palmeiras, E. Castilho .. 56 50

7-7 Dynamio, N. C. 56 50

8-8 Itaim, L. Leighton .. 56 35

9-9 Itaim, L. Leighton .. 56 35

10-10 Itaim, L. Leighton .. 56 35

11-11 PAREO — 1.400 METROS — A'S

17.50 HORAS — CR\$ 30.000,00.

Ks. Ct.

1-1 Sagramor, J. Mesquita .. 56 35

2-2 Diolan, N. C. 56 35

3-3 Bonne Amie, N. C. 56 35

4-4 Sonada, A. Araújo .. 56 40

5-5 Mirapiara, A. Aleixo .. 56 40

6-6 Palmeiras, E. Castilho .. 56 50

7-7 Dynamio, N. C. 56 50

8-8 Itaim, L. Leighton .. 56 35

9-9 Itaim, L. Leighton .. 56 35

10-10 Itaim, L. Leighton .. 56 35

11-11 PAREO — 1.400 METROS — A'S

17.50 HORAS — CR\$ 30.000,00.

Ks. Ct.

1-1 Sagramor, J. Mesquita .. 56 35

2-2 Diolan, N. C. 56 35

3-3 Bonne Amie, N. C. 56 35

4-4 Sonada, A. Araújo .. 56 40

5-5 Mirapiara, A. Aleixo .. 56 40

6-6 Palmeiras, E. Castilho .. 56 50

7-7 Dynamio, N. C. 56 50

8-8 Itaim, L. Leighton .. 56 35

9-9 Itaim, L. Leighton .. 56 35

10-10 Itaim, L. Leighton .. 56 35

11-11 PAREO — 1.400 METROS — A'S

17.50 HORAS — CR\$ 30.000,00.

Ks. Ct.

1-1 Sagramor, J. Mesquita .. 56 35

2-2 Diolan, N. C. 56 35

3-3 Bonne Amie, N. C. 56 35

4-4 Sonada, A. Araújo .. 56 40

5-5 Mirapiara, A. Aleixo .. 56 40

6-6 Palmeiras, E. Castilho .. 56 50

7-7 Dynamio, N. C. 56 50

8-8 Itaim, L. Leighton .. 56 35

Mundandades

Aniversários

SRA. CECY LEITE COSTA — Decorre, hoje, a passagem do aniversário natalício da Sra. Cecy Leite Costa, virtuosa esposa do Dr. Adroaldo Mesquita da Costa, titular do Ministério da Justiça e Negócios Interiores. A ilustre aniversariante, inegavelmente figura de destaque na sociedade, receberá hoje, as mais significativas homenagens devidas, ao seu belo esboço de mãe cristã e esposa dedicada.

SRTA. CELITA ALVARENGA — Transcorre, hoje, a data natalícia da inteligente Senhorinha Celita Alvarenga, filha do Dr. Ataliba Alvarenga, Promotor da Justiça Militar da 5ª Região, em Curitiba, Paraná, e de sua Exma. esposa Sra. Celina Teixeira Alvarenga.

DR. JORGE HANNEQUIN KROPT — Passa, hoje, a data natalícia do Dr. Jorge Hannequin Kropf, conhecido cirurgião-dentista e cavalheiro relacionado em nossa sociedade. Muitas serão as homenagens que serão tributadas ao distinto aniversariante, por motivo desse grato evento.

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORAS:
Sra. Maria Luiza de Toledo Dods-worth, mãe do Dr. Henrique Dods-worth, ex-Profeitor do Distrito Federal.

Sra. Hermínia Souto Malor, esposa do Sr. Alexandre Souto Malor.

Sra. Georgete Cardoso de Barros, esposa do Sr. Teotônio Ferreira de Barros.

Sra. Odete Viardo, esposa do Sr. João Batista Viardo, do nosso comércio.

Sra. Dulce Vieira Lamas, esposa do Sr. Antônio Vitor da Silva Lamas.

Sra. Telinda Miranda, esposa do Sr. Felisberto Miranda, industrial em Niterói e proprietário em São Gonçalo, em cuja residência, a aniversariante oferecerá uma reunião íntima.

SENHORINHAS:
Faz anos, hoje, a Senhorinha Dra. Círcia Cabral de Melo, filha do Sr. Círcio Cabral de Melo, alto funcionário do Ministério do Trabalho, e da sua esposa Sra. Maria Howard Cabral de Melo.

MININHAS:
Menina Nêde, filha do Sr. Antônio da Silva Filho e da sua esposa Sra. Nair Fernandes Silva.

Menina Isabel Pereira de Sousa (Belinha), filha do Sr. Clóvis da Silva Sousa e da sua esposa Sra. Olga Pereira Duarte Sousa.

SENHORES:
Dr. Calvane Luz, pediatra e chefe da clínica de crianças da A.B.I.

Sr. José Ullmann Junior, Prefeito de Magé, Estado do Rio.

Coronel Paulo Weber Vieira da Rosa, Comandante do 14º B.C.

Sr. Antônio Luz, agente fiscal do Imposto de Consumo.

Coronel E. G. de Sousa Medeiros, engenheiro militar.

Sr. Jem Reger Meghe.

Sr. Nelson Pontes Brito.

Sr. José Olímpio Pereira Filho, livreiro e editor.

Sr. Alvaro Bonfim, mecânico das oficinas Auto Matulino.

Sr. Osmundo Gouveia, escritor radialista e redator de "Vanguarda".

Dr. João Tarquino Fonseca, médico.

Sr. Mechenades Caldeir.

Sr. Osmundo Gouveia, nosso colaborador de imprensa.

Sr. Tomé Lemos, funcionário do "Diário Oficial" do Estado do Rio.

Sr. Melquiades Roeto.

Sr. Armando Guimarães Cravo, jornalista.

Sr. Jorge Luiz de Almeida e Silva.

Sr. Manuel Salustiano de Lima, funcionário civil do Ministério da Marinha.

Sr. Lyreto Vioti.

Sr. José Mansur.

Dr. Azeror Estelita Lima, médico.

Dr. Antônio Perestrelo, cirurgião-dentista.

Dr. Fernando Mendes, cirurgião.

Sr. José Carlos Ribeiro, de alto comércio.

Casamentos

Realiza-se hoje, na Igreja Matriz de São João de Meriti, às 17 horas, o enlace matrimonial do Sr. Antônio Rêgo, funcionário da Empresa Pascal Seguros, com a Senhorinha Eliza Olímpio, funcionária do S.E.S.I.

Será realizado hoje o casamento da Senhorinha Nice, filha do Dr. João Alvim de Almeida e da Dra. Anélia Pinheiro de Almeida, com o Sr. Leopoldo Roberto, filho do Sr. Alfredo van Erven Filho e da Sra. Albertina Ruzman van Erven. A cerimônia religiosa terá lugar às 17.30 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, à Rua Benjamin Constant.

Civil e religiosamente, será realizada, hoje, o enlace matrimonial da gentil Senhorinha Nilza Vasques Rodrigues, filha do Sr. Camilo (Carmiro) Herninda e de sua esposa, Sra. Maria do Carmo Rodrigues, com o Sr. Levy Lustosa, filho do Dr. Mário de Carvalho Lustosa e de sua esposa Sra. Julieta Lustosa.

A cerimônia religiosa terá lugar às 17.30 horas, na Igreja Coração de Maria, no Mier, onde os noivos receberão os cumprimentos. Serão pa-

drinhos dos noivos, o Sr. Eugênio D'Elia e senhora.

— Constituiu um acontecimento social, o casamento da Senhorinha Lauretina Guimarães, filha do Sr. Joaquim Guimarães e de sua esposa, Sra. Rita Guimarães das Neves, com o Sr. Manoel Moreira Filho, a realizar-se hoje nesta capital e cujo ato religioso, será efetuado na Igreja de Santa Teresinha, à Rua Mariz e Barros, às 17.45 horas. O noivo é filho do Sr. Manoel Moreira e os parafilos, do civil, serão o Sr. Eugênio D'Elia e sua Exma. esposa.

Os noivos receberam cumprimentos na Igreja.

Nascimentos

Acha-se enriquecido o lar do Sr. Sebastião Braga e da Sra. Francisca Ribeiro Braga, com o nascimento de uma menina, que na pia batismal receberá o nome de Mariana. Por este motivo o casal vem recebendo cumprimentos das suas numerosas relações.

Festas

OLÍMPICO CLUBE — O Olímpico Clube oferece hoje aos associados, e às suas famílias, no departamento social da Rua Alvaro Alvim, 27, mais uma tarde dançante, das 18 às 20.30 horas. Potará a orquestra Rolyan, sendo o ingresso feito com a apresentação da carteira social e do recibo.

P.E.N. CLUBE — Para a Cota de Natal dos Escritores que o centro brasileiro da Associação Mundial de Escritores P.E.N. Clube vem realizando todos os anos está aberta a inscrição na Livraria Odeon, à Avenida Rio Branco, 157. Será no dia 22 do corrente, às 21 horas, no Restaurante Vogue.

Jantares

Por motivo de seu aniversário natalício, será o Dr. A. Vieira de Melo, diretor da Agência Nacional, alvo de expressiva manifestação de simpatia e apreço por parte de seus amigos e admiradores que lhe oferecem, no dia 16, às 19.30 horas, um jantar de cordialidade, no salão de honra da Casa do Estudante do Brasil. As listas de adesões são encontradas no Senado Federal, Câmara dos Deputados, "Jornal do Comércio" e A. B. L.

(Conclui na pág. 14)

Contra a CASPA
QUEDA DOS CABELOS
JUVENTUDE
ALEXANDRE
Não tem substituto
USE E NÃO MUDE

Musica

FAZ SUCESSO NOS ESTADOS UNIDOS UMA PIANISTA BRASILEIRA

Maria Augusta Meneses de Oliveira, a pianista brasileira que há pouco chegou para os Estados Unidos, em virtude de uma bolsa de estudos que lhe conferiu o Ministério da Educação.

A primeira revista depõe-se — "Deixa Que Eu Chuto", da pianista brasileira Renata Murce e Laura Borges.

A referência Empresa formou um elenco interessante e numeroso, de que faz parte o popular ator Silva Filho, além de outros bons elementos. Agora mesmo foi contratada a famosa dupla de sapateadores Walter e Inah, que tanto sucesso alcançaram no "Paço de Girela".

Participaram do desempenho os bons elementos: Silvia Orloff, gentilmente cedida pelo Teatro do Estudante; Georgette Millas, atriz; Lenita Freire, estrela; Salvador Ordião, Hélio Jones, José Vallin, Claudiano Filho, do Teatro Experimental do Negro.

Os figurinos são de Vailud, executados por Odilgão. A encenação é dirigida por Bernard Fontaine.

PARA O MUNDO DAS CRIANÇAS

A metalingua está exibindo de contentamento com o Teatro Infantil da Companhia Dulciana.

RECITAL E POESIA

Chegou ao Rio, de passagem para o Uruguai, Paraguai, Argentina e Chile, em "turnê" de intercâmbio cultural, a encantadora niteroiense, D. Titina Lee, que tem o dar um recital da poesia dos melhores poetas das Américas, oferecido ao Corpo Diplomático e o mundo artístico desta capital patrocinado pela Missão Diplomática da Nicarágua.

RECITAL E POESIA

Chegou ao Rio, de passagem para o Uruguai, Paraguai, Argentina e Chile, em "turnê" de intercâmbio cultural, a encantadora niteroiense, D. Titina Lee, que tem o dar um recital da poesia dos melhores poetas das Américas, oferecido ao Corpo Diplomático e o mundo artístico desta capital patrocinado pela Missão Diplomática da Nicarágua.

Civil e religiosamente, será realizada, hoje, o enlace matrimonial da gentil Senhorinha Nilza Vasques Rodrigues, filha do Sr. Camilo (Carmiro) Herninda e de sua esposa, Sra. Maria do Carmo Rodrigues, com o Sr. Levy Lustosa, filho do Dr. Mário de Carvalho Lustosa e de sua esposa Sra. Julieta Lustosa.

A cerimônia religiosa terá lugar às 17.30 horas, na Igreja Coração de Maria, no Mier, onde os noivos receberão os cumprimentos. Serão pa-

RECITAL E POESIA

Chegou ao Rio, de passagem para o Uruguai, Paraguai, Argentina e Chile, em "turnê" de intercâmbio cultural, a encantadora niteroiense, D. Titina Lee, que tem o dar um recital da poesia dos melhores poetas das Américas, oferecido ao Corpo Diplomático e o mundo artístico desta capital patrocinado pela Missão Diplomática da Nicarágua.

RECITAL E POESIA

Chegou ao Rio, de passagem para o Uruguai, Paraguai, Argentina e Chile, em "turnê" de intercâmbio cultural, a encantadora niteroiense, D. Titina Lee, que tem o dar um recital da poesia dos melhores poetas das Américas, oferecido ao Corpo Diplomático e o mundo artístico desta capital patrocinado pela Missão Diplomática da Nicarágua.

RECITAL E POESIA

Chegou ao Rio, de passagem para o Uruguai, Paraguai, Argentina e Chile, em "turnê" de intercâmbio cultural, a encantadora niteroiense, D. Titina Lee, que tem o dar um recital da poesia dos melhores poetas das Américas, oferecido ao Corpo Diplomático e o mundo artístico desta capital patrocinado pela Missão Diplomática da Nicarágua.

RECITAL E POESIA

Chegou ao Rio, de passagem para o Uruguai, Paraguai, Argentina e Chile, em "turnê" de intercâmbio cultural, a encantadora niteroiense, D. Titina Lee, que tem o dar um recital da poesia dos melhores poetas das Américas, oferecido ao Corpo Diplomático e o mundo artístico desta capital patrocinado pela Missão Diplomática da Nicarágua.

RECITAL E POESIA

Chegou ao Rio, de passagem para o Uruguai, Paraguai, Argentina e Chile, em "turnê" de intercâmbio cultural, a encantadora niteroiense, D. Titina Lee, que tem o dar um recital da poesia dos melhores poetas das Américas, oferecido ao Corpo Diplomático e o mundo artístico desta capital patrocinado pela Missão Diplomática da Nicarágua.

RADIO

Aracy de Almeida é um nome respeitado no rádio brasileiro, pela popularidade que conseguiu através de uma interpretação personalíssima.

Os seus sucessos são evidentes e marcantes, brilhando sempre como estrela de primeira grandeza.



desa. Aracy de Almeida ainda este ano, gravou para o Carnaval de 1950, números populares de autores consagrados, destacando-se os seguintes: "Vale Tudo", marcha de David Nasser e Haroldo Lobo; "Lanterna de Aladin", marcha da mesma dupla; "Choro da Madureira", samba de Haroldo Lobo e Milton de Oliveira, dupla que está sempre na cartaz do Carnaval, e "Minha Itenção", samba dos mesmos autores.

Esses números serão lançados hoje, na Rádio Tupi pela cantora "Samba em pessoa".

A Rádio Ministério da Educação acaba de receber, da Unesco, uma série de gravações contendo obras de autores contemporâneos, compostas especialmente para o centenário de Chopin e executadas em Paris, na "salle Gaveau", a 3 de outubro último. Entre estas composições, figura uma página do brasileiro Villa-Lobos, executada pelo pianista Arnaldo Estrela. Estas gravações serão transmitidas, ainda este mês, pela PRA-2, encerrando as festividades de homenagem a Chopin-realizadas em 1949.

Os novos locutores esportivos da Tupi, Domingos Araújo e Al-

berto Figueiredo, os dois primeiros dos três classificados no concurso promovido pela G-3, e do qual participaram 361 candidatos, atuaram, com pleno êxito na transmissão da peleja América x Madureira, sábado último. Esses novos elementos do Departamento Esportivo do Cacique do Ar continuarão prestando sua colaboração às irradiações de futebol da Tupi nos próximos domingos. Ao ensejo do torneio entre os grandes clubes do Rio e de São Paulo, a nova dupla terá oportunidade de transmitir importantes partidas.

Os programas em português das estações de ondas curtas de "A VOZ DA AMÉRICA", são os seguintes:

Segundas à sextas-feiras, 22.30 — Noticiário Mundial; 22.38 — A Opinião da Imprensa; 22.45 — Interlúdio Musical; 22.50 — Comentário de Freitas Guimarães; 22.57 — Último Boletim de Notícias e 23.00 — Encerramento.

Sábados, 22.30 — Noticiário Mundial; 22.38 — "Hit Parade"; 22.57 — Último Boletim de Notícias e 23.00 — Encerramento.

Domingos, 22.30 — A Semana em Revista; 22.38 — "Concert Hall"; 22.57 — Último Boletim de Notícias e 23.00 — Encerramento.

São as seguintes as estações de ondas curtas de "A VOZ DA AMÉRICA", que transmitem para o Brasil: 16 Metros, WCBX, 17.83 Megacíclos; 19 Metros, WRCA, 15.21 Megacíclos; 25 Metros, WRUL, 11.79 Megacíclos e 31 Metros, WNRX, 9.67 Megacíclos.

A Rádio Mauá transmite estes programas em ondas médias, 1.130 kilocíclos, diariamente, às 22.30 horas.

Vai ser lançado em "Rádio Sequência G-3" um interessante concurso para a escolha da "Rainha dos Brotinhos". Haverá, como prêmio, uma viagem a Buenos Aires, milhares de cruzeiros e centenas de presentes às candidatas que mais se destacarem. As concorrentes deverão ser acompanhadas pelos pais ou responsáveis. Não haverá, no decorrer do concurso, desfiles em "maillots".

teatro

NOVA ESTACAO DE REVISTAS

A Empresa Ferreira Silva, que há realizou, com grande êxito, uma temporada no Carlos Gomes, mantendo no processo, largo tempo, a hilaridade e luxuosa peça intitulada "Paço de Girela", vai proporcionar ao melo capota uma nova, seleção de revistas a partir de terça e um de dezembro.

A primeira revista depõe-se — "Deixa Que Eu Chuto", da pianista brasileira Renata Murce e Laura Borges.

A referência Empresa formou um elenco interessante e numeroso, de que faz parte o popular ator Silva Filho, além de outros bons elementos. Agora mesmo foi contratada a famosa dupla de sapateadores Walter e Inah, que tanto sucesso alcançaram no "Paço de Girela".

Participaram do desempenho os bons elementos: Silvia Orloff, gentilmente cedida pelo Teatro do Estudante; Georgette Millas, atriz; Lenita Freire, estrela; Salvador Ordião, Hélio Jones, José Vallin, Claudiano Filho, do Teatro Experimental do Negro.

Os figurinos são de Vailud, executados por Odilgão. A encenação é dirigida por Bernard Fontaine.

PARA O MUNDO DAS CRIANÇAS

A metalingua está exibindo de contentamento com o Teatro Infantil da Companhia Dulciana.

Chegou ao Rio, de passagem para o Uruguai, Paraguai, Argentina e Chile, em "turnê" de intercâmbio cultural, a encantadora niteroiense, D. Titina Lee, que tem o dar um recital da poesia dos melhores poetas das Américas, oferecido ao Corpo Diplomático e o mundo artístico desta capital patrocinado pela Missão Diplomática da Nicarágua.

Civil e religiosamente, será realizada, hoje, o enlace matrimonial da gentil Senhorinha Nilza Vasques Rodrigues, filha do Sr. Camilo (Carmiro) Herninda e de sua esposa, Sra. Maria do Carmo Rodrigues, com o Sr. Levy Lustosa, filho do Dr. Mário de Carvalho Lustosa e de sua esposa Sra. Julieta Lustosa.

A cerimônia religiosa terá lugar às 17.30 horas, na Igreja Coração de Maria, no Mier, onde os noivos receberão os cumprimentos. Serão pa-

RECITAL E POESIA

Chegou ao Rio, de passagem para o Uruguai, Paraguai, Argentina e Chile, em "turnê" de intercâmbio cultural, a encantadora niteroiense, D. Titina Lee, que tem o dar um recital da poesia dos melhores poetas das Américas, oferecido ao Corpo Diplomático e o mundo artístico desta capital patrocinado pela Missão Diplomática da Nicarágua.

RECITAL E POESIA

Chegou ao Rio, de passagem para o Uruguai, Paraguai, Argentina e Chile, em "turnê" de intercâmbio cultural, a encantadora niteroiense, D. Titina Lee, que tem o dar um recital da poesia dos melhores poetas das Américas, oferecido ao Corpo Diplomático e o mundo artístico desta capital patrocinado pela Missão Diplomática da Nicarágua.

RECITAL E POESIA

Chegou ao Rio, de passagem para o Uruguai, Paraguai, Argentina e Chile, em "turnê" de intercâmbio cultural, a encantadora niteroiense, D. Titina Lee, que tem o dar um recital da poesia dos melhores poetas das Américas, oferecido ao Corpo Diplomático e o mundo artístico desta capital patrocinado pela Missão Diplomática da Nicarágua.

RECITAL E POESIA

Chegou ao Rio, de passagem para o Uruguai, Paraguai, Argentina e Chile, em "turnê" de intercâmbio cultural, a encantadora niteroiense, D. Titina Lee, que tem o dar um recital da poesia dos melhores poetas das Américas, oferecido ao Corpo Diplomático e o mundo artístico desta capital patrocinado pela Missão Diplomática da Nicarágua.

RECITAL E POESIA

Chegou ao Rio, de passagem para o Uruguai, Paraguai, Argentina e Chile, em "turnê" de intercâmbio cultural, a encantadora niteroiense, D. Titina Lee, que tem o dar um recital da poesia dos melhores poetas das Américas, oferecido ao Corpo Diplomático e o mundo artístico desta capital patrocinado pela Missão Diplomática da Nicarágua.

CINEMA

DOIS GRANDES TRIUNFOS DE W. POWELL



Quando o velho Senador Ashton descobre que índios também podem ser eleitores faz tudo para agradá-los. Uma cena da comédia "O Senador Indiscreto" de William Powell

William Powell é um dos favoritos do cinema há mais de vinte anos. William Powell demonstra-nos que ainda encoberta a lista dos indomados comediantes de Hollywood. Seus dois últimos filmes "Ele e a Sereia" e

"Nossa Vida em Papai" põem em manifesto seus dotes excepcionais. "O Senador Indiscreto", película da Universal-International é a mais recente, produzida por Nunnally Johnson e dirigida por George S. Kaufman.

Sómente o papel do Senador Ashton que interpreta neste filme bastaria para proclamá-lo como um grande comediante; porém William Powell não necessita porque seus grandes desempenhos anteriores já lhe abriram a porta da fama há muito tempo. Em "O Senador Indiscreto", interpreta um papel diferente. Usa cabelos e bigodes brancos, chapéu preto e bengala. Não é o país enamorado nem o detetive distinguido nem muito menos o herói por quem suspiram as jovens; o amor não é precisamente o ponto fraco do velho Senador Ashton mas sim a política.

A proeminente posição de William Powell entre os astros de Hollywood não se deve à sorte, fator que tem intervenido na carreira de noventa por cento dos artistas cinematográficos, senão a sua tenacidade e grande afecção pela arte dramática que fizeram dele um homem que não desanimou nos dias mais difíceis que precederam seu triunfo. Filho único de Horace W. Powell, nasceu em Pittsburgh, onde estudou. Daí mudou-se para Kansas City. Sua família insistia em fazê-lo advogado, porém ao tomar parte por acaso em uma obra teatral que representavam no colégio, o jovem William decidiu ser ator. Depois vieram as "tournees" em companhias teatrais: Broadway, Hollywood e pronto.

Junto a William Powell em "O Senador Indiscreto" estão Ella Raines, Arlene Whelan, Ray Collins e Peter Lind Hayes. O guia cinematográfico deste filme deveu a Charles MacArthur. Depois de "O Senador Indiscreto", Mr. Powell já filmou na Universal-International a película "Um passo em falso" (Take One False Step) com a bellissima Shelley Winters e Dorothy Hart.

CINEMA INFANTIL NA A.B.I.

Amãnhã, domingo, será realizada na A.B.I. às 10 horas, a sessão cinematográfica infantil para os filhos dos associados com a apresentação de um "show" e várias filmes de curta metragem. Por motivo de força maior a sessão de quarta-feira, será realizada terça-feira, dia 12, às 17.30 horas, com a apresentação do filme "Minha Rosa Silvestre".

"A GRANDE VALSA" VAI REAPARECER PARA O NOSSO PÚBLICO

Uma grande amabilidade da Metro Goldwyn-Mayer a um sem-número de "fans" de bom gosto, reapresenta-se a seguir, nos 5 cinemas Metro, "A Grande Valsa", o famoso romance musical dirigido por Julien Duvivier e interpretado por Fernand Graver, Liane Rainer e Miliza Korjus, sendo o elenco em torno da música e dos amores de Johan Strauss, o Rei da Valsa. "A Grande Valsa", que é um dos filmes campeões de popularidade no Brasil em todos os tempos é espetáculo sempre recebido com alegria e alvoroço. O público não se cansa de suas melodias, apresentadas de modo soberbo e atávico da sensibilidade extraordinária de Duvivier, como não se cansa de admirar a interpretação brilhante de Graver como Strauss, de Liane Rainer como Poldi, sua esposa, e de Miliza Korjus, a soprano inconfundível, como Carla, a amante de Strauss. "Contos dos bosques de Viena", "Vida do Artista", "Quando os amos jovens" e "Danúbio Azul" e "O Morcego" são algumas das populares músicas de Strauss que envolvem de maior beleza muitas cenas de "A Grande Valsa".

HORARIO ESPECIAL PARA O FILME "ALEM DA VIDA"

Devido ao seu longo tempo de projeção, delimitaram a França Filmes de Brasil e os cinemas Pathe, Alvarada e São José, o horário seguinte para o filme "Além da Vida", o primeiro cinema: 12.30 — 15.40 — 17.30 — 22.10 horas; no segundo, 12.30 — 16.15 — 18 — 20.15 e 22.30 horas; e no terceiro, 11.30 — 13.30 — 15.40 — 17.50 — 20 e 22.10 horas. A respeito disso mesmo, notável grama com direção de Jean Delannoy, diálogos de Jean Cocteau e intervenções de Jean Marais, Madeleine Renaud, Jean Murat e Julie Astor, clava André Le Bret, conceituado colaborador do jornal francês "Paris-Soir". — Trata-se evidentemente de um magnífico triunfo cinematográfico. Filme conquistado por esse filme atrevido, perturbador, pelo qual passa o grande sopro do amor e do desespero — cada melhor poderia definir para o nosso público, que já se encontra frente ao lançamento dessa produção, as qualidades de que é provido "Além da Vida".

NOVA EXIBICAO DE "A DAMA DAS CAMÉLIAS"

Em meados do século passado, Alexandre Dumas Filho publicou um extraordinário êxito um romance que se chamou "A Dama das Camélias".

Solicitado pelas grandes cidades que compreenderam a importância da história, Dumas adaptou a arte de declamação, conseguindo neste trabalho superar o romance. Assim veio "A Dama das Camélias" marcar na história do teatro os pontos culminantes do talento de atores como Sarah Bernhardt e Eleonora Duse. Traduzida para dezenas de idiomas, representada milhões de vezes, "A Dama das Camélias", merece hoje a literatura teatral o lugar que ocupa revelando a mais bela e comovente história de amor.

Foi esta peça que Helio Ribeiro escolheu para iniciar o ano de 1950 apresentando Bibi Ferreira como Margarida Gautier, criada do elenco que comemorará em janeiro o seu primeiro ano de trabalho.

(Conclui na pág. 14)

NOVA EXIBICAO DE "A DAMA DAS CAMÉLIAS"

Em meados do século passado, Alexandre Dumas Filho publicou um extraordinário êxito um romance que se chamou "A Dama das Camélias".

Solicitado pelas grandes cidades que compreenderam a importância da história, Dumas adaptou a arte de declamação, conseguindo neste trabalho superar o romance. Assim veio "A Dama das Camélias" marcar na história do teatro os pontos culminantes do talento de atores como Sarah Bernhardt e Eleonora Duse. Traduzida para dezenas de idiomas, representada milhões de vezes, "A Dama das Camélias", merece hoje a literatura teatral o lugar que ocupa revelando a mais bela e comovente história de amor.

Foi esta peça que Helio Ribeiro escolheu para iniciar o ano de 1950 apresentando Bibi Ferreira como Margarida Gautier, criada do elenco que comemorará em janeiro o seu primeiro ano de trabalho.

(Conclui na pág. 14)

NOVA EXIBICAO DE "A DAMA DAS CAMÉLIAS"

Em meados do século passado, Alexandre Dumas Filho publicou um extraordinário êxito um romance que se chamou "A Dama das Camélias".

William Powell é um dos favoritos do cinema há mais de vinte anos. William Powell demonstra-nos que ainda encoberta a lista dos indomados comediantes de Hollywood. Seus dois últimos filmes "Ele e a Sereia" e

"Nossa Vida em Papai" põem em manifesto seus dotes excepcionais. "O Senador Indiscreto", película da Universal-International é a mais recente, produzida por Nunnally Johnson e dirigida por George S. Kaufman.

Sómente o papel do Senador Ashton que interpreta neste filme bastaria para proclamá-lo como um grande comediante; porém William Powell não necessita porque seus grandes desempenhos anteriores já lhe abriram a porta da fama há muito tempo. Em "O Senador Indiscreto", interpreta um papel diferente. Usa cabelos e bigodes brancos, chapéu preto e bengala. Não é o país enamorado nem o detetive distinguido nem muito menos o herói por quem suspiram as jovens; o amor não é precisamente o ponto fraco do velho Senador Ashton mas sim a política.

A proeminente posição de William Powell entre os astros de Hollywood não se deve à sorte, fator que tem intervenido na carreira de noventa por cento dos artistas cinematográficos, senão a sua tenacidade e grande afecção pela arte dramática que fizeram dele um homem que não desanimou nos dias mais difíceis que precederam seu triunfo. Filho único de Horace W. Powell, nasceu em Pittsburgh, onde estudou. Daí mudou-se para Kansas City. Sua família insistia em fazê-lo advogado, porém ao tomar parte por acaso em uma obra teatral que representavam no colégio, o jovem William decidiu ser ator. Depois vieram as "tournees" em companhias teatrais: Broadway, Hollywood e pronto.

Junto a William Powell em "O Senador Indiscreto" estão Ella Raines, Arlene Whelan, Ray Collins e Peter Lind Hayes. O guia cinematográfico deste filme deveu a Charles MacArthur. Depois de "O Senador Indiscreto", Mr. Powell já filmou na Universal-International a película "Um passo em falso" (Take One False Step) com a bellissima Shelley Winters e Dorothy Hart.

CINEMA INFANTIL NA A.B.I.

Amãnhã, domingo, será realizada na A.B.I. às 10 horas, a sessão cinematográfica infantil para os filhos dos associados com a apresentação de um "show" e várias filmes de curta metragem. Por motivo de força maior a sessão de quarta-feira, será realizada terça-feira

Aumentou a exportação no Maranhão

Destacam-se, no mês de novembro, cinco mil toneladas de babaçu no valor de quatorze milhões de cruzeiros

SÃO LUIZ, 9 (Asapress) — A exportação internacional e interestadual, no mês de novembro, nesta capital, foi a maior registrada durante o corrente ano, tendo atingido a oito milhões e seiscentos e setenta e dois mil quilos, no valor de trinta e oito milhões e oitenta e um mil cruzeiros.

Tudo faz acreditar que a exportação do corrente mês ultrapassará a tonelagem e valor dos meses anteriores. Dentro da exportação do mês de novembro, destaca-se cinco mil toneladas de babaçu no valor de quatorze milhões de cruzeiros.

Instalada a "VII Semana Oficial do Engenheiro-Arquiteto"

SALVADOR, 9 (Asapress) — Instalou-se nesta capital, a "VII Semana Oficial do Engenheiro-Arquiteto", realizando-se a cerimônia de sob a presidência do Sr. Otávio Maranhão, no salão de conferências do Instituto Histórico, O Prof.

Adolfo Moraes de los Rios Filho, presidente do Conselho Federal de Engenharia e Arquitetura palestrou sobre o ensino da Arquitetura. Os congressistas aqui reunidos visitaram, então, a Repreção da Baía e as poças petróleas.

Corrida dos amigos do Governador para ocupar uma vaga no cartório

MACEIÓ, 9 (Asapress) — A vaga verificada no Cartório do Quinto Ofício, está ocasionando verdadeira corrida dos amigos do Governador para a ocupação do cargo de Tabelião.

lionato, surgiram vários candidatos, inclusive, o Secretário da Fazenda, o superintendente da Comissão de Abastecimento e o Delegado de Ordem Política e Social.

Uma Comissão Militar em Curitiba

CURITIBA, 9 (Asapress) — Encontra-se aqui, estudando os aspectos econômicos do Estado, uma comissão Militar, tendo à frente os Generais Bina Machado e Fialdel de Azambula. A missão visitou

demoradamente os estabelecimentos técnicos do Estado e principais obras realizadas pelo atual Governador, mostrando-se seus membros vivamente impressionados com o progresso paranaense.

"Napoleão foi um dos maiores navegantes do mundo"

PORTO ALEGRE, 9 (Argus) — Nas provas realizadas nesta capital, além de todos os outros colégios do Estado, para o Artigo 91, encontraram-se um número sempre crescente de reprovações. Só nesta cidade, dos que se inscreveram somente 43 % conseguiram aprovação. Em todo o Estado, em número de 988 candidatos inscritos, apenas 101 alcançaram aprovação. Entre vários erros apontados pelos professores podemos assinalar os seguintes: alunos, houve, que escreveram, que Napoleão foi um

dos maiores navegantes do mundo, enquanto José Bonifácio, foi quem proclamou a República dos Estados Unidos da América do Norte.

O comércio de Ribeirão Preto não funcionará à noite

RIBEIRÃO PRETO, 9 (Argus) — Em vista do caso surgido entre a Prefeitura desta cidade, e a Associação Comercial e Industrial de Ribeirão Preto, o comércio não fun-

PELOS ESTADOS

São Paulo

FECHADO TODOS OS CASINOS DE S. PAULO

S. PAULO, 9 (Asapress) — Anteriormente e ontem foram fechados todos os casinos que funcionavam em S. Paulo. Ao mesmo tempo, corria a notícia de que também seriam fechados os chafés de "jogo do bicho". Essa notícia, entretanto, não foi ainda confirmada, pois, na madrugada de hoje tais chafés já estavam funcionando à luz costumeira.

BAIXA DE 20 POR CENTO NOS ARTIGOS DE NATAL

S. PAULO, 9 (Asapress) — A Comissão Estadual de Preços não pôde se reunir ontem por falta de número, tendo o Sr. Paulo Ribeiro da Luz informado que baixaram em 20 por cento os preços dos artigos de Natal, com relação aos preços vigentes no ano passado.

AMPARANDO O NORDESTE QUE DEMANDA AO SU.

S. PAULO, 9 (Asapress) — Será fundada amanhã, no auditório da Biblioteca Municipal, o Centro de Assistência Social ao Imigrante Nacional. Visa a novel entidade, que tem caráter apolítico, amparar o trabalhador nordestino que se desloca para S. Paulo, onde, às vezes, fica em situação de extrema penúria, por falta de qualquer amparo dos poderes públicos.

A "Semana do Marinheiro" em São Luiz

SÃO LUIZ, 9 (Asapress) — Foi solenemente comemorado a "Semana do Marinheiro", nesta capital, com brilhante sessão do Teatro Artur Azevedo, presidido pelo Coronel José Sampaio Simão, comandante da 26ª Circunscrição Regional e Capitão Dalmir Costa Muller, Capitão dos Portos.

30 POR CENTO O LUCRO DAS FRUTAS EM S. PAULO

S. PAULO, 9 (Asapress) — Por portaria baixada pelo Presidente da Comissão Estadual de Preços, foi fixada em 10 por cento a margem de lucros para as frutas importadas nesta capital.

30 POR CENTO O LUCRO NOS BRINQUEDOS

S. PAULO, 9 (Asapress) — O vice-presidente da Comissão Estadual de Preços baixou portaria fixando em 30 por cento o lucro máximo no comércio de brinquedos.

AMPLIAÇÃO DA REDE DE ESCOTON

CAMPINAS, 9 (Argus) — A Câmara Municipal desta cidade está em estudos para a ampliação da rede de escotos, havendo sido já feita a concorrência na praça. Espera-se para o começo do ano de 1950, o início das obras de remodelação.

ENTREGA DE DIPLOMAS

RIBEIRÃO PRETO, 9 (Argus) — Na sede do Comando do 3º Batalhão de Caçadores, será efetuada a entrega dos diplomas de mais uma turma desta cidade, que estudou no Curso de Alfabetização de Adultos. A cerimônia, que contará com a presença de altas autoridades vem despertando vulgar interesse, uma vez que entre os diplomados, vários são elementos da própria guarnição militar.

Minas Gerais

VAI SER JULGADO PELO TRIBUNAL PLENO

BELO HORIZONTE, 9 (Argus) — Apesar da sessão das Câmaras Cíveis Reunidas do Tribunal de Justiça haverem denegado o pedido de mandado de segurança contra a taxa de assistência hospitalar, por acharem a constitucional, será o mesmo julgado pelo Tribunal Pleno, já que o regimento interno do Tribunal de Justiça determinou ser este tipo de julgamento concernente ao referido Tribunal.

MAIS DOIS COMBOIOS

BELO HORIZONTE, 9 (Argus) — Dentro de mais alguns dias partirão para o interior do Estado, mais dois comboios, para Ensino Agrário. Ambulante, nas zonas da Mata e Rio Doce, os grupos formados pela Secretaria da Agricultura já se encontram equipados, esperando-se a hora de partir.

Apoderaram-se do carro

BELO HORIZONTE, 9 (Argus) — Os indivíduos Onofre Francisco e Eugênio Matos, ao passarem na rua Serpentina, às 22 horas, encontraram o carro chapa 28-82, de propriedade do Sr. Sebastião Alvarenga, apoderando-se imediatamente do mesmo. Após uma grande farrá, Eugênio, que vinha no volante, chocou-se contra um poste em frente dos Correios e Telefones, tendo ambos escapado. Na mesma noite na estrada do Conlorno, apoderaram-se de um outro carro, chapa 13-13, zarpando para continuação da farrá. Quando tentavam passar pela ponte do Vladuto o motor en-

ra de partir. Serão visitados cerca de 25 localidades.

CRIADAS NOVAS ZONAS ELEITORAIS

BELO HORIZONTE, 9 (Argus) — Por determinação do Tribunal Superior Eleitoral, foram criadas mais 45 zonas novas eleitorais em Minas Gerais. Mais 18 estão em vias de serem criadas, dependendo da instalação das mesmas comarcas.

CONTAM COM A PRESENÇA DE GIANELA DE MARCO

BELO HORIZONTE, 9 (Argus) — Os círculos musicais desta cidade esperam poder contar com a presença, no dia 15, para reger a Orquestra Sinfônica Estadual, a maestrina Gianela de Marco.

CONGRESSO EUCARÍSTICO DIOCESANO

UBERABA, 9 (Argus) — O Congresso Eucarístico Diocesano, que ora se realiza nesta cidade, está arrastando grande massa humana, de todas as localidades do Estado, além dos Estados vizinhos. A solenidade de encerramento do Congresso, com a Solene Pontifical na Catedral, será coroada com a ordenação de mais 5 sacerdotes, elementos do Seminário São José.

FUGIU DE CASA

BELO HORIZONTE, 9 (Argus) — A polícia desta cidade está a procura da menor Maria Apurecida, que há pouco fugiu de casa, em companhia de um Conjunto Teatral, que se havia exibido em sua terra. O fato se passou em Três Pontas, sul de Minas. Até agora os pais da garota, que tem 13 anos não sabem do seu paradeiro. Esperam de volta a filha artista.

Paraná

O GOVERNADOR SEGUIU PARA GUARAPUAVA

CURITIBA, 9 (Asapress) — Depois de inspecionar as obras e serviços dos Municípios de Rebouças, Mallet, Irati, União da Vitória, inclusive inaugurar novos edifícios públicos e conjuntos de termo-elétricos, o Governador Moisés Lupion seguiu para Guarapuava, a fim de participar das solenidades de aniversário daquela cidade.

Pernambuco

ASSENTADA A CRIAÇÃO DO CONSELHO DE EXPANSÃO ECONÔMICA DO ESTADO

RECIFE, 9 (Asapress) — Em reunião realizada em Palácio,

presidida pelo Governador, estando presentes representantes das indústrias, ficou assentada a criação do Conselho de Expansão Econômica do Estado.

VISITADA PELO GOVERNADOR UMA EXPOSIÇÃO DE FOTOGRAFIAS

RECIFE, 9 (Asapress) — O Governador visitou a exposição de fotografias do fotógrafo Edson. A exposição compõe-se de grande número de vistas de Recife, que serão exibidas durante este mês na galeria do Ministério da Educação.

ABERTA CONCORRÊNCIA PARA A CONSTRUÇÃO DA PONTE DE SANTA ISABEL

RECIFE, 9 (Asapress) — Pela Prefeitura desta capital foi aberta concorrência para a construção da Ponte de Santa Isabel. Recorda-se ser esta a terceira ponte que será construída sobre o Capiberibe, de iniciativa do Prefeito Moraes Rêgo.

Alagoas

COMPARECERÁ A EXPOSIÇÃO PECUÁRIA

MACEIÓ, 9 (Asapress) — O Secretário da Fazenda de Sergipe, Da Silva Silveira, comparecerá a sexta Exposição Pecuária, a fim de compor a comissão de honra.

O CRIMINOSO FOI PRESO

MACEIÓ, 9 (Asapress) — Foi preso pela polícia, João Batista dos Santos, famoso ladrão e ex-autor do assassinato do professor Antônio Luiz do Amaral, praticado em 31 último em Recife. O assassino vivia com o nome falso.

REDUÇÃO DOS BONDOS EM MACEIÓ

MACEIÓ, 9 (Asapress) — Notícia-se aqui que a Nordeste para o próximo ano de 1950, reduzirá os bondos em três-fé para oito apenas, o que aumentará já a deficiência de transportes, nesta capital, e deixará várias operações desempregadas.

A CONSTRUÇÃO DE UMA PRAÇA

MACEIÓ, 9 (Asapress) — O Prefeito da Cidade prometeu construir uma praça no Largo de Bayol que terá o nome do saudoso confrade, Artur Ramos.

Maranhão

O MERCADO DO BABAÇU

SÃO LUIZ, 9 (Asapress) — O mercado do babaçu, para embarques imediatos para portos da Costa do Pacífico, mantém-se firme na base de cento e noventa dólares a tonelada.

O advogado alvejou o juiz

S. PAULO, 9 (Asapress) — Fôz o primeiro do estado de saúde do juiz de Direito da comarca de Juazeira, Sr. Eli Lopes Meireles, que recebeu três tiros em pleno tórax, disparado pelo advogado Crisóstomo de Castro Correia. Esse advogado, ao ter conhecimento de um mandado de prisão expedido por aquele magistrado, foi revistado. Entretanto, ao encontrar na sala, sacou de um revolver, não se sabe como, disparando três ve-

zes seguidas contra o juiz. Dois dos disparos acertaram o alvo, atingindo o juiz no peito e na clavícula.

Em Santos o "Aída Segunda"

SANTOS, 9 (Asapress) — Visitando de (31), com escala em São

Palmas e Recife, chegou a este porto, às últimas horas da tarde de ontem, o barco a vela e vapor "Aída Segunda", que tem em seu bordo 14 passageiros, incluindo 3 mulheres e 4 crianças. Durante a viagem, 7 passageiros transformaram em tripulantes. Os passageiros do "Aída II", que tem permissão para entrar em território argentino, declararam terem deixado a Noruega em virtude das atuais condições reinantes naquele país e pelo temor da dominação soviética, que ameaça a Escandinávia.

AS CHUVAS FAVORECERAM O CONSUMIDOR

RECIFE, 9 (Asapress) — As fortes chuvas caindo no Estado, proporcionaram uma baixa no preço de vários gêneros do interior. Verificou-se, também, em virtude do mesmo fenômeno climático, que o ciclo de amadurecimento das frutas da época foi antecipado. Em função disso, a cidade

está cheia de vendedores de abacaxi, café e manga, os quais são vendidos a baixo preço.

Registra-se abundância de abacaxi "pico de rosa", de alta qualidade, tendo voltado a aparecer nas feiras, grandes balaios de café e manga rosa.

Agora também diariamente às 17,30 horas!

OUÇA NA

HOJE

AS 8.15 DA NOITE

RÁDIO MAYRINK VEIGA

PAUSA PARA MEDITAÇÃO

UM DRAMA DA VIDA REAL, DEDICADO A TODOS OS CORAÇÕES EM CONFLITO

UMA OFERTA DE

ABEL DE BARROS & CIA

FABRICANTE DAS AFAMADAS TINTAS AGUIA

CLIN

Greve no matadouro de Carapicuíra

teatro

(Conclusão da pág. 11)

O papel de Armando Duval será interpretado pelo teatro cinematográfico. Armando Duval e a peça que tem a adaptação de Helio Ribeiro subirá à cena no próximo dia 21 no Teatro Regina.

PRIMEIRO CENTENARIO A CAMINHO DO

A caminho do primeiro centenario de representações, "Pro Catete Vou a Pé" mantém em pleno apogeu o seu sucesso como espetáculo familiar, próprio para todas as idades e cheio de uma comédia limpa e apurada.

Darcy Gonçalves, em nova encenação de sua vitoriosa carreira artística, consagrou-se nesse espetáculo da Organizadora Ltda. como a nossa "estrela" máxima de revistas, arrancando elogios unânimes da crítica carioca.

Rabagliati, o trovador de Itaipava, ao lado de Dalva de Oliveira, valoriza sobretudo as sequências alegóricas de "Pro Catete Vou a Pé", enquanto que nos demais quadros da peça de Paulo Matalhões se realçam os brilhantes elementos que são Antonio Mestre, Walter Machado, Eva Lantins e Norbert. Armando Nascimento, Adalberto D'Ávila, Domingos Torres e outros. Malos, Sílvia Fernanda, Joana da Costa e Carlos Gomes.

Para os sábados e domingos, nos horários consuetudinários, há vários costumes.

A LÓGICA DA POLIGAMIA

Subiu à cena, no Rival, o derradeiro curta da temporada de sucessos que ali vêm realizando Almée e sua Companhia de Comédias.

"A lógica da poligamia" (La polittica hui), foi a peça que, com o desempenho de Almée, Paulo Porto, A. Fregolente e Newton Vale, sob a direção de Ester Leão, marcou esse lançamento, o qual como dissemos, assinalará a despedida tão simpática e eficaz da Companhia, uma vez que, a 31, Almée dará seu último espetáculo, segundo o mecanismo artístico pelos Estados.

"A lógica da poligamia", que foi traduzida por Brício de Azeite, tem a sua ação dentro de um belíssimo

cenário de Carlos Perry e foi recebida pela própria crítica e pelo público, com as melhores demonstrações de garbo.

O horário do Rival continua a ser o mesmo, isto é, diariamente às 20 e 22 horas, com vespertais às quintas, sábados, domingos e feriados às 16 horas.

WALTER PINTO E SEUS ARTISTAS EM SÃO PAULO

O melhor acontecimento teatral de São Paulo foi registrado com a presença da Companhia Walter Pinto na Capital Bandeirante. O Cine-Teatro Odeon, que conta com uma lotação de seis mil e seiscientos lugares, viu, pela primeira vez na sua história, esgotadas as suas localidades com a apresentação ali, da peça de Freire Junior e Walter Pinto "Está com tudo o não está preso". E como se não bastasse isso, Walter Pinto e domingo mais, do que a lotação foi muito por ter vendido sábado daquele teatro.

Os jornais de São Paulo enalteceram o feito da Companhia Walter Pinto e alguns chegaram a glorificar, dizendo que o Odeon é, hoje, a forte concorrência do Estádio Municipal do Pacaembu no terreno das artes.

ESPETACULOS

CARLOS GOMES — "Pro Catete Vou a Pé", pela Grande Companhia de Revistas às 20 e às 22 horas.

SERRADOR — "Encurralada", pela Companhia Procópio Ferreira às 20 e às 22 horas.

GINASTICO — "Hipocrita", pela Companhia Etti Ferreira, às 21 horas.

RECREIO — "Está com tudo o não está preso", pela Companhia Walter Pinto, às 20 e às 22 horas.

REGINA — "As solteiras dos chapéus verdes", pela Companhia Dulcina Odilon, às 20,45 horas.

RIVAL — "A lógica da poligamia", por Almée e seus artistas, às 20 e às 22 horas.

GLORIA — "O que compensa tudo", pela Companhia Jaime Costa, às 20 e às 22 horas.

FENIX — "A mulher do 24", pela Companhia Palmeirim, às 20

DESMENTIDOS OS RUMORES SOBRE O MOVIMENTO QUE ESTARIA PARA OCORRER

S. PAULO, 9 (RP) — O Sr. Paulo Ribeiro da Luz em entrevista ontem concedida aos jornais da capital, desmentiu os rumores que vinham correndo segundo os quais estouraria uma greve hoje, no Matadouro de Carapicuíra e no Tenda Unico. Segundo esses rumores, em vista da portaria do Prefeito Municipal, que proibia o pagamento de mais de 240 horas mensais aos trabalhadores

desse dois próprios municipais os empregados recusar-se-iam a proceder à manjanga e à distribuição de carne.

Disse aos jornais, no entanto, o Sr. Paulo Ribeiro da Luz: "Não há absolutamente, ameaça de greve quer em Carapicuíra que no Tenda Unico. Isso porque não existe o motivo apontado como causador do descontentamento do pessoal.

Mundanidades

(Conclusão da pág. 11)

homenagens

Os amigos, colegas e admiradores do Prof. Declindo Couto, vice-reitor da Universidade do Brasil, resolveram oferecer-lhe um almôço no dia 17 do corrente, às 13 horas, na sede social do Jockey Clube Brasileiro, à Avenida Rio Branco, em homenagem à sua brilhante atuação nos congressos de Neurologia e Neuroanatomia realizados, respectivamente, em Paris e Rotterdam.

A comiss. promotora da homenagem está constituída pelos professores Rocha Lages, Arnaldo de Moraes, Nogueira de Paula, Brandão Filho, Francisco de Lencastre, Abelardo de Brito, Carneiro Leão, Costa Carvalho, Joandina Sodré e Austragesio Filho.

As listas de adesões encontram-se na Rectoria da Universidade do Brasil, no saguão do "Jornal do Comércio" e na portaria do Jockey Clube Brasileiro.

Os funcionários da Hospedaria de Imigrantes da Ilha das Flores, organizaram, para ter lugar, hoje, dia 10, data que assinala o transcurso do primeiro aniversário da gestão do Dr. Paulo Pender à frente da administração daquela dependência governamental, um programa de comemorações a iniciar-se, às 9 horas, com a celebração de uma missa em ação de graças na Capela da Ilha e encerrando-se com a oferta ao homenageado e Exma. Sra. de delicadas lembranças, ocasião em que se farão ouvir vários oradores, entre os quais o representante do Corpo Médico, Sr. Lauro Damasceno de Brito, e o Sr. Nelson Sales, um nome dos demais funcionários.

As cerimônias, que se revestirão de caráter festivo, deverão compreender destacadas figuras da administração fiscal, funcionários e amigos do atual diretor da Hospedaria.

Aos presentes, como parte das comemorações, será oferecida pelos funcionários uma mesa de doces.

Comemorações

Os bacharéis de 1945, da Faculdade Nacional de Direito vão com-

memorar segunda-feira o quarto aniversário de formatura, reunindo-se num jantar de cordialidade no salão nobre da Casa do Estudante do Brasil, às 18:30 horas. Lista de adesões com o Dr. Silvio Cavalcanti de Oliveira, na 6ª Vara Cível, à Rua Dom Manoel.

Bailes

SOCIEDADE RECREATIVA BANDEIRANTES — Prossegue em plena e intensa animação o concurso que a Sociedade Recreativa Bandeirantes, de Niterói, está realizando para a escolha de sua rainha. As candidatas são elementos da sociedade que se distinguem tanto pelos seus encantos pessoais como também pela distinção de seu trato acolhedor e elegante.

Dentre essas candidatas muito se destaca a Senhorinha Eladir de Oliveira, que, sendo o juventude em flor e também, uma figura distinta e cumulada de virtudes. Os patrocinadores de sua candidatura são: Eugênio Antônio Ribeiro e Edelberto A. de Albuquerque prepararam um grande baile para a noite de 15 do corrente, em homenagem à graciosa candidata, que é a Senhorinha Eladir de Oliveira.

Pelo esforço que os dois patrocinadores estão empreendendo esse baile será um dos mais palpitantes dos Bandeirantes.

Viajantes

Passageiros embarcados no Rio, em aviões do Cruzeiro do Sul, para Porto Alegre: João Duarte Magro, Jacob Wolfzen, Milton Pereira Lucas, Elza Silva Sobrinha, Lincoln Ribeiro Torres. Para Buenos Aires: Ferdinand Waldemar Flyger, Catherine Phillis Cavada, Harry Richardson, Aurora Bergamio de Silva, Maria Caravelas, Ivone Avelar Medeiros, Diana Conceição Carvalho Lima, Maria Bernarda Carvalho Lima, Francisca Corrêa Nascimento, Para São Luiz: Antônio Eusébio Prado, José Martins de Oliveira e Sousa, Aracy Lopes de Oliveira e Sousa, Horácio Lopes da Oliveira e Sousa, Sadick Nahuz, Martinha Coelho Nahuz, Jamil Torres Nehuz, Raimundo José Nunes, Carlos Augusto Ribeiro Marques, Antônio de Aguiar Marques, Ilmo Machado, João Crispim do Macedo, Maria Mouchrek, Dilma Carvalho Castro, Antonio Luiz da Silva Moreira, Ana Lúcia da Silva Moreira, José Carlos Padua Maciel, Bernardo Piquet Carneiro Filho, Maria do Carmo Vasconcelos Melo, Frederico Bondra, João Câmara Nêiva, Joana de Arruda Câmara Nêiva.

Passageiros desembarcados no Rio, via K.L.M., vindos da Europa: De Amsterdam: Sr. Keiner; Sra. Preuss; Sra. Jacobi;

CINEMA

(Conclusão da pág. 11)

Paulo Porto, Lidia Stuart e Alvaro Aguiar (2ª semana).

COLONIA — "Ela, a Felicidade", com Randolph Scott, Helen Gahagan e Helen Mack.

SÃO LUIZ — "Vendaval Maravilhoso", filme nacional, com Paulo Maurício e Amália Rodrigues.

SÃO JOSE — "O Espadachim de Veneza", com Rossano Brazzi, Valentina Cortese, Paola Barbara e Gustavo D'Almeida.

ALVORADA (Copacabana) — "Pecadora Arrepentida", com Maria Antonieta Pons, Victor Junco e Blanca Estela Lyra.

IDEAL — RONY e AMERICA — "Viciada", com Barbara Stanwyck, Robert Preston e Stephen McNally.

ELDOREDO — RIAN — CARIOCA — FLORIANO e MONTE CASTELO — "Vendaval Maravilhoso", filme nacional, com Paulo Maurício e Amália Rodrigues.

ASTORIA e OLINDA — "Amarga Esperança", com Farley Granger, Cathy O'Donnell e Howard da Silva.

PRIMOR — "Ela, a Felicidade", com Randolph Scott, Helen Gahagan e Helen Mack.

IPANEMA — "Um momento em cada vida", com James Cagney.

CINEMINHA DO LEMME — "Variedades para crianças", a partir das 12 horas.

CINEMINHA JARDEL (Pólo e Copacabana) — "Sessões passatempo, das 12 às 18 horas.

NACIONAL — "As voltas com fantasmas".

OLIMPIA — "Smash, o Marujo".

MODERNO — "O homem do oito vidas".

AVENIDA — "Um momento em cada vida", com James Cagney.

METRO T. JUCA e METRO CO. PACARANA — "Trágica Decisão", com Clark Gable, Walter Pidgeon, Van Johnson, Brian Donlevy, Charles Bickford, John Rodiak e Edward Arnold.

FLUMINENSE e COLISEU — "O Espadachim de Veneza", com Rossano Brazzi, Valentina Cortese, Paola Barbara e Gustavo D'Almeida.

PARA TODOS — "Pecadora Arrepentida", com Maria Antonieta Pons e Victor Junco.

VAZ LORO — "Conquistadores", "O golpe final".

ALFA — "Romeu e Julieta" e "O Vale dos Zombis".

IRAJÁ — "Cidade Encantada" e "Lutando pela lei".

PALACIO VITORIA — "Na jaula dos leões" e "Rosa da América".

TRINDADE — "Obrigado, Doutor" e "O Veneno das Borbas".

CAVALCANTE — "Que Rei Sou Eu?" e "Os Irmãos".

EM NITERÓI

ICARAI — "O Favorito dos Reis", com Tyrone Power, Orson Wells e Wanda Hendrix.

BRASIL — "Paixão sangrenta", com Bill Elliott e "Máscara do amor", com Charles Starrett.

PARA TODOS — "O homem que passa...", com Rodolph Mayer, Lourdinha Ettercourt, Paulo Porto, Lidia Stuart e Alvaro Aguiar.

MANDARÔ — "Laurel e Hardy nos filhos de deserto" e "A Ilha da Pecadora".

PALACE — "Não me diga adeus", com Nelly Darin, Vera Nunes e An-

BEXIGA, RINS, PROSTATA, URETHRA, DIATHESE URICA E ARTRITISMO
UROFORMINA
DE GIFFONI
ANTI-SEPTICO-DESINFECTANTE E DIURETICO

Nos Bastidores do mundo

A despedida da coroa

Por Al Neto

No dia 27 de dezembro, em Amsterdam, a Rainha da Holanda, Juliana de Orange, reconhecerá oficialmente a soberania dos Estados Unidos da Indonésia.

Há 134 anos, em 1814, um antepassado da Juliana, Guilherme de Orange, foi coroado o primeiro rei da Holanda e das Índias Orientais Holandesas, entre as quais figurava a Indonésia.

Antes de Guilherme I, durante cerca de 200 anos, as Índias haviam sido governadas indiretamente através da Companhia das Índias Orientais Holandesas.

A cerimônia do próximo dia 27 marcará o fim da história da Indonésia como colônia.

Surgem os Estados Unidos da Indonésia, uma nação soberana, organizada em forma federal, muito semelhante à dos Estados Unidos da América do Norte.

A nova nação livre é o resultado de um acordo assinado pela Holanda e uma delegação indonésia em Haia.

No dia 1.º do passado mês de novembro.

Os Estados Unidos da Indonésia compreendem todos os ilhas do arquipélago indonésio, com a única exceção da Nova Guiné Holandesa.

A extensão territorial do novo Estado é de 1.906,65 quilômetros quadrados.

A população desta nação é quase o dobro da do Brasil, isto é, eleva-se a cerca de 80 milhões de habitantes.

A maior das ilhas é Java, com uma população de 50 milhões.

A segunda ilha, em tamanho, é Sumatra, com 8 milhões de habitantes.

O solo destas ilhas é o solo mais fértil do mundo.

O clima é tropical. Por ali a vegetação cresce ligetosa e abundantemente.

As ilhas produzem grandes quantidades de estanho, borracha, quinquilho, petróleo, açúcar, tabaco e especiarias.

A República federal indonésia será formada por 16 Estados.

O maior destes Estados é a República Indonésia, que compreende as ilhas de Java e Sumatra.

Os outros Estados incluem Java Oriental, Borneo Ocidental, Borneo Oriental, Sumatra Setentrional, Madura, Grande Iriak e Pasudari.

Todos os Estados possuem, atualmente, governos semi-autônomos.

Oportunamente, deverão realizar-se plebiscitos em todos eles a fim de decidir como serão governados e quais serão os limites definitivos entre eles.

O governo central dos Estados Unidos da Indonésia será formado por um Presidente, um Senado e uma Câmara de Deputados.

Cada Estado terá dois representantes no Senado. A Câmara será eleita proporcionalmente com a população de cada Estado.

As relações entre os Estados Unidos da Indonésia e a Holanda serão reguladas por Estatuto de União.

Este documento foi assinado em Haia, durante a conferência de que resultou a formação da nova nação. De acordo com o Estatuto, os Estados Unidos da Indonésia e a Holanda formarão uma União, que será simbolicamente representada pela Rainha da Holanda.

Na União Holanda-Indonésia, a nova nação figurará como absoluta e independente, soberana e igual.

GRAVATAS
Compre na casa que só vende gravatas
LIMATORES
33 — ANDRADAS — 33

TURFE

(Conclusão da pág. 10)

GALHARDO — Mota — 800 metros, em 51" 3/5.

CARINHOSA — Valdemiro — 700 metros, em 45".

LESTE — Ilhas — 800 metros, em 50" 3/5.

TABAROA — Ritas — 600 metros, em 27" 1/5.

VAIO — D. M. Fernando — 600 metros, em 26".

PEPITO — Lind — 700 metros, em 46".

CAVADOR — Ritas — 800 metros, em 51".

ESTANISLAU — Leopoldo — 600 metros, em 27".

TRES PONTAS — Geraldo — 600 metros, em 27".

Um filme inesquecivelmente belo!

Jean MARAIS
Madeleine SOLOGNE

AMAM da VIDA

UMA GRANDE REALIZAÇÃO DO CINEMA FRANCÊS DESTINADA A UM PÚBLICO SELECIONADO

PATHE SÃO JOSE ALVORADA 2ª FEIRA 130-140-150-160-170-180-190-200

A HISTORIA EMOCIONANTE DE UM HOMEM ALUCINADO POR UM CORPO DE MULHER

Introduzido por **América Latina**

Maria FELIX e Arturo de CORDOVA

A DEUSA AJOELHADA

(A DEUSA ARRODADA)

com Charito Granados, Fortunio Bonanova e Rafael Alcáide

Musica de **AUGUSTIN LARA**

2ª FEIRA 2-4-6-8-10-12

PRESIDENTE PEDRO II
COLISEU MADUREIRA
PARA TODOS MEIER
FLUMINENSE S. CRISTOVÃO
NANCI S. GONÇALVES
PARA TODOS NITERÓI

Unico! Exclusivo! O JOGO PALMEIRAS x BARCELONA! DIRETAMENTE DA ESPANHA PARA A TELA DO CINEAC!

PARENTES VIVEDORES

Estreia! **PLUTO** na chaga AMIGO do PEITO

A Era DOURADA DO ESPORTE Desfile

EDGARD KENNEDY Explosiva SUPER COMEDIANTE

TODOS OS DOMINGOS DE 9 HS

Matinees Infantis Hoje

CINEAC EM CASA PELA TEL. 42-5111

CIÊNCIA POPULAR ROMANOS CURIOSIDADES

EXERCITO MARINHA FOOTBALL AMERICANO

PAPA NOEL HOLLYWOOD

O FLA x FLU O JOGO DE MARCA

OMUNDO REVISTA Análises

NOTÍCIAS DO DIA

PEÇA UMA SESSÃO DE

Aproximam-se da Indo-China Francesa

Monopólio do café

Um desmentido do delegado do Brasil no Conselho Econômico e Social Interamericano

WASHINGTON, 9 (Por Jean Van Vrenken, do International News Service) — O Dr. Otávio Paranaíba, delegado do Brasil ante o Conselho Econômico e Social Interamericano desmentiu thoke categoricamente as notícias circulantes de que as altas que se registaram nos preços do café sejam resultado direto das operações de um trust controlada pelos países produtores destes artigos.

Falando na sessão extraordinária do Conselho, Paranaíba atribuiu a tendência altista a fatores tais como o declínio na produção, o aumento no consumo e o alto e crescente custo do equipamento agrícola e os fertilizantes.

Referiu-se especificamente às declarações feitas ontem pelo senador Guy Gillette, Presidente de uma sub-comissão senatorial de Agricultura, no sentido de que certas "manipulações misteriosas dos produtores de Café" eram os responsáveis pela assimilação de preços que surgiram para o produto nos mercados norte-americanos.

Em abono de sua negativa a respeito da existência de uma super-entidade monopolizadora, o delegado do Brasil salientou a falta de uma política coordenada entre os 14 países produtores de café do Hemisfério Ocidental e salientou

mais que a maioria dos produtores americanos vendem o seu café na base de 30 dólares, ou menos, por saco de 132 libras, enquanto que o preço mais alto para o café cotizado na bolsa de café de Nova York subiu até 52 dólares por saco.

Disse ainda que "as transações da bolsa de Nova York se verificam com inteira independência de toda a influência, e isto ficou demonstrado pela liberdade de ação que existe entre a oferta e a procura."

Tal liberdade jamais poderia existir sob um cartel e está demonstrado que isto representa a maior prova de que não há qualquer manipulação misteriosa para fixar e manter preços altos do café.

Paranaíba alegou que os custos de produção na indústria do café subiram em 300 por cento durante os últimos 10 anos e salientou que os aumentos experimentados pelo café são inferiores aos alcançados pelos outros artigos de primeira necessidade.

Finalmente, o delegado do Brasil observou que a média dos preços dos produtos alimentícios aumentou em 62 por cento nos Estados Unidos durante os últimos 15 anos enquanto que o preço do café subiu apenas de 37 por cento durante o mesmo período.

Os comunistas chineses obrigam as tropas nacionalistas a evacuar o sul da China

HONG KONG, 9 (Por Ian Mackenzie, do International News Service) — Informa-se que as forças comunistas chinesas estão às portas da Índia China francesa e que as tropas nacionalistas estão evacuando o sul da China, refugiando-se na ilha de Hainan.

Tendo terminado praticamente toda a resistência no Continente, o governo nacionalista chinês estabeleceu a sede do governo em Taipei, na ilha de Formosa, frente a costa da China.

Taipei é a quinta capital que têm os nacionalistas chineses no ano de 1949.

Informa-se que os guerrilheiros comunistas já tomaram a bandeira vermelha em Tong Hing, ao sul da China, diante de Monca na Índia China francesa.

Diz-se que os comunistas ocuparam pacificamente a Praça.

Os funcionários nacionalistas, chefiados por Chiang Kai Shek e pelo premier Yen Hsi Shen pretendem fomentar um amplo movimento de resistência clandestina contra os comunistas.

Segundo os últimos despachos do Continente, todos os serviços aéreos entre Chengtu e o resto da China foram suspensos.

Informa-se também que todo o pessoal e aviões da Linha aérea da General Claire Chennault foram evacuados.

A nova e quinta capital nacionalista se encontra numa grande ilha bem fortificada a 160 quilômetros da costa da província de Fujien calculando-se que existe em Formosa cerca de 300.000 soldados nacionalistas.

Foi designado chefe dos guerrilheiros nacionalistas o General Chang Chun sendo também chefe das operações militares acreditando-se que a sede de guerra de guerrilhas será estabelecida em Sichang, capital da província de Sikiang.

Acusados de espionagem a favor da União Soviética

Impostas as penas de 5 a 20 anos de prisão aos russos implicados na conspiração contra TITO

SERAVEJO, Yugoslávia, 9 (INS) — O tribunal Popular da Yugoslávia impôs penas de 3 a 20 anos de prisão aos 10 russos acusados de espionagem em favor da Rússia.

O tribunal declarou aos 10 acusados, todos cidadãos russos acusados também de conspiração para a derrubada do governo do Marechal Tito.

O processo é considerado como a resposta de Tito aos julgamentos que se realizam

em diversos Estados satélites da Rússia onde os réus foram acusados de espionagem e subversão em favor de Tito.

Esta é a primeira vez que um governo da Europa Oriental julga e declara culpado cidadãos russos. Nenhum dos acusados foi absolvido.

Um dos condenados é uma mulher, Xenia Komad, professora de escola. Esta recebeu a pena mais leve ou seja 3 anos de prisão.

Além do conhecimento do exercício espionagem em favor dos russos, seis réus foram declarados culpados de colaboração com os nazistas durante a guerra.

Antes de ter início o processo, o promotor anunciou que um dos acusados, Vladislav Nekhtudov se suicidara na prisão.

Outro acusado, um ex-oficial do exército czarista estava demasiado enfermo para ser julgado.

Todas as condenações são a trabalhos forçados sabendo-se que todos apelarão da sentença. São os seguintes os réus condenados:

Arsen Boremovic, suposto promotor da organização fascista de Ustachis, condenado a 20 anos;

Boremovic, foi o único que declarou estar inocente.

Alexei Krisko, sacerdote da Igreja ortodoxa Russa, condenado a 11 anos;

Vladimir Ogalev, empregado do governo, condenado a 5 anos de prisão;

Anatoli Kolyakov, a 10 anos, Ilya Seretkov, do Serviço de Informações dos russos, condenado a 6 anos;

Georgi Olcowski, condenado a 4 anos de prisão;

Vladimir Gesler, estudante de direito, a 5 anos.

Um dos raros aspectos neste processo é que os russos condenados são russos brancos.

Musicas latino-americanas nos Estados Unidos

DALLAS, Texas, 9 (INS) — "Concerto entre as Américas" é o nome com que será conhecido um programa patrocinado pela Braniff International Airways e a famosa Orquestra Sinfônica de Dallas, para apresentar obras musicais e músicas latino-americanas nos Estados Unidos.

A "Voz da América" transmitirá um programa em língua ucraniana

WASHINGTON, (USIS) — O programa "Voz da América" dará início à transmissão de 30 minutos diários, de comentários em língua ucraniana, a partir de 12 de Dezembro.

As transmissões consistirão de notícias dos Estados Unidos e do mundo, discursos políticos e comentários sobre a vida nos Estados Unidos. Constituirão um suplemento às transmissões de "Voz da América" em língua russa, especialmente dirigidas à Rússia, as quais tiveram início em fevereiro de 1947.

O idioma será o dileto da Ucrânia do Leste. Estará no ar diariamente, de 18.30 às 19.30 GMT. Com mais este programa especialmente dirigido ao povo ucraniano em seu idioma, é atingido o total de 21 idiomas, empregados pela Divisão Internacional de Radiodifusão do Departamento de Estado, em sua rede de transmissões.

No primeiro programa do "Concerto entre as Américas" marcado para o próximo dia 11 de março, serão apresentadas composições e artistas brasileiros.

A este respeito, se informa que o diretor da Orquestra Sinfônica de Dallas sairá para o Rio de Janeiro no dia 4 de janeiro com o propósito de selecionar as obras e os artistas que figurarão no programa.

A Braniff opera entre os Estados Unidos e Cuba, Panamá, Equador, Perú, Bolívia e Brasil, mas obtém o certificado correspondente da Junta de Aeronáutica Civil para estender seus serviços para a Argentina, Colômbia, México e Paraguai.

Banida a energia atômica para uso caseiro

PITTSBURGH, (USIS) — Na opinião do Sr. Lawrence R. Hafstad, Diretor do Plano de Aperfeiçoamento de Reatores, da Comissão de Energia Atômica, há pouca esperança quanto ao uso da energia atômica para uso caseiro, em virtude "das dimensões relativamente grandes" das máquinas usadas na produção de energia nuclear. O motor obstáculo é a escassez de combustível nuclear, o que vem impedir o uso da energia atômica para uso em movimento dos automóveis usados por particulares.

Em uma palestra pronunciada

na no Instituto Americano de Engenheiros Químicos, Hafstad, referiu-se aos comentários frequentemente ouvidos de que os cientistas poderão extrair energia atômica de um dedal cheio de água, suficiente para mover um glisosteno "liger" como o Queen Mary, através do Oceano Atlântico. "A energia encontra-se lá, não há dúvida, mas, apesar dos recentes progressos, no campo da energia atômica, não se tem conhecimento de meios para a extração de energia atômica de tão curta quantidade de material", declarou Hafstad.

As grandes dimensões dos reatores, acrescido do peso da blindagem necessária para que possa ser operado com segurança, limitam as aplicações da energia nuclear, explicou ele, concluindo: "Assim, os automóveis impulsionados pela energia atômica, máquinas de costura e outros utensílios domésticos, devem ser prontamente eliminados de nosso pensamento", pelo menos até um futuro não previsto.

Bicentenário De Port-Au-Prince

Mensagem do Presidente Truman

WASHINGTON, (USIS) — A cidade de Port-Au-Prince está comemorando o bicentenário de sua fundação. A capital de Haiti está engalanada e preparativos estão sendo feitos para abrihantizar a inauguração, hoje, da Exposição Internacional do Bicentenário. Vários países far-se-ão representar na exposição, inclusive os Estados Unidos, com um pavilhão, que foi preparado especialmente para a solenidade.

O Presidente Truman enviou uma mensagem de saudação ao Presidente do Haiti, Sr. Du Marsais Estimé a qual foi lida pelo Embaixador dos Estados Unidos junto ao Governo do Haiti, Sr. William E. Decourcy, durante a inauguração de um Boulevard que passa pelos terrenos da exposição e que recebeu o nome de "Boulevard Harry S. Truman", em homenagem aos Estados Unidos.

A mensagem do Presidente Truman dizia o seguinte: "Felicito Vossa Excelência, em nome do povo dos Estados Unidos e através da pessoa de V. Excelência, o povo do Haiti, durante a inauguração dessa exposição em comemoração do bicentenário da fundação da cidade de Port-Au-Prince."

No texto da mensagem presidencial está mencionado o fato de, no século 18, terem os voluntários do Haiti lutado em Yorktown e Savannah na guerra de Independência dos Estados Unidos. O Presidente Truman igualmente, lembrou o auxílio prestado pelo Haiti

Federalização da Faculdade Fluminense de Medicina

No Ingá a congregação daquele estabelecimento — Liberados os bens por lei do Governador

Macedo Soares e Silva

O governador Edmundo de Macedo Soares e Silva recebeu, no Palácio do Ingá, uma congregação da Faculdade Fluminense de Medicina, composta dos srs. Tomaz Rocha Lagoa, diretor da escola Barros Terra, Patrício Hortes, Rubens de Siqueira, Deodácio Danias, Hernani Melo Otávio de Souza, Elís Ribeiro, Alcides Lima, Salomão Kayser, Nuno Lisboa, Oscar Fontenele e Anibal Nogueira Junior, estando também presente o secretário de Educação, Sr. Saudeiro, Vasco de Freitas Barcellos.

Usou de palavra o Prof. Rocha Lagoa para agradecer ao governador a recente sanção que após a lei que liberou os bens da Faculdade Fluminense de Medicina, iniciativa essa que também coube ao chefe do go-

verno fluminense, por via da respectiva mensagem que foi aprovada pela Assembleia Legislativa. O diretor da Faculdade de Medicina expressou ainda os seus agradecimentos pela interferência do governo de ensino superior. De acordo com o governador do Estado, para a federalização daquele estabelecimento de ensino, a significação dessa importante medida administrativa com reflexos na educação fluminense, o prof. Rocha Lagoa afirmou, em nome de todos, a gratidão dos corpos docentes e discentes da Faculdade, em face da decisão do governador, de grande valor. Respondendo falas o governador Macedo Soares e Silva para dizer que tem sido justamente essa a sua política educacional. Após proferir esta palestra, retiraram-se os presentes.

Prisão de um grupo de traficantes de drogas

NOVA YORK, 9 (INS) — As sete semanas de vigilância nos cabarets e lugares de diversões noturnas resultaram na prisão de um grupo de traficantes de drogas, e a apreensão de mais de meio milhão de dólares de narcóticos.

Nestes serviços destacaram-se o detetive Margaret Leonard e os detetives John Cottone e Georges Segers.

Os policiais prenderam Angelo Ortiz, de 31 anos de idade, chefe do grupo, sua esposa Rosa, de 20 anos, Ida Zayas, de 26 anos e Joseph Rodrigues, de 40 anos, todos residentes em Manhattan.

Apreenderam-se ainda de mil cigarros de maconha e 900 dólares ocultos nos sapatos de Ortiz.

Num esconderijo do Bronx, a polícia se apoderou de 110 libras de maconha, 15 onças de cocaína e aparelhos para a fabricação dos cigarros de maconha e 5.000 dólares em dinheiro.

No apartamento de Ortiz, em Manhattan, e no seu automóvel construído por encomenda e que custou 3.000 dólares, a polícia se apoderou de 2.000 cigarros de maconha.

Informa a polícia que as drogas procedem do México e do Peru e que Ortiz as recebia por via aérea.

Durante sete semanas, os policiais vigiaram os suspeitos em suas caminhadas pelos cabarets e lugares de diversão noturna, fazendo-se passar por boêmios e pessoas alegres e divertidas.

Relações diplomáticas com o novo regime do Panamá

QUITO, Equador, 9 (INS) — O Ministério do Exterior continua estudando o prosseguimento das relações diplomáticas com o novo regime do Panamá e de acordo com as estipulações da 9ª Conferên-

cia pan-americana, melhor conhecida como Carta de Bogotá, em favor da continuação das relações diplomáticas.

Esta foi a informação do ministério num comunicado oficial.

O governo iniciou um intercâmbio de informações e consultas com os demais governos latino-americanos a fim de adotar uma decisão a respeito das relações com o Panamá.

Embalsamado o cadáver de Georgi Dmitrov

SOFIA, 9 (INS) — O cadáver de Georgi Dmitrov, premier Bulgaro, foi embalsamado por novo método descoberto por um técnico russo.

Informa-se que o cadáver e as expressões do morto não perderá a sua frescura qualquer que seja a temperatura, com a aplicação do novo método.

As três grandes intimações de 1949

NOVA YORK, 9 (INS) — As três grandes intimações de 1949 de acordo com os jornalistas do INS foram:

1º — A comunicação de Truman de que a Rússia possuía a bomba atômica;

2º — A assinatura do pacto de Atlântico;

3º — As vitórias comunistas na China.

Condenadas as condições totalitárias que impedem o desenvolvimento do trabalho

LONDRES, 9 (INS) — O Congresso da Federação Internacional dos sindicatos livres aprovou por unanimidade uma resolução condenando as condições totalitárias que impedem o livre desenvolvimento trabalhista em certos países da América Latina, especialmente no Perú, Argentina, Venezuela, Nicarágua e República Dominicana.

Também foi aprovada uma resolução de contínua luta con-

tra os ditadores e para o estabelecimento de governos democráticos.

Recomenda-se ainda que os sindicatos de outros países auxiliem aos que estiverem oprimidos pelas ditaduras americanas num plano internacional.

Também faz um apelo aos trabalhadores de todas estas nações para que se unam a nova federação "para libertar o mundo do comunismo, do fascismo e do falangismo".

Longa conferência telefônica de Truman com Dean Acheson

BASE MILITAR DE KEY WEST, Florida, 9 (INS) — Anuncia-se que o Presidente Truman manteve longa conferência telefônica com o Secretário de Estado Dean Acheson a respeito da política externa dos Estados Unidos.

Esta conferência viu-se cer-

cada de intenso mistério e sua natureza permaneceu oficialmente em segredo. A conversa telefônica realizou-se na quarta-feira passada mas somente ontem a noite foi que se tornou pública tendo o Secretário da Imprensa revelado que girou sobre "questões do Departamento de Estado".

Dissídio Coletivo - nova forma de demagogia

MANIFESTA-SE SOBRE O IMPORTANTE ASSUNTO O PRESIDENTE DO SINDICATO DO COMÉRCIO VAREJISTA DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS, SR. AGOSTINHO RIBEIRO MEIRELES

Temos dito que este matutino, tradicionalmente conservador, está vigilante na defesa dos princípios da ordem jurídica, moral e econômica que devem continuar sendo as bases do progresso da nossa pátria no presente, que é nitidamente tumultuoso, e no futuro, que as forças morais do equilíbrio e da justiça não de dominar para o bem da coletividade.

O espírito conservador desta localidade deve ser entendido no sentido de que ele se bate pelo progresso e se forma no lado daqueles que trabalham pela ciência social e pelo desenvolvimento da técnica, que conduzem ao bem da coletividade. Não aceita, entretanto, tentativas de transformação da sociedade contemporânea, que importem na supressão dessas bases da ordem moral, jurídica e econômica, porque entende que isso seria repudiar as conquistas desse mesmo progresso, que já fixou no espaço e no tempo as formas permanentes do real, em torno das quais podem variar até o infinito as tentativas de ideal ou de aperfeiçoamento humano. Este jornal, portanto, ao inibir sua ideal propensão, que não admita poluição de continuidade nas diversas bases da nossa civilização atual.

É sabido que o mundo inteiro sofre as consequências de uma desequilíbrio quase insuperável, exatamente porque se pretende sobrepor o material ao moral e ao espiritual.

Procuramos hoje em dia convencer o homem de que a sua emancipação econômica deve ser conquistada, ainda que com a destruição da própria sociedade em que vive. Pretendemos impor a filosofia daquele jogador que, vendo o navio afundar, ainda faz questão de ganhar as últimas jogadas.

Em nosso país, no que diz respeito às relações da capital com o trabalho, as coisas vão da mal a pior. A legislação do trabalho que deveria ter por finalidade diminuir com justiça e isenção as questões que surgem entre empregadores e empregados, está, porque não tem estado exclusivamente a serviço dessas últimas.

As classes patronais já se reúnem em todos os setores da iniciativa privada tomar decisões de rumo que tomam os acontecimentos na esfera econômica, com o apoio crescente que os Tribunais do Trabalho vêm dando às pretensões das classes trabalhadoras em todos os sentidos.

Ainda agora a cada dia dissídios coletivos, nossos tribunais, é devida a impressão. Sindicatos de empregados, uns após outros, representando centenas de milhares de trabalhadores, exigem aumentos de salários, na base do assento, o tanto por cento e, às vezes, mais. Onde iremos parar? — perguntam as classes conservadoras estupefatas e a grande massa do povo que vive das atividades liberais. Para o caso e para o enriquecimento de todo o esforço produtivo no país — respondem todos unânimes.

GAZETA DE NOTÍCIAS vem procurando, através de artigos e de entrevistas com representantes das classes patronais e conservadoras,

esclarecer que as pretensões de aumento de salários devem ter um limite, principalmente para o bem de todos os trabalhadores brasileiros.

Continuaremos a ouvir sobre o assunto todas aquelas que, representando o capital ou o trabalho, se colocarem em pontos equidistantes dos interesses em conflito, para só olharem os superiores interesses de nosso país.

Sabemos que um dos mais importantes ramos da atividade comercial é o que trabalha no varejo, com os gêneros de primeira necessidade. Prosseguindo no nosso inquérito tratamos portanto de ouvir o órgão patronal dessa numerosa classe, que é o Sindicato do Comércio Varejista de Gêneros Alimentícios, instalado na Rua Primeiro de Março n. 54.

Para lá nos dirigimos, tendo sido recebidos pelo seu Presidente Agostinho Ribeiro Meireles, que, no momento, examinava vários assuntos com o Sr. Jorge Gais, um dos Secretários da entidade.

A impressão que tivemos, ao primeiro contato com o Sindicato, foi de que a maioria da classe dos varejistas do Distrito Federal pertence aos seus quadros, tal o movimento que nos foi dado observar nos diferentes serviços relacionados com os interesses dos sócios. Efectivamente, conforme nos declarou o Sr. Agostinho Meireles, o número de associados é grande, o que não é de estranhar, porque o comércio varejista de gêneros alimentícios do Distrito Federal, não incluídas as quitandas, deve ser de 6.000 firmas mais ou menos.

Outra impressão que tivemos, ao tratando com os dirigentes dessa categoria sindical — a de que os mesmos estão perfeitamente informados a respeito dos problemas da ordem econômica e financeira que preocupam atualmente todas as classes produtoras do Brasil. Agostinho Ribeiro Meireles, Edyl B. Moreira Dória e Jorge Manoel Gais, respectivamente Presidente e Secretários do Sindicato são figuras do nosso comércio varejista que muito honram a classe a que pertencem, não só pela capacidade de trabalho e devoção aos seus deveres de líderes como também pelas suas altas morais e de inteligência.

Depois de termos trocado idéias sobre assuntos de ordem geral, indagamos do Sr. Agostinho Ribeiro Meireles:

— Como V. S. encara essa onda crescente de dissídios coletivos dos empregados que pleiteiam aumentos de salários?

— Eu compreendo perfeitamente — respondeu-nos o nosso entrevistado — que a situação de quase todos os empregados no comércio do Rio de Janeiro é delicadíssima. Isso porque tendo o preço dos bens de consumo e das utilidades atingido a altura que conhecemos não há argumento pessoal que não seja deficiente. Entendo porém que, se a crise é geral e dela também sofrem as consequências em alto grau as classes patronais, o aumento de salários não será o meio de solucionar a questão. Segundo elementos de que dispomos, na maioria dos casos as firmas não suportam mais aumento de despesas.

— Então o comércio varejista tem sido muito onerado nos últimos tempos? — objetamos.

E o líder sindical, respondendo afirmativamente à nossa pergunta, acrescentou:

— Todos os nossos encargos têm subido de maneira acentuada. Dou-lhe como exemplo o imposto de locação que aumentou de 400 por cento e o de vendas e consignações que teve um acréscimo de 50%, pois passou de 1,8% para 2,7%. Já tivemos dois dissídios coletivos e um acordo para aumento de salários e os preços de nossos artigos de vendas baixam, ou se conservam os mesmos. Cito o açúcar que deixa margem ínfima (Cr\$ 1,50 em quilo); o café que em 1939 era marcado com o lucro de 20%, hoje o é apenas com 8,7%; o leite em pó que batizou de 28 para 20 por cento; o álcool que marcávamos com 20% e hoje vendemos com 17%; e finalmente o arroz, em que tínhamos 23%, pelo tabelamento antigo, e no que temos hoje apenas 16%.

— E a fiscalização incomoda os varejistas? — indagamos.

— De um modo geral não. Aliás os negociantes muitas vezes incorrem em meros na marcação de preços porque o volume do mercado tabelado é enorme. Quando porém ficam sujeitos a processo na Delegacia de Economia Popular, a lei não lhes concede o direito de fiança, que aliás é assegurado ao empregado. No entanto o nosso gabinete jurídico já teve 81 casos naquela Delegacia, sendo condenado apenas um dos comerciantes processados.

— Qual é a situação das firmas, mercadorias e cooperativas, em relação aos demais negociantes de gêneros? — perguntamos, ao Senhor Agostinho Meireles.

— Todos têm uma situação privilegiada em relação aos demais. Vendendo os três cerca de 50 por cento do que se consome no Distrito Federal, estão sujeitos a despesas ínfimas. As firmas só pagam localização e os mercadores apenas o aluguel. Estão isentos de impostos e as leis trabalhistas não os atingem. As cooperativas, de acordo com a lei, deveriam vender apenas aos associados, vendem a todos que as procuram, ainda que sejam comerciantes.

Depois das outras considerações acrescentou o Sr. Agostinho Ribeiro Meireles:

— A classe dos comerciantes varejistas através do seu Sindicato, colabora com as autoridades sempre que é convocada e nunca dificulta a adoção de medidas que possam beneficiar o povo, não só no que toca ao tabelamento, como também no que diz respeito à melhoria e abastecimento dos gêneros na Capital do país. Para com os seus empregados e colaboradores os varejistas têm, outrossim, a melhor boa-vontade. Acaso por vezes as despesas atuais do comércio são enormes e, segundo penso, a nossa categoria não está em condições, nesta fase, de suportar um aumento de salários daqueles que lhes prestam os seus valiosos serviços. Sou ainda da opinião que este recurso, extremo, aumentando o desequilíbrio econômico reinante, não beneficiará as próprias classes empregadas.

— E a situação das firmas, mercadorias e cooperativas, em relação aos demais negociantes de gêneros? — perguntamos, ao Senhor Agostinho Meireles.

— Todos têm uma situação privilegiada em relação aos demais. Vendendo os três cerca de 50 por cento do que se consome no Distrito Federal, estão sujeitos a despesas ínfimas. As firmas só pagam localização e os mercadores apenas o aluguel. Estão isentos de impostos e as leis trabalhistas não os atingem. As cooperativas, de acordo com a lei, deveriam vender apenas aos associados, vendem a todos que as procuram, ainda que sejam comerciantes.

Depois das outras considerações acrescentou o Sr. Agostinho Ribeiro Meireles:

— A classe dos comerciantes varejistas através do seu Sindicato, colabora com as autoridades sempre que é convocada e nunca dificulta a adoção de medidas que possam beneficiar o povo, não só no que toca ao tabelamento, como também no que diz respeito à melhoria e abastecimento dos gêneros na Capital do país. Para com os seus empregados e colaboradores os varejistas têm, outrossim, a melhor boa-vontade. Acaso por vezes as despesas atuais do comércio são enormes e, segundo penso, a nossa categoria não está em condições, nesta fase, de suportar um aumento de salários daqueles que lhes prestam os seus valiosos serviços. Sou ainda da opinião que este recurso, extremo, aumentando o desequilíbrio econômico reinante, não beneficiará as próprias classes empregadas.

— E a situação das firmas, mercadorias e cooperativas, em relação aos demais negociantes de gêneros? — perguntamos, ao Senhor Agostinho Meireles.

— Todos têm uma situação privilegiada em relação aos demais. Vendendo os três cerca de 50 por cento do que se consome no Distrito Federal, estão sujeitos a despesas ínfimas. As firmas só pagam localização e os mercadores apenas o aluguel. Estão isentos de impostos e as leis trabalhistas não os atingem. As cooperativas, de acordo com a lei, deveriam vender apenas aos associados, vendem a todos que as procuram, ainda que sejam comerciantes.

Depois das outras considerações acrescentou o Sr. Agostinho Ribeiro Meireles:

— A classe dos comerciantes varejistas através do seu Sindicato, colabora com as autoridades sempre que é convocada e nunca dificulta a adoção de medidas que possam beneficiar o povo, não só no que toca ao tabelamento, como também no que diz respeito à melhoria e abastecimento dos gêneros na Capital do país. Para com os seus empregados e colaboradores os varejistas têm, outrossim, a melhor boa-vontade. Acaso por vezes as despesas atuais do comércio são enormes e, segundo penso, a nossa categoria não está em condições, nesta fase, de suportar um aumento de salários daqueles que lhes prestam os seus valiosos serviços. Sou ainda da opinião que este recurso, extremo, aumentando o desequilíbrio econômico reinante, não beneficiará as próprias classes empregadas.

— E a situação das firmas, mercadorias e cooperativas, em relação aos demais negociantes de gêneros? — perguntamos, ao Senhor Agostinho Meireles.

— Todos têm uma situação privilegiada em relação aos demais. Vendendo os três cerca de 50 por cento do que se consome no Distrito Federal, estão sujeitos a despesas ínfimas. As firmas só pagam localização e os mercadores apenas o aluguel. Estão isentos de impostos e as leis trabalhistas não os atingem. As cooperativas, de acordo com a lei, deveriam vender apenas aos associados, vendem a todos que as procuram, ainda que sejam comerciantes.

Depois das outras considerações acrescentou o Sr. Agostinho Ribeiro Meireles:

— A classe dos comerciantes varejistas através do seu Sindicato, colabora com as autoridades sempre que é convocada e nunca dificulta a adoção de medidas que possam beneficiar o povo, não só no que toca ao tabelamento, como também no que diz respeito à melhoria e abastecimento dos gêneros na Capital do país. Para com os seus empregados e colaboradores os varejistas têm, outrossim, a melhor boa-vontade. Acaso por vezes as despesas atuais do comércio são enormes e, segundo penso, a nossa categoria não está em condições, nesta fase, de suportar um aumento de salários daqueles que lhes prestam os seus valiosos serviços. Sou ainda da opinião que este recurso, extremo, aumentando o desequilíbrio econômico reinante, não beneficiará as próprias classes empregadas.

— E a situação das firmas, mercadorias e cooperativas, em relação aos demais negociantes de gêneros? — perguntamos, ao Senhor Agostinho Meireles.

— Todos têm uma situação privilegiada em relação aos demais. Vendendo os três cerca de 50 por cento do que se consome no Distrito Federal, estão sujeitos a despesas ínfimas. As firmas só pagam localização e os mercadores apenas o aluguel. Estão isentos de impostos e as leis trabalhistas não os atingem. As cooperativas, de acordo com a lei, deveriam vender apenas aos associados, vendem a todos que as procuram, ainda que sejam comerciantes.

Depois das outras considerações acrescentou o Sr. Agostinho Ribeiro Meireles:

— A classe dos comerciantes varejistas através do seu Sindicato, colabora com as autoridades sempre que é convocada e nunca dificulta a adoção de medidas que possam beneficiar o povo, não só no que toca ao tabelamento, como também no que diz respeito à melhoria e abastecimento dos gêneros na Capital do país. Para com os seus empregados e colaboradores os varejistas têm, outrossim, a melhor boa-vontade. Acaso por vezes as despesas atuais do comércio são enormes e, segundo penso, a nossa categoria não está em condições, nesta fase, de suportar um aumento de salários daqueles que lhes prestam os seus valiosos serviços. Sou ainda da opinião que este recurso, extremo, aumentando o desequilíbrio econômico reinante, não beneficiará as próprias classes empregadas.

— E a situação das firmas, mercadorias e cooperativas, em relação aos demais negociantes de gêneros? — perguntamos, ao Senhor Agostinho Meireles.

— Todos têm uma situação privilegiada em relação aos demais. Vendendo os três cerca de 50 por cento do que se consome no Distrito Federal, estão sujeitos a despesas ínfimas. As firmas só pagam localização e os mercadores apenas o aluguel. Estão isentos de impostos e as leis trabalhistas não os atingem. As cooperativas, de acordo com a lei, deveriam vender apenas aos associados, vendem a todos que as procuram, ainda que sejam comerciantes.

Depois das outras considerações acrescentou o Sr. Agostinho Ribeiro Meireles:

— A classe dos comerciantes varejistas através do seu Sindicato, colabora com as autoridades sempre que é convocada e nunca dificulta a adoção de medidas que possam beneficiar o povo, não só no que toca ao tabelamento, como também no que diz respeito à melhoria e abastecimento dos gêneros na Capital do país. Para com os seus empregados e colaboradores os varejistas têm, outrossim, a melhor boa-vontade. Acaso por vezes as despesas atuais do comércio são enormes e, segundo penso, a nossa categoria não está em condições, nesta fase, de suportar um aumento de salários daqueles que lhes prestam os seus valiosos serviços. Sou ainda da opinião que este recurso, extremo, aumentando o desequilíbrio econômico reinante, não beneficiará as próprias classes empregadas.

— E a situação das firmas, mercadorias e cooperativas, em relação aos demais negociantes de gêneros? — perguntamos, ao Senhor Agostinho Meireles.

— Todos têm uma situação privilegiada em relação aos demais. Vendendo os três cerca de 50 por cento do que se consome no Distrito Federal, estão sujeitos a despesas ínfimas. As firmas só pagam localização e os mercadores apenas o aluguel. Estão isentos de impostos e as leis trabalhistas não os atingem. As cooperativas, de acordo com a lei, deveriam vender apenas aos associados, vendem a todos que as procuram, ainda que sejam comerciantes.

Depois das outras considerações acrescentou o Sr. Agostinho Ribeiro Meireles:

— A classe dos comerciantes varejistas através do seu Sindicato, colabora com as autoridades sempre que é convocada e nunca dificulta a adoção de medidas que possam beneficiar o povo, não só no que toca ao tabelamento, como também no que diz respeito à melhoria e abastecimento dos gêneros na Capital do país. Para com os seus empregados e colaboradores os varejistas têm, outrossim, a melhor boa-vontade. Acaso por vezes as despesas atuais do comércio são enormes e, segundo penso, a nossa categoria não está em condições, nesta fase, de suportar um aumento de salários daqueles que lhes prestam os seus valiosos serviços. Sou ainda da opinião que este recurso, extremo, aumentando o desequilíbrio econômico reinante, não beneficiará as próprias classes empregadas.

— E a situação das firmas, mercadorias e cooperativas, em relação aos demais negociantes de gêneros? — perguntamos, ao Senhor Agostinho Meireles.

— Todos têm uma situação privilegiada em relação aos demais. Vendendo os três cerca de 50 por cento do que se consome no Distrito Federal, estão sujeitos a despesas ínfimas. As firmas só pagam localização e os mercadores apenas o aluguel. Estão isentos de impostos e as leis trabalhistas não os atingem. As cooperativas, de acordo com a lei, deveriam vender apenas aos associados, vendem a todos que as procuram, ainda que sejam comerciantes.

— Qual é a situação das firmas, mercadorias e cooperativas, em relação aos demais negociantes de gêneros? — perguntamos, ao Senhor Agostinho Meireles.

— Todos têm uma situação privilegiada em relação aos demais. Vendendo os três cerca de 50 por cento do que se consome no Distrito Federal, estão sujeitos a despesas ínfimas. As firmas só pagam localização e os mercadores apenas o aluguel. Estão isentos de impostos e as leis trabalhistas não os atingem. As cooperativas, de acordo com a lei, deveriam vender apenas aos associados, vendem a todos que as procuram, ainda que sejam comerciantes.

Depois das outras considerações acrescentou o Sr. Agostinho Ribeiro Meireles:

— A classe dos comerciantes varejistas através do seu Sindicato, colabora com as autoridades sempre que é convocada e nunca dificulta a adoção de medidas que possam beneficiar o povo, não só no que toca ao tabelamento, como também no que diz respeito à melhoria e abastecimento dos gêneros na Capital do país. Para com os seus empregados e colaboradores os varejistas têm, outrossim, a melhor boa-vontade. Acaso por vezes as despesas atuais do comércio são enormes e, segundo penso, a nossa categoria não está em condições, nesta fase, de suportar um aumento de salários daqueles que lhes prestam os seus valiosos serviços. Sou ainda da opinião que este recurso, extremo, aumentando o desequilíbrio econômico reinante, não beneficiará as próprias classes empregadas.

— E a situação das firmas, mercadorias e cooperativas, em relação aos demais negociantes de gêneros? — perguntamos, ao Senhor Agostinho Meireles.

— Todos têm uma situação privilegiada em relação aos demais. Vendendo os três cerca de 50 por cento do que se consome no Distrito Federal, estão sujeitos a despesas ínfimas. As firmas só pagam localização e os mercadores apenas o aluguel. Estão isentos de impostos e as leis trabalhistas não os atingem. As cooperativas, de acordo com a lei, deveriam vender apenas aos associados, vendem a todos que as procuram, ainda que sejam comerciantes.

Depois das outras considerações acrescentou o Sr. Agostinho Ribeiro Meireles:

— A classe dos comerciantes varejistas através do seu Sindicato, colabora com as autoridades sempre que é convocada e nunca dificulta a adoção de medidas que possam beneficiar o povo, não só no que toca ao tabelamento, como também no que diz respeito à melhoria e abastecimento dos gêneros na Capital do país. Para com os seus empregados e colaboradores os varejistas têm, outrossim, a melhor boa-vontade. Acaso por vezes as despesas atuais do comércio são enormes e, segundo penso, a nossa categoria não está em condições, nesta fase, de suportar um aumento de salários daqueles que lhes prestam os seus valiosos serviços. Sou ainda da opinião que este recurso, extremo, aumentando o desequilíbrio econômico reinante, não beneficiará as próprias classes empregadas.

— E a situação das firmas, mercadorias e cooperativas, em relação aos demais negociantes de gêneros? — perguntamos, ao Senhor Agostinho Meireles.

— Todos têm uma situação privilegiada em relação aos demais. Vendendo os três cerca de 50 por cento do que se consome no Distrito Federal, estão sujeitos a despesas ínfimas. As firmas só pagam localização e os mercadores apenas o aluguel. Estão isentos de impostos e as leis trabalhistas não os atingem. As cooperativas, de acordo com a lei, deveriam vender apenas aos associados, vendem a todos que as procuram, ainda que sejam comerciantes.

Depois das outras considerações acrescentou o Sr. Agostinho Ribeiro Meireles:

— A classe dos comerciantes varejistas através do seu Sindicato, colabora com as autoridades sempre que é convocada e nunca dificulta a adoção de medidas que possam beneficiar o povo, não só no que toca ao tabelamento, como também no que diz respeito à melhoria e abastecimento dos gêneros na Capital do país. Para com os seus empregados e colaboradores os varejistas têm, outrossim, a melhor boa-vontade. Acaso por vezes as despesas atuais do comércio são enormes e, segundo penso, a nossa categoria não está em condições, nesta fase, de suportar um aumento de salários daqueles que lhes prestam os seus valiosos serviços. Sou ainda da opinião que este recurso, extremo, aumentando o desequilíbrio econômico reinante, não beneficiará as próprias classes empregadas.

— E a situação das firmas, mercadorias e cooperativas, em relação aos demais negociantes de gêneros? — perguntamos, ao Senhor Agostinho Meireles.

— Todos têm uma situação privilegiada em relação aos demais. Vendendo os três cerca de 50 por cento do que se consome no Distrito Federal, estão sujeitos a despesas ínfimas. As firmas só pagam localização e os mercadores apenas o aluguel. Estão isentos de impostos e as leis trabalhistas não os atingem. As cooperativas, de acordo com a lei, deveriam vender apenas aos associados, vendem a todos que as procuram, ainda que sejam comerciantes.

Depois das outras considerações acrescentou o Sr. Agostinho Ribeiro Meireles:

— A classe dos comerciantes varejistas através do seu Sindicato, colabora com as autoridades sempre que é convocada e nunca dificulta a adoção de medidas que possam beneficiar o povo, não só no que toca ao tabelamento, como também no que diz respeito à melhoria e abastecimento dos gêneros na Capital do país. Para com os seus empregados e colaboradores os varejistas têm, outrossim, a melhor boa-vontade. Acaso por vezes as despesas atuais do comércio são enormes e, segundo penso, a nossa categoria não está em condições, nesta fase, de suportar um aumento de salários daqueles que lhes prestam os seus valiosos serviços. Sou ainda da opinião que este recurso, extremo, aumentando o desequilíbrio econômico reinante, não beneficiará as próprias classes empregadas.

— E a situação das firmas, mercadorias e cooperativas, em relação aos demais negociantes de gêneros? — perguntamos, ao Senhor Agostinho Meireles.

— Todos têm uma situação privilegiada em relação aos demais. Vendendo os três cerca de 50 por cento do que se consome no Distrito Federal, estão sujeitos a despesas ínfimas. As firmas só pagam localização e os mercadores apenas o aluguel. Estão isentos de impostos e as leis trabalhistas não os atingem. As cooperativas, de acordo com a lei, deveriam vender apenas aos associados, vendem a todos que as procuram, ainda que sejam comerciantes.

Depois das outras considerações acrescentou o Sr. Agostinho Ribeiro Meireles:

— A classe dos comerciantes varejistas através do seu Sindicato, colabora com as autoridades sempre que é convocada e nunca dificulta a adoção de medidas que possam beneficiar o povo, não só no que toca ao tabelamento, como também no que diz respeito à melhoria e abastecimento dos gêneros na Capital do país. Para com os seus empregados e colaboradores os varejistas têm, outrossim, a melhor boa-vontade. Acaso por vezes as despesas atuais do comércio são enormes e, segundo penso, a nossa categoria não está em condições, nesta fase, de suportar um aumento de salários daqueles que lhes prestam os seus valiosos serviços. Sou ainda da opinião que este recurso, extremo, aumentando o desequilíbrio econômico reinante, não beneficiará as próprias classes empregadas.

— E a situação das firmas, mercadorias e cooperativas, em relação aos demais negociantes de gêneros? — perguntamos, ao Senhor Agostinho Meireles.

— Todos têm uma situação privilegiada em relação aos demais. Vendendo os três cerca de 50 por cento do que se consome no Distrito Federal, estão sujeitos a despesas ínfimas. As firmas só pagam localização e os mercadores apenas o aluguel. Estão isentos de impostos e as leis trabalhistas não os atingem. As cooperativas, de acordo com a lei, deveriam vender apenas aos associados, vendem a todos que as procuram, ainda que sejam comerciantes.

Depois das outras considerações acrescentou o Sr. Agostinho Ribeiro Meireles:

— A classe dos comerciantes varejistas através do seu Sindicato, colabora com as autoridades sempre que é convocada e nunca dificulta a adoção de medidas que possam beneficiar o povo, não só no que toca ao tabelamento, como também no que diz respeito à melhoria e abastecimento dos gêneros na Capital do país. Para com os seus empregados e colaboradores os varejistas têm, outrossim, a melhor boa-vontade. Acaso por vezes as despesas atuais do comércio são enormes e, segundo penso, a nossa categoria não está em condições, nesta fase, de suportar um aumento de salários daqueles que lhes prestam os seus valiosos serviços. Sou ainda da opinião que este recurso, extremo, aumentando o desequilíbrio econômico reinante, não beneficiará as próprias classes empregadas.

— E a situação das firmas, mercadorias e cooperativas, em relação aos demais negociantes de gêneros? — perguntamos, ao Senhor Agostinho Meireles.

— Todos têm uma situação privilegiada em relação aos demais. Vendendo os três cerca de 50 por cento do que se consome no Distrito Federal, estão sujeitos a despesas ínfimas. As firmas só pagam localização e os mercadores apenas o aluguel. Estão isentos de impostos e as leis trabalhistas não os atingem. As cooperativas, de acordo com a lei, deveriam vender apenas aos associados, vendem a todos que as procuram, ainda que sejam comerciantes.

Depois das outras considerações acrescentou o Sr. Agostinho Ribeiro Meireles:

— A classe dos comerciantes varejistas através do seu Sindicato, colabora com as autoridades sempre que é convocada e nunca dificulta a adoção de medidas que possam beneficiar o povo, não só no que toca ao tabelamento, como também no que diz respeito à melhoria e abastecimento dos gêneros na Capital do país. Para com os seus empregados e colaboradores os varejistas têm, outrossim, a melhor boa-vontade. Acaso por vezes as despesas atuais do comércio são enormes e, segundo penso, a nossa categoria não está em condições, nesta fase, de suportar um aumento de salários daqueles que lhes prestam os seus valiosos serviços. Sou ainda da opinião que este recurso, extremo, aumentando o desequilíbrio econômico reinante, não beneficiará as próprias classes empregadas.

— E a situação das firmas, mercadorias e cooperativas, em relação aos demais negociantes de gêneros? — perguntamos, ao Senhor Agostinho Meireles.

— Todos têm uma situação privilegiada em relação aos demais. Vendendo os três cerca de 50 por cento do que se consome no Distrito Federal, estão sujeitos a despesas ínfimas. As firmas só pagam localização e os mercadores apenas o aluguel. Estão isentos de impostos e as leis trabalhistas não os atingem. As cooperativas, de acordo com a lei, deveriam vender apenas aos associados, vendem a todos que as procuram, ainda que sejam comerciantes.

O povo está cansado

João da Ega

O carioca é o eterno passageiro de um carro enguiçado. Pode-se asseverar que a existência no Rio constitui uma anomalia que não se nota em nenhum outro país culto do mundo, e porque?

O apogeu trouxe complicações de várias naturezas para os povos de todas as nações. Contudo, que se saiba, nenhuma complicações tem sido mais complexa do que essa que se desenrola no Brasil. Dentro da nossa Metrópole existem três grandes problemas: a espera de decifração por parte dos magos da Cabala. Primeiro, a alimentação; segundo, a habitação; e terceiro, o transporte.

Quem decifrará a incógnita? A falta de compreensão do povo concorre para agravar o problema do trânsito. Os poderes públicos empregam ingentes esforços para que os indivíduos cooperem do melhor modo em benefício da ordem. Mas o povo obstar em seus propósitos de desorganização. Resultado — nas ruas de intenso movimento o trânsito representa verdadeira corrida de fortunas. É impossível percorrermos dez metros sem esbarrarmos em vinte pessoas.

As tumultuadas multidões, aliadas ao movimento de veículos. Os autos querem passar a toda a breia. Os ônibus também. Se não conseguem passagem, o resultado é o estardalhaço provocado pelos búsias.

O fenômeno complica-se. A inspetoria de trânsito ensina o cidadão a atravessar a rua. O caminho é pela direita, mas o bote-cudo insiste em passar pela esquerda. O regulamento determina que a marcha do auto deve ser a 30 quilômetros horários; todavia o motorista reage contra a ordem e avança a 60.

O mal agrava-se à medida que os dias passam. Ao lado da questão do transporte, que implica o problema do trânsito, está a da alimentação. Não falamos do câmbio negro, dos sonegadores de gêneros alimentícios, dos tubarões do comércio, cujos estômagos, insatisfeitos, se dilatam cada vez mais. Lembremos os restaurantes, onde a alimentação é péssima e o preço caríssimo. Antigamente o pobre, o operário, podia almoçar com três cruzeiros. Outros, em melhores condições financeiras, não despendiam mais do que dois. Nas casas de luxo, gastava-se o dobro. E hoje?

Os hoteleiros sabem que um quilo de carne, adquirido por dez cruzeiros, produz oito filés. O custo do filé, nas casas de primeira ordem, é de vinte cruzeiros. Logo, o lucro bruto do restaurante é apenas de Cr\$ 182,00 em cada quilo!

Tomamos a carne por base, mas todos os demais gêneros de consumo se enquadram na mesma bitola. Os resultados são vastíssimos, e esta revelação já não constitui segredo para ninguém.

Outra característica do problema da alimentação refere-se à higiene dos restaurantes. Sube-se lá o que é isso? Com exceção raríssima, os restaurantes primam pela falta de asseio. A tragédia inicia-se na cozinha e acaba no estômago do freguês. Ninguém sabe como é preparada a alimentação. O que se admite é que ela possui toda a sorte de ingredientes, desde a perna de barata até o cabelo do cozinheiro. A mesa, particularmente, está sempre presente com mais apetitosos pratos. E não se diga que a intromissão indevida é própria do "cham". De ordinário, ela representa um cuspe das casas de luxo. Ainda há pouco tempo, um dos grandes estabelecimentos da cidade deixou a saúde pública com o nariz torcido.

Seguramente, se presenciássemos os mistérios da copa e da cozinha, de bom grado morreríamos de fome. Ignoramos aquilo que comemos; nenhuma certeza subsiste em relação à qualidade dos alimentos que ingerimos. Nenhuma, excetuando aquela que nos leva ao Pronto Socorro.

Que sabemos da limpeza dos talheres, da louça, das panelas? Que se poderá dizer das mãos que epanham todo esse arsenal de restaurantes?

A tuberculosa ronda por toda parte. Nos restaurantes, nas lanchonetes, nos cafés, nos bares, ela se faz sentir com evidente desassombro. O microscópio divisa-a nas taças, nas xícaras, nos copos, nos pratos. Mas nós outros — cidadãos incautos — nada percebemos. Depois, talvez.

E que se há de fazer? Os comandos sanitários, instituídos numa hora de genial inspiração, muito têm feito em benefício do povo. Mas será isso o bastante? Não seria justo que a tática de higiene partisse dos próprios comerciantes?

O problema de alimentação, no Rio, é incógnita a espera de decifração. De um lado, caberia à Polícia coibir os abusos em relação aos preços cobrados nos restaurantes; de outro, pede a cooperação das comissões fiscalizadoras, e por fim reclama a atenção da saúde pública.

Em verdade, o povo está cansado. A ganância, a falta de escrúpulo, a desonestidade, levaram-no ao termo da paciência. Que Deus tenha pena do povo.

Últimas notícias econômicas da Suécia

O ÚLTIMO RELATÓRIO DO RIKSBANK DA SUÉCIA

ESTOCOLMO (BISI) — Segundo o último relatório do Riksbank (Banco Nacional) da Suécia, o seu encalço ou diminuiu, em outubro, de 1.000.000 de coroas aproximadamente, em comparação com o mês precedente, sendo de 363.000.000 de coroas, enquanto que a existência de diversas estrangeiras aumentou no referido mês de 123.000.000 de coroas, alcançando uma importância de 793.000.000 de coroas, pelo que as existências combinadas de ouro e divisas estrangeiras somaram 1.156.000.000 de coroas (Cr\$ 1.156.000.000,00). No mesmo mês, a circulação fiduciária aumentou em 61.000.000 de coroas, subindo a 3.083.000.000, com a correspondente baixa na reserva de emissão de notas para 411.000.000 de coroas.

O CRÉDITO QUINQUENAL CONCEDIDO À RUSSIA PELO SUÉCIA FOI UTILIZADO APENAS EM 40% EM DOIS ANOS E MEIO

ESTOCOLMO (BISI) — Segundo o jornal de Estocolmo, "Svenska Dagbladet", o crédito quinquenal de 1.000.000.000 de coroas (Cr\$ 3.620.000.000,00), concedido pela Suécia à Rússia, por motivo do acordo comercial e de crédito, firmado entre ambos os países em dezembro de 1916, foi utilizado apenas em 40 por cento, aproximadamente, ou seja em 398.000.000 de coroas (Cr\$ 1.432.000.000,00), no transcurso de dois anos e meio. Este algarismo compreende dívidas russas anteriores, no valor de 10.000.000 de coroas.

No primeiro semestre de 1917, as ofertas suécas para fortificação, a título de ajuda, subiram a mais de 800.000.000 de coroas de total de 870.000.000 de coroas, posto à sua disposição para compras, conforme o acordo. Contudo, cerca de três quartos destas ofertas não foram aceites. Ainda não foi utilizada a importância de 400.000.000 de coroas, mas as antigas ofertas já não vigoram e a indústria sueca tem plena ocupação para os próximos dois anos, de maneira que existem agora poucas possibilidades para comprar novos pedidos importantes, segundo se infere.

Simultaneamente com as negociações para o acordo de crédito, foram estabelecidos planos para um intercâmbio comercial regular suéco-russo, num valor total de 100.000.000 de coroas (Cr\$ 362.000.000,00), em cada direção, durante o primeiro ano, contando-se com a probabilidade de um considerável aumento no período quinquenal.

Contrariamente ao previsto, a tendência foi oposta, tendo balizado o intercâmbio suéco-russo para 20 por cento do valor do mínimo calculado para 1916.

Em um comentário sobre o acordo de crédito, o Diretor da Seção Russa da Associação Geral de Exportadores da Suécia, Sr. J. H. Qvistgaard, declarou que, se bem que as negociações suécas, realizadas até o momento, não tenham sido consideradas as últimas, a tendência do comércio suéco-russo não parece ser a de uma grande magnitude, mas que tenham tomado medidas importantes para a realização por parte da indústria sueca.

A UNIAO GERAL DE TRABALHADORES DA SUÉCIA RECOMENDA A PRORROGAÇÃO DOS ACORDOS COLETIVOS

ESTOCOLMO (BISI) — A União Geral de Trabalhadores da Suécia recomendou aos sindicatos a ela filiados que procriem por outro ano os acordos coletivos de trabalho atuais. Parte-se da base, contudo, de que os sindicatos terão ocasião de receber compensação, por negociações diretas com os empregadores, por causa de um possível aumento de custo da vida no referido período.